ANNO LV NUMERO 295 — QUARTA FEIRA 24 DE DEZEMBRO DE 1879

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$7[illegible]
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . [illegible]$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

LONDRES, 22 de dezembro.

— Declaração official, que acaba de ser feita, scientifica que a columna do exercito inglez, commandada pelo general Roberts, que acha-se sitiada em Cabul, não só está provida de viveres, como de munições de guerra, em tal quantidade que lhe permitte resistir por algum tempo.

Pernambuco, 23 de dezembro de 1879.

O Director,
J. BREZET.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 23 de dezembro, ás 2 horas e 51 minutos da tarde. (Recebido ás 9 horas e 15 minutos da noiet).

— Por decretos de 20 do corrente: Foram nomeados juizes municipaes dos termos:

De Triumpho, em Pernambuco, bacharel Adolpho Tacio da Costa Cirne.

De Patos, na Parahyba, bacharel Pedro Ulisses Porto.

Foi promovido na serventia vitalicia de terceiro tabellião de notas, da capital da Parahyba, João Maria dos Santos.

Foi nomeado conferente da alfandega do Ceará, o segundo escripturario da mesma, Francisco Affonso Ferreira.

Foi exonerado o capitão-tenente Francisco Forjaz de Lacerda, de capitão do porto da Fortaleza, no Ceará, e nomeado para o substituir o capitão-tenente Antonio Severiano Nunes.

Fizeram-se muitas nomeações para a guarda nacional da provincia do Maranhão.

Foi restabelecida a commissão de melho[illegible] cito.

Foi exonerado, á seu pedido, de addido de primeira classe á legação brasileira nos Estados-Unidos da America do Norte, o bacharel Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo.

— Falleceu o conselheiro Dr. José Bento da Rosa, membro honorario da secção medica da Academia Imperial de Medicina, medico do corpo de bombeiros, commendador da ordem de Christo, e official da ordem da Rosa.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE DEZEMBRO DE 1879.

Actos:

— O vice presidente da provincia, á vista das propostas do Dr. chefe de policia em officios ns 1.915 e 1,918, de 4 e 5 do corrente, resolve exonerar, a pedido, do cargo de 1º supplente do subdelegado do districto de Serinhãem a José Manoel de Souza Olivera e do de 2º supplente do subdelegado do 2º districto da freguezia de Bezerros a José Francisco Bezerra dos Santos.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O vice presidente da provincia, attendendo ao que requereu o 2º escrivão de orphãos desta capital, bacharel Manoel do Nascimento Pontes, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença para tratar de seu particular interesse. O peticionario deverá entrar no gozo desta licença no prazo de 15 dias.

Officios:

— Ao commandante das armas. — Sirva-se V. Exc. de nomear uma commissão para ir ao arsenal de guerra assistir a abertura de 4 caixões e ao exame de artigos nelles contidos, remettidos pela intendencia da guerra no vapor *Ceará*, sendo 3 com o instrumental para a musica da companhia de aprendizes artifices daquelle arsenal e 1 com bonets de feltro.—Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

— Ao conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira.—Accuso recebido o officio de V. Exc., em que me participou haver reassumido em data de hontem o exercicio de director dessa faculdade de direito. O que fiz constar hoje á thesouraria de fazenda para os fins convenientes.—Communicou se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communico a V. S. que, segundo consta de aviso de 27 de novembro proximo passado, n. 5,012, expedido pelo ministerio do imperio, foi approvada a abertura de credito, na importancia de 523$547, sob responsabilidade desta presidencia para occorrer ao pagamento dos vencimentos do chefe de secção da alfandega Carlos Eduardo Riedel, em serviço na commissão central de soccorros no mez de outubro proximo findo, nos termos do aviso de 6 de agosto deste anno.

— Ao mesmo.—Nos termos de sua informação de 19 de novembro proximo passado, n. 803, mande V. S. pagar ao 2º cadete 2º sargento da companhia de cavallaria José Honorio Augusto de Moraes, a quantia correspondente á differença entre a gratificação de voluntario por elle já percebida e a de engajado a que tem direito. — Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo - Remetto a V. S copia do aviso do ministerio da fazenda de 29 de novembro ultimo, afim de que com a brevidade possivel se sirva de prestar as informações no mesmo aviso exigidas.

— Ao director do arsenal de guerra. — De conformidade com o aviso do ministerio da guerra de 24 de novembro ultimo, mande V. S. fornecer á enfermaria militar os 3 0 mappas estatisticos pathologicos de que trata a inclusa nota organisada na repartição do quartel mestre general em 20 do mesmo mez.— Communicou-se ao commandante das armas e inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Devendo o governo, em virtude do disposto em o n. 4 do § 7º da lei n. 2,940 de 31 de outubro ultimo, reduzir á metade a despeza que actualmente se faz com esse arsenal, declara o Exm. Sr. ministro da marinha no aviso de 19 de novembro proximo findo haver na mesma data autorisado o conselheiro chefe de divisão José da Costa Azevedo, membro effectivo do conselho naval, a seguir para esta provincia, afim de executar aquella disposição expedindo-lhe nesse sentido as instrucções juntas por copia, o que communico a V. S. para os devidos fins.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento e devida execução copia do aviso circular do ministerio da marinha n. 2,415 de 21 de novembro ultimo, relativo á execução da medida que em virtude do disposto na ultima parte do n. 2 do § 2º do art. 5º da lei n. 2,940 de 31 de outubro proximo findo, foi tomada pelo respectivo ministerio. — Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao 1º tenente Leopoldo Bandeira de Gouveia.—De conformidade com o aviso do ministerio da marinha do 1º do corrente, declaro a Vmc. que aguarde nesta provincia ordens do governo imperial, não devendo, por isso, seguir para a do Rio Grande do Norte, onde vai exercer interinamente o lugar de capitão do porto.

— Ao inspector da saúde publica. — Mande V. S. preparar e remetter ao commendador José Pereira de Araujo, residente no engenho Bamburral, proximo á estação de Aripibú, uma ambulancia homeopathica acompanhada de instrucções e alguns tubos de lympha vaccinica, para o tratamento de indigentes accommettidos da epidemia de variolas no povoado de S. José da Boa Esperança.

— Ao director da colonia Isabel.—Transmitto a V. Revma. 25 exemplares do methodo Hudson, afim de serem distribuidos pelos alumnos que frequentam a aula primaria dessa colonia. — Remetteu-se 36 exemplares ao inspector geral da instrucção publica.

— Ao engenheiro das obras publicas.—A' vista do que expoz o Revd. regedor do gymnasio provincial em officio desta data, cumpre que Vmc., entendendo-se com o mesmo regedor, proceda ao exame dos reparos que forem julgados de maior necessidade e poderem ser feitos durante as ferias desse estabelecimento, dando conta do resultado a essa presidencia.—Communicou-se ao regedor do gymnasio.

— Ao juiz substituto do 2º districto criminal.—Em observancia ao disposto no aviso do ministerio da justiça de 29 de novembro ultimo, providencie Vmc no sentido de ser recebido no presidio de Fernando de Noronha o réo Caetano José Ribeiro, que alli tem de cumprir pena por crime de moeda falsa.

— Ao juiz de direito presidente da junta revisora do Rio Formoso.—Respondendo ao officio de Vmc. de 28 de novembro ultimo, tenho a dizer-lhe que, nesta data, recommendo aos juizes de paz presidentes das juntas parochiaes de S. Gonçalo de Una e de Nossa Senhora da Conceição de Serinhãem que, quanto antes, lhe remettam [illegible] determina o art. 24 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875.—Fizeram-se as communicações.

— Ao inspector do thesouro provincial.—De accordo com a informação por Vmc. prestada em officio de 6 deste mez, n. 388, autoriso-o a mandar pagar ao arrematante dos reparos da cadeia do Brejo, Rodopiano de Carvalho Calumby, a quantia de 1:980$540, importancia da 1ª prestação de seu contracto, conforme o certificado, que lhe devolvo. — Communicou-se ao engenheiro das obras publicas.

Portaria:

— O Sr. agente da companhia brasileira, faça transportar á côrte por conta do ministerio da marinha no vapor *Pernambuco*, esperado do norte, o 2º tenente Jeronymo Rabello de Lamare, que para alli segue em virtude de ordem do commandante da divisão naval do 2º districto.—Communicou-se ao commandante da canhoneira Parnahyba.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao juiz de direito interino de Buique.—O Exm. Sr. vice presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 22 de novembro ultimo communicando que na mesma data assumio o exercicio geral do cargo de promotor publico dessa comarca o respectivo adjunto, por ter sido o effectivo bacharel Pedro Jorge de Souza removido para a de Cimbres.—Communicou se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao juiz de direito de Villa Bella.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 24 de novembro ultimo communicando que o promotor publico dessa comarca reassumio no dia anterior o exercicio de seu cargo.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao bacharel João Baptista de Mello Peixoto.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 2 do corrente communicando haver no dia anterior entrado no exercicio do cargo de promotor publico da comarca do Bom Conselho.— Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao inspector do thesouro provincial.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data lavrou o seguinte despacho na petição de Bellarmino Lourenço da Silva, sobre a qual informou esse thesouro em officio de 31 de outubro ultimo, n. 299. « Nada ha que deferir, em vista da informação. »

EXPEDIENTE DO DIA 11 DE DEZEMBRO DE 1879

Actos

— O vice-presidente da provincia attendendo ao que expoz o promotor publico da comarca do Rio Formoso, bacharel Antonio Amazonas de Almeida, resolve dispensal-o de exercer o cargo de ajudante do procurador dos feitos da fazenda provincial na dita comarca, para o qual foi nomeado. — Communicou-se ao inspector do thesouro provincial e ao interessado.

Officios:

— Ao commandante das armas.— De conformidade com o aviso do ministerio da guerra de 25 de novembro ultimo providencie V. Exc. para que o incluso pedido por copia de que trata o seu officio n. 688 de 25 de setembro findo, e relativo ao fornecimento de diversos objectos para a fortaleza do Brum, seja organisado segundo os modelos estabelecidos pelo aviso circular de 4 de junho de 1851.

— Ao mesmo.—Nos termos do aviso do ministerio da guerra de 28 de novembro ultimo, e em solução ao officio de V. Exc. n. 733 de 13 de outubro findo, a que acompanhou o pedido do commandante do 2º batalhão de infantaria de 90 vassouras de piassaba para a limpeza do respectivo quartel, declaro-lhe afim de que o faça constar ao mesmo commando, que a tabella em vigor não concede semelhante artigo aos corpos do exercito. Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Para os fins convenientes, remetto a V. S. copia da demonstração da despeza a fazer-se nesta provincia por conta da verba obras publicas do exercicio de 1879—1880, a que se refere o aviso circular, n. 6, junto tambem por copia, datado de 29 de novembro ultimo, expedido pelo ministerio da agricultura commercio e obras publicas com a dita demonstração.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes remetto a V. S. copia da tabella das notas distribuidas para as despezas que se devem fazer nesta provincia, por conta do ministerio da justiça no corrente exercicio de 1879—1880 a que se refere o aviso circular do ministerio de 24 de novembro deste anno.

— Ao mesmo.—Tendo em vista o que foi por V. S. informado em officio de 5 deste mez n. 849, autoriso-o a mandar pagar ao contractante das obras do quartel do Hospicio, Basilio José da Hora, a quantia correspondente a 2ª prestação do respectivo contracto.—Communicou-se ao engenheiro militar.

— Ao mesmo.—Approvando o Exm. Sr. ministro da guerra a deliberação que tomou esta presidencia, segundo consta do aviso de 28 de novembro ultimo, de mandar remover provisoriamente a cavalhada da companhia de cavallaria para a cocheira de Justino Francisco de Assis, mediante o aluguel mensal de 25$000 enquanto se achasse em obras a cavallariça do quartel da mesma companhia declara que por esta thesouraria deve ser paga por conta do § 14º despezas de corpos e quarteis do corrente exercicio a quantia de 5$883, correspondente ao aluguel da referida cocheira, durante os 7 dias em que alli permaneceu a dita cavalhada; o que communico a V. S. para os fins convenientes e em resposta ao seu officio n. 696 de 14 de outubro findo.

— Ao director do arsenal de guerra.—De conformidade com o aviso do ministerio da guerra de 27 de novembro ultimo, autoriso V. S. a despender até a quantia de 18$240 com a acquisição dos livros e mais objectos que em virtude do disposto em aviso de 27 de agosto deste anno, teem de ser fornecidos a escola elementar da companhia de cavallaria desta provincia, visto já se ter concedido á thesouraria de fazenda o necessario credito para occorrer as despezas daquelle ministerio no corrente exercicio. Fica deste modo respondido o seu officio n. 316 de 10 de outubro proximo findo.—Communicou se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo.—Declarando o Exm. Sr. ministro da guerra com aviso do 1º do corrente, haver o ministerio da fazenda solicitado, em 12 de novembro ultimo, a remessa ao thesouro nacional dos titulos de nomeação do porteiro aposentado desse arsenal, José Antonio Cesar de Lima, afim de se poder passar o titulo declaratorio do vencimento que compete ao mesmo porteiro, e verificar se está elle quite para com a fazenda nacional dos direitos das alludidas nomeações; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e afim de o fazer constar ao interessado.

— Ao inspector do arsenal de marinha.— Convindo que tenham lugar na thesouraria de fazenda desta provincia as indemnisações das despezas feitas pelo ministerio da marinha em commissões estranhas a elle, e ordenados por esta presidencia por conta da provincia conforme determina o aviso circular daquelle ministerio sob n. 2,460 de 26 de novembro ultimo, recommendo a V. S. para os devidos effeitos que providencie para que sejam apresentadas as respectivas contas, cujo valor será por ella escripturado como despeza a annullar.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao juiz de direito presidente da junta revisora de Flores.—Em resposta ao officio de Vmc. de 10 de novembro ultimo, tenho a dizer-lhe que nesta data recommendo ás juntas parochiaes dessa comarca que providenciem para que quanto antes tenham lugar nas mesmas parochias os respectivos alistamentos, conforme determina o regulamento n. 5,881, de 27 de fevereiro de 1875.—Expediram-se as communicações.

— Ao commandante de policia.—Faça Vmc. seguir hoje mesmo para a cidade de Olinda 8 praças afim de reforçarem o destacamento alli estacionado. O commandante dessa força antes de partir deverá entender-se com o Dr. chefe de policia.—Communicou se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.—Cumpre que Vmc. faça punir o sargento José Francisco de Góes, actualmente destacado em Aguas-Bellas, de accordo com o regulamento desse corpo, pelo facto de haver desobedecido ao subdelegado de policia do 1º districto da cidade da Victoria, o que lhe declaro em resposta a seu officio n. 1,315, de 29 de setembro ultimo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.—Póde Vmc. conforme solicita em seu officio n. 1,357, de hoje, dar baixa aos soldados Joaquim Alves dos Santos e Antonio Umbelino Leite que se acham presos por haver deixado evadir-se um criminoso.

Portaria:

— O Sr. gerente da companhia Pernambucana faça transportar á provincia do Rio Grande do norte, por conta do ministerio da marinha, no vapor *Ipojuca* 4 caixões vindos da côrte, contendo fardamento para a companhia de aprendizes marinheiros daquella provincia, medindo os ditos caixões 2 154 decimetros cubicos.—Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 6 do corrente, communicando haver no dia 4 encerrado a 4ª sessão do jury desse termo.

— Ao engenheiro das obras publicas.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. S. que, nesta data, se mandou pagar a José Alfredo de Carvalho a quantia de 80$000, importancia da obra dos reparos da cadeia de Olinda, visto ter elle feito entrega definitiva da mesma obra, segundo consta do certificado passado por essa repartição, em 10 de novembro findo.

— Ao agente da companhia brasileira.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de 10 do corrente, no qual V. S. communica que essa companhia expedirá no dia 20 deste mez, para os portos do norte, o vapor *Ceará*.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 22 DE DEZEMBRO DE 1879

Bacharel Braz Florentino Henrique de Souza.—Deferido com o officio desta data ao inspector da thesouraria de fazenda.

Elisa Zeferina Borges Lima.—Encaminhe-se.

José Odilon Annes Jacome Pires.—Sim, estando dentro do prazo legal.

Joaquim José de Santa Anna.— Encaminhe-se.

Secretaria da presidencia da provincia de Pernambuco, 23 de dezembro de 1879.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

Secção 2ª.—N. 1,972.—Secretaria da policia de Pernambuco, 23 de dezembro de 1879.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Jovino Frederico Barbosa, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do Recife, Maria Joaquina da Conceição, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Manoel Teixeira de Carvalho, por disturbios, e Manoel José Pereira, por offensas á moral publica.

Hontem amanheceram roubados os armazens alfandegados ns. 5 e 7, sitos á rua do Barão do Triumpho, na freguezia do Recife, pertencentes ao Visconde do Livramento, consistindo o roubo em vinte caixas de kerosene, quinze caixas de phosphoros e quatro mil e oitocentos réis em dinheiro.

O subdelegado respectivo, apenas teve noticia do facto, dirigio-se áquelles armazens e procedendo a competente vistoria não encontrou arrombamento algum, nem vestigios de violencia nas portas, pelo que presume-se que os ladrões, para conseguirem seu fim, tivessem usado de chaves falsas.

A tal respeito procede-se nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, dignissimo presidente da provincia. —O chefe de policia, *Joaquim José de Oliveira Andrade.*

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Pelo conde Carlos d'Ursel

(Traduzido do francez para o Diario de Pernambuco)

OS CAVALLOS.—O GAUCHO. OS BOIS.—OS SALADEROS.—O TÉRMINO DE UMA REVOLUÇÃO.

Montevidéo, 8 de dezembro de 1874.

(Continuação)

As manadas de gado se reproduzem por si mesmas, e, na época em que os animaes se acham gordos, os proprietarios vendem uma porção determinada aos *saladeros*, que são immensos matadouros de onde sahem para serem exportadas a carne, a graxa, os ossos e os chifres. E' a industria pastoril em toda sua simplicidade. E cumpre attender á que, por via de regra, cada manada de 3.000 bois necessita pelo menos de um espaço de uma legua quadrada (2.700 hectareos) de bons pastos, e de muito mais ainda, no caso de serem as terras de qualidade inferior; que a producção annua de cada manada dessa importancia, em média, se eleva a 700 ou 800 bezerros; e finalmente que cada animal vendido aos *saladeros* produz de 50 a 60 francos [de 20$ á 24$].

Segundo os calculos feitos em diversos pontos do pampa, a renda annua do criador não deve ser menos de 10 a 15 0/0 do capital empregado. Os resultados podem ser ás vezes muito maiores, e eu não creio que, n'uma média de 5 annos, sejam elles alguma vez inferiores.

Ha para o estanceiro um outro meio de augmentar a renda, quando os terrenos de que elle dispõe lh'o permittem, isto é, quando os pastos são abundantes e a secca não tornou [illegible] Esse meio consiste em [illegible] nas proximidades do outono, os animaes novos, que superabundam nas outras estancias, para o fim de, no fim do inverno, revendel-os grandes e gordos, isto é, por maiores preços. O referido meio póde ser ainda est'outro: informado o estancieiro de que, n'alguma região proxima ou mesmo longiqua, os pastos se acham empobrecidos por uma das mil razões que no pampa dão azo á esse accidente, comprar alli, por barato preço, animaes magros, que, algum tempo depois, refeitos por uma alimentação abundante, são vendidos e chegam a dar a seu dono cerca de cento por cento do custo primitivo.

Pode acontecer que o proprietario de estancia ou o locatario de terrenos em boas condições não disponha de capitaes sufficientes para realisar aquellas compras. N'este caso, elle se dirige a um capitalista, que lhe confia a somma necessaria para comprar, por exemplo, um lote de mil animaes. Incluindo as despezas inevitaveis, cada cabeça de gado vem a custar 6 piastras (30 francos ou 12$000) o que eleva toda a manada a 30.000 francos (12:000$000). O proprietario do campo obriga se á cuidar dos animaes, o que não o força á despeza de especie alguma; mas reclama, á titulo de indemnisação pelo seu trabalho, uma piastra, pouco mais ou menos, por cada animal, ou, no caso cogitado, 5.000 francos.... (2:000$000) pelo lote. Ao cabo de 8 mezes, sendo o campo bom, os animaes se acham gordos, e vendem se em media á 11 piastras (55 francos ou 22$000). O capitalista, em menos de um anno, obtem, pois, um juro consideravel para o seu capital, no entanto que o estancieiro alcança um beneficio liquido de 5.000 francos (2:000$000) sem ter feito a menor despeza. Estes contratos são executados ordinariamente com a mais escrupulosa honestidade, e demais o capitalista tem um meio facil de fiscalisar sua execução, contando o numero de couros, que o seu socio deve entregar, qualquer que tenha sido a causa da morte dos animaes desapparecidos.

As probabilidades contrarias ao bom resultado da industria pastoril, relativa á criação do gado vacum, são as doenças, os gafanhotos, a secca, a guerra e as rapinagens, verdadeiros flagellos, que, de vez em quando, apparecem no paiz. Entretanto, é raro, muito raro mesmo, que o beneficio seja nullo; mas, ainda assim, os annos prosperos, muito mais numerosos do que os que o não são, cobrem largamente os prejuizos supervenientes. O anno de 1873, por exemplo, foi especialmente fatal por causa de uma secca extraordinaria; mas os dous annos anteriores tinham sido singularmente felizes, e o de 1874 embora attendendo-se ás perdas realisadas, não será contado no numero dos peiores.

A republica do Uruguay possue actualmente cerca de 7 milhões de cabeças de gado vacum, e a republica Argentina cerca de 30 milhões; e, segundo as melhores avaliações, esta ultima pode alimentar um numero dez vezes maior de animais ou cerca de 300 milhões de bois!

Aqui, vem á ponto naturalmente a questão de preço dos terrenos, quasi todos os quaes ou pertencem aos grandes proprietarios territoriaes, descendentes dos primeiros occupantes hespanhoes, ou pertencem ao Estado, que, os tendo cedido outr'ora e sem reclamar nenhum preço de locação á varias pessoas, não ousa agora retiral-os receioso de provocar alguma revolução. Esses terrenos variam de preço indefinidamente, quer por suas qualidades, quer por suas posições.

Limitar me-hei a citar como exemplo a região que percorri, por causa da posição relativamente excellente em que se acha. Nessa região, cada *suerte*, que tem a superficie de 3/4 de legua quadrada ou 2.025 hectareos, não se vende por menos de 15.000 piastras ou 75.000 francos [30:000$000], o que dá para cada hectareo 36 francos (14$400). Este preço é excessivo, e provém da confiança do proprietario em um augmento proximo de valor; e por isso mesmo o preço da locação não se acha em proporção com essa elevada avaliação. Com effeito, computando-se o juro do capital á 10%, o que é normal nestes paizes, o hectare de terreno devia ser alugado a 3 francos e 10 centimos (1$440). Entretanto, assim não acontece, e esse preço oscilla entre um franco e 50 centimos (600 réis] e 2 francos e 50 centimos (1$000); o que fixa o preço de locação de cada *suerte* entre 3.000 e 5.000 francos [entre... 1:200$000 e 2:000$000].

O estanceiro tem pois interesse em não comprar a terra, mas sim em alugal-a, e a unica despeza importante que tem á fazer é a da construcção das habitações, e isto mesmo por que a raridade de operarios e a falta de materiaes tornam as construcções muito dispendiosas. Tal é a razão porque a mór parte das estancias não passam de choupanas da mais modesta apparencia. Quanto ao salario dos *gauchos*, é elle por assim dizer insignificante, pela mesma razão de ser o seu numero extremamente restricto em relação á importancia da exploração.

Espalha-se cada vez mais o uso de formar as divisas dos terrenos com estacas, collocadas á certa distancia umas das outras, e ligadas entre si por quatro ou cinco fios de ferro, dispostos horisontalmente, e destinados á separar as diversas propriedades, onde faltam fronteiras naturaes, como rios e riachos. A construcção dessas linhas de demarcação é cara, mas suas vantagens, consistentes principalmente em impedir que os gados visinhos vão pastar nos campos cercados, compensam largamente essa despeza.

Pelo que respeita ás especulações á que se prestam, na republica Argentina, as compras de terrenos, ha uma especialmente digna de nota: Continuamente o governo procura recuar suas fronteiras do lado do sudueste, repellindo os indios ratoneiros para as baixas regiões da Patagonia. As terras situadas nessa fronteira vendem-se aos preços minimos de 10 á 20.000 francos (de 4 á 8:000$000) cada legua quadrada; mas, á quem se torna legitimo proprietario de taes terras,—o que não é facil ao estrangeiro, victima das intrigas e embustes de certos indigenas,—incumbe dar-lhes valor, explorando-as, pois que tal é a condição da lei. O capital consagrado á essas acquisições será, quando muito, immobilisado por algum tempo, por que as incursões dos indios e suas razias ainda compromettem muito todos os esforços. Mas, dia virá, talvez dentro de cinco ou dez annos, em que os civilisados terão conseguido expellir definitivamente os selvagens, impedindo-os de avançarem para á quem de limites cada vez mais recuados. Nesse tempo as terras, assim compradas á baixo preço, não deixarão de augmentar de valor de um modo consideravel.

Essa protecção ás fronteiras é mesmo uma das principaes occupações do exercito argentino, quando não se acha elle envolto em revoluções. Linhas de fortes se acham estabelecidas, uma vigilancia incessante é exercida, e o governo decidio oppor, nesses confins ameaçados de seu territorio, um immenso obstaculo ás incursões dos indios: cem leguas de fossos vão ser cavados entre os larapios e os criadores. D'est'arte o gado não poderá mais atravessar a fronteira, salvo se, em algum lugar, for atterrado esse prodigioso vallo; o que em todo caso permittirá aos postos visinhos chegarem á tempo de despersar os larapios. Uma vez bem defendida a fronteira, será aberta uma estrada, até que chegue a vez de um caminho de ferro ligar esses extremos terrenos aos centros commerciaes.

Que os meus amaveis hospedeiros do *Arroyo-Malo* vejam em breve coroados os seus [illegible] voto que faço e que lhes expressei durante oito dias consecutivos ao dizer-lhes o adeus de despedida de cada vez que, obrigado á regressar á Buenos-Ayres, dirigia me para a margem do Uruguay todas as manhãs, afim de aguardar a passagem do vapor. Estando, porém, o serviço desorganisado pela revolução, não havia mais regularidade nas viagens, e o resultado daquelles oito dias de partida foi que, não vendo chegar o vapor, fui sempre obrigado á voltar para a estancia afim de passar alegremente mais algumas horas.

Todavia o encanto que me prendia á tão bôa companhia foi um bom dia quebrado. Eu vi desenhar-se ao longe o penacho branco de fumo do vapor, esperado sem impaciencia, e na manhã seguinte achei me diante de *Fray-Bentos*, cujo immenso *saladero*, tornado famoso pelo *extractum carnis Liebig*, ostenta alinhados ao longo do rio seus armazens, telheiros, estacadas e machinas.

(Continúa.)

REVISTA DIARIA

Junta municipal revisora— Proseguiram, hontem, os trabalhos, sem que apresentasse recurso.

Roubo—Amanheceram, hontem, roubados os armazens alfandegados do Visconde do Livramento, ns. 5 e 7 na rua do Barão do Triumpho, levando os ladrões: 20 caixas com latas de kerosene, 15 ditas com phosphoros e 4$800 em dinheiro.

Crê-se que os ladrões serviram se de chaves falsas, por não ter sido encontrado arrombamento ou outro qualquer vestigio de violencia.

Ferimento grave.—Hontem, deu entrada no hospital Pedro II, o pardo José Ignacio dos Santos Amorim, natural da provincia da Parahyba, para ser medicado de uma ferida penetrante na parede posterior da caixa toraxica, ferida que, disse elle, ter-lhe sido feita no domingo ultimo.

Nada mais pôde ser colhido naquelle estabelecimento, pelo estado gravissimo em que estava e está Amorim.

A' policia incumbe proceder as devidas deligencias para descoberta da verdade.

Diario de Pernambuco.—Se chegarem hoje os vapores inglez *Neva*, e americano *City of Rio de Janeiro*, distribuiremos amanhã nosso numero de sexta-feira.

Generos alimenticios.—Pelo vapor *Belgrano* veio para nosso mercado: azeite de oliveira, 185 barris e 13 caixas; azeitonas, 1 dita; batatas, 155 ditas e 1 800 gigas; castanhas, 137 caixas; carnes, 2 ditas; cebolas, 230 ditas; cerveja, 2 ditas; cevadinha, 2 barricas; champagne, 10 caixas; chocolate, 1 dita; conservas, 48 ditas; cognac, 10 ditas; cominhos, 10 saccos; erva-doce, 5 ditas; feijão, 1.388 ditos; figos, 4 caixas; fructas, 52 caixas, genebra, 7 ditas; legumes, 100 saccos; maizena, 10 caixas; massa de tomates, 1 dita; manteiga, 237 ditas; 782 barris, e 1.270 meios; passas, 22 amarrados; queijos, 1 dita; toucinho 186 barris; uvas, 2 barricas; vinho, 51 caixas.

Thesouro provincial —Foram expedidas as seguintes portarias pelo inspector desta repartição:

« N. 680.— Thesouro provincial de Pernambuco, 29 de novembro de 1879 — O inspector do thesouro provincial pelo officio do Sr. collector de Garanhuns, datado de 3 deste mez, teve conhecimento de que tendo sido em setembro ultimo arrestados naquelle municipio os bens do finado José Antonio de Mello por José Muniz de Almeida, e logo pagos os impostos de transmissão e de meia siza, foram posteriormente os ditos bens adjudicados por sentença judicial ao embargante; pelo que pretendera o mesmo collector haver do adjudicatario o imposto de 1 0/0 affecto áquelle acto, mas que elle se recusava ao pagamento sobre fundamento de já têl-o feito.

« E, considerada a exposição mesmo na sua deficiencia da precisa clareza de circumstancias, tem esta inspectoria a fazer sentir ao mencionado Sr. collector, que irregularmente se procedeu a cobrança dos impostos referidos por occasião do arresto; visto que este não constitue acto de transmissão de propriedade, nem equivale á adjudicação ou arrematação judicial, actos sobre que recahem os impostos em questão.

« Uma vez, porém, antecedido como foi o pagamento dos mesmos, a adjudicação posterior dos bens arrestados, que só firma a obrigação aos mesmos impostos, e assim veio legitimar a cobrança previa, não póde importar nova responsabilidade, nem sujeita o adjudicatario á repetição do pagamento pretendido.

« Todavia, quanto aos escravos adjudicados, que são sujeitos a dupla taxa dos ns. 3 e 13 do § 4 art. 1 da lei n. 1,470, segundo já foi explicado na circular de 27 de outubro ultimo, proceda a exigencia dessa estação na parte referente do imposto do n. 13, em razão do acto que operou a alienação da propriedade, acto que se não considerou quando foi pago o do n. 3 por têl o sido como simples transação de compra e venda, segundo se deprehende da exposição.

« Dos outros bens cuja natureza não foi determinada, suppondo-os predios urbanos, (por que só assim poderia então receber essa collectoria o imposto que denomina de transmissão, mas que determinou-se sem duvida pela averbação da transferencia da propriedade supposta pelo arresto, de accordo com o n. 10 § 4 art. 1 da lei citada] não era devido o imposto pago na hypothese de adjudicação, uma vez que se não dava contrato de compra e venda ou permuta, conforme o mencionado artigo; mas apenas o do n. 13 do mesmo § e art., como a respeito já tem sido explicado nas circulares de 22 e 27 de outubro e na portaria n. 631 de 17 do cadente mez ao collector do Rio Formoso.

« Em todo caso, porém, sendo a taxa, quer do n. 10, quer do n. 13, a mesma de 1 0/0, uma vez paga a sua importancia sob um titulo, ainda que induzido, não deve exigir-se novo pagamento de igual importancia sob outro titulo, bem que devido, e que como já observei, veio legitimar o acto.

« No entretanto, cumpre que na classificação da receita se proceda á competente rectificação, estabelecendo-se a verdadeira procedencia da renda.

« Assim o cumpra.—*Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.* »

« N. 686. —Thesouro provincial de Pernambuco, 3 de dezembro de 1879. — O inspector do thesouro provincial, dando solução á consulta do Sr. Dr. administrador do consulado, exposta em officio n. 140, de 10 de novembro ultimo, tem a declarar-lhe:

« Que a lei n. 1 470 cogita no art. 1.º § 5.º n. 16 de estabelecimentos de commercio e de industria propriamente; e mandando respeitar a isenção da lei n. 590, é obvio que não a ampliou, e por conseguinte só á primeira classe interessa a mesma lei, cuja isenção sendo restricta aos estabelecimentos commerciaes, não pode extender-se em seus effeitos aos estabelecimentos industriaes e fabris, a que allude-se, [illegible] porque a respeito destes já o regulamento de 7 de outubro de 1872 dispuzera no sentido da respectiva exclusão.

[illegible] sendo somente susceptiveis do [illegible] titulo legal os estabelecimentos de [illegible] habitualmente applicados [illegible] de mercadorias, não podem compartir do mesmo favor aquelles em que se transforma a materia, ou exerce-se qualquer profissão ou officio, e de accordo com estes principios dever-se-ha proceder na applicação das leis citadas em suas disposições correlativas.

« Mas, por excepção não se distinguirá do estabelecimento commercial o fabril, que lhe fôr annexo ou dependencia, uma vez que seja manifesta a continuidade para occupação do mesmo pavimento e falta de outra communicação publica, que não seja a do estabelecimento principal.

« Que a ampliação do prazo do art. 7.º do regulamento supracitado, determinada em virtude de motivos especialissimos pela presidencia por acto de 26 de setembro proximo passado, não aproveita á estabelecimentos abertos posteriormente áquelle prazo, nem aos que com existencia anterior, só requererão a isenção com documentos instructivos firmados e registrados na junta commercial depois de setembro.

« E não aproveita, porque aquelle acto da administração superior não affectou radicalmente a disposição regulamentar, nem virtualmente extendeu o prazo fatal nella marcado com prescripção do direito no caso de não ser elle guardado. Mas, apenas, emergencia que se levantara, extranha aos interessados que se haviam habilitado nas condições da praxe precedente, providenciou de modo que estes não fossem prejudicados, e podessem completar as provas, já iniciadas no prazo do regulamento, durante o mez accrescido.

« A concessão, pois, não alterou a disposição regulamentar alludida, conforme a qual deviam os isentandos competentemente habilitados requerer dentro do 1.º trimestre de cada exercicio financeiro o indulto legal; e por conseguinte della não podem utilisar-se os estabelecimentos nas condições figuradas; visto que, nos termos do regulamento, não são susceptiveis de gozar da isenção no anno respectivo aquelles estabelecimentos commerciaes que se abrirem posteriormente ao mez de setembro, ou que até o ultimo dia deste não tenham requerido o favor da lei, devidamente habilitados com as provas exigidas.

« Assim o cumpra. -*Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.* »

« N. 687.—Thesouro provincial de Pernambuco, 3 de dezembro de 1879.—O inspector do thesouro provincial, por communicação de 17 de novembro ultimo do bacharel Manoel Tertuliano Travassos de Arruda, na qualidade de procurador de Pedro Athahyde, teve conhecimento de que em inventario procedido na comarca de Bom-Jardim, por morte da mulher do mesmo Athahyde, lhe foram dados, como meieiro inventariante, para pagamento da taxa de heranças e legados e de custas, dous escravos avaliados singularmente em 500$000, com applicação ao pagamento das custas um dos escravos na importancia total da avaliação, e ao pagamento da taxa de heranças e legados outro na parte correspondente a 4/5.

« Igualmente scientifica o referido bacharel a esta inspectoria, que suscitam-se duvidas sobre ser ou não devido na especie imposto pela transmissão da propriedade escrava; e assim pede a expedição de instrucções á competente estação no sentido de regular a cobrança que tem de realisar-se, solvendo-se as mesmas duvidas:

« Consistem estas em saber:

« No caso das custas, se o meieiro inventariante é obrigado ao imposto de transmissão no todo ou em metade.

« No caso da taxa de heranças e legados, se o mesmo está sujeito ao imposto mencionado da parte que lhe é dada; e sendo-o, se deve a taxa cobrar-se na razão integral ou na de metade.

« Isto posto, tem esta inspectoria por conveniente declarar ao Sr. collector [illegible] dim, para seu conhecimento e [illegible] é aquelle inventariante obrigado [illegible] potheses geraes ao pagamento [illegible] transmissão da propriedade [illegible] sim lhe é transferida, deven[illegible]

MUTILADO

do na razão integral no que concerne ao escravo adjudicado no valor completo [illegible] por [illegible] 3 por cento sobre o preço total da avaliação [illegible] novo quanto ao que lhe é dado em 4/5 para [illegible] nos termos do art. 37 da lei 1.245; por [illegible] na especie do pagamento da taxa de heranças e legados não lhe é aproveitavel a [illegible] do § 1º art. 23 do decreto regulamento n. 5 581, que somente cogita de herdeiro, tendo até restringido o disposto no art. 12 § 1º do decreto n. 2.70[illegible] de 15 de dezembro de 1860; e [illegible] custas, não cabe o favor do art. [illegible] pho unico do regulamento [illegible] 18 4, por não [illegible] divida do [illegible] são tenha effectuado.

« Assim o cumpra. —*Antonio W[illegible] Pinto Bandeira e Accioly de Vasconcellos.*

Instituto dos [illegible] de Pernambuco.—Reunio-se hontem, como estava annunciada, a eleição do conselho administrativo desta sociedade. Tendo comparecido dez professores e seis professoras, foram eleitos:

Presidente—Felix de [illegible]
Vice-presidente—Manoel R. de Carvalho Guimarães.
1º secretario—Adolpho Silvino Bandeira.
2º dito—Francisco Silverio [illegible]
Thesoureiro—Simplicio [illegible] Cruz Ribeiro.
Procurador—Benjamin [illegible] da Costa Sales.
Orador—Gomes [illegible] Joaquim de Miranda.

Conselheiros:
José Martiniano de Souza
Antonio [illegible] dos Santos [illegible]
João [illegible] Dornellas Camara
Manoel Antonio de Albuquerque Machado.
D. Amelia Augusta de Magalhães Quintal.
Felicia [illegible] da Silva Pereira.
D. [illegible] de Goes Cavalcante.
Antonio [illegible] de Barros.
D. [illegible] Vieira de Barros.

Antes de se dar começo ao processo eleitoral, o presidente do Instituto o Sr. professor [illegible] de Miranda, propoz á assembléa a interpretação do § 3º art. 2º dos respectivos estatutos, isto é, se o inspector geral da instrucção publica, devia ser considerado como professor de instrucção secundaria ou superior desta provincia para o fim de poder ser proposto para socio honorario do Instituto.

Tomaram parte na discussão os professores Simplicio Manoel Roberto, Valois, Falcão e Machado. E sendo resolvido pela affirmativa, o S. presidente propoz para socio desse cathegoria o Illm. Sr. Dr. João Barbalho Uchôa Cavalcanti; mas apresentando o professor Manoel Roberto um additivo elevando o proposto a socio bem feitor, attentos os relevantes serviços por elle prestados ao Instituto, foi este unanimemente approvado.

Em seguida foi tambem proposto e approvado para socio honorario o Illm. Sr. Dr. João Vicente da Silva Costa.

Gremio dos Professores Primarios.—Funccionou hontem em assembléa geral, sob a presidencia do professor Liberato, na qual elegeu o novo conselho para o anno social de 1880, depois de ouvir a leitura do relatorio feita pelo presidente do conselho, o professor Moraes Mello.

Foram eleitos:
Presidente.—Francisco da Silva Miranda.
Vice-presidente.—Liberato Tiburtino de Miranda Maciel.
1º secretario. Augusto José Mauricio Wanderley.
2º dito.—Francisco Carlos da Silva Fragoso.
Orador.—Cyrillo Augusto da Silva Santiago.
Thesoureiro.—Vicente de Moraes Mello.
Procurador.—Hermelino Eliseu da Silva Caneca.

Conselheiras:
D. Sophia Guilhermina de Mello.
D. Prescilla Senhoria Mendes de Albuquerque.
D. Thereza Emilia de Souza Gomes.
D. Francisca Amelia de Albuquerque Prazeres.

Em seguida votou a assembléa um voto de reconhecimento pedido no relatorio do presidente do conselho aos Srs. Drs. Abilio Cesar Borges e João Barbalho Uchôa Cavalcanti pelos relevantissimos serviços prestados á sociedade, tornando-se extensivo á requerimento do professor Fragoso, o presidente do conselho.

Approvou finalmente as contas do thesoureiro lavrando o respectivo [illegible] curador pelo zelo e interesse com [illegible] cargos.

E agradecendo o presidente da assembléa geral aos socios que compareceram, passou-se a leitura e approvação da acta, ficando designado, na fórma dos estatutos, o dia 31 do corrente ás 10 horas da manhã para a posse do novo conselho.

Via-ferrea do S. Francisco.—Do 1º de janeiro em diante ás passagens nessa via ferrea será addicionado o novo imposto do *viatem*, de accordo com o art. 2º do decreto n. 7.565 de 13 do corrente mez.

Nascimento do Messias.—O dia de amanhã recorda á toda a christandade o mysterio dos mysterios, o grão mysterio, o estupendo successo havia seculos predito e figurado, que devia operar no mundo a mais saudavel das revoluções, rasgando-lhe uma era inteiramente nova e abrindo-lhe par em par os caminhos da salvação.

Foi em igual dia que com o nascimento de Jesus, no humilimo presepe de Bethlém se cumpriram em sua adoravel pessoa as sagradas prophecias e se realisaram os frementes anhelitos da humanidade pela vinda d'Aquelle que havia de ser como o sol do mundo regenerado.

Foi então que do seio da mais pura das mulheres, a esposa immaculada de José, a Virgem por excellencia, a quem o archanjo Gabriel havia annunciado a celestial predestinação da mais gloriosa maternidade, nasceu o Desejado das nações, o Rei dos reis, a Victima da propiciação, o Santo de Israel, o Segundo Adão, o Verdadeiro Jacob, o Salvador, o Messias, o Filho de Deus, a Sabedoria, a Luz e a Vida!

Gloria a Deus no mais alto dos céos e paz na terra aos homens de boa vontade: *Gloria in excelsis Deus et in terra pax hominibus bonæ voluntatis.*

Este brado de alegria que amanhã reboa em todo o orbe christão, este brado repercutido ha dezenove seculos ao travez dos grandes successos que enchem esta phase da vida da humanidade, é o echo de uma reconciliação que restaurou por suas bases o mundo moral, reergueu a familia humana á altura de seu destino, e, segundo a phrase de S. Paulo, santificou e salvou a um tempo os homens de todos os tempos.

A religião de amor e de caridade, que o Christo fundou, não transformou somente a humanidade. Rehabilitou-a, redimio-a, dignificou-a, creou-a de novo. Foi para ella um verdadeiro *Fiat lux*, um renascimento, aurora e berço.

Tomando a forma humana, escreve S. Leão, o Mediador quiz fazer-se visivel, de invisivel que era por sua natureza; incomprehensivel, tornou-se sensivel; existindo antes de todos os tempos, quiz nascer no tempo; senhor do universo, occultou o esplendor da magestade debaixo das apparencias da creatura; Deus impassivel, não se dedignou de fazer-se homem passivel; immortal, sujeitou-se á lei da morte.

Como tudo é grande, portentoso, sobrehumano na economia ineffavel do mysterio da Encarnação!

Verdadeiro Deus, ao mesmo tempo que verdadeiro Homem, o Libertador, sem nada perder de sua natureza divina, revelou em cada um de seus actos o misericordioso intento de attrahir á si a humanidade decahida. O lugar modestissimo de seu nascimento foi a primeira manifestação visivel dessa incomparavel humildade, que devia consorciar á magestade de um Deus toda a apparente miseria da natureza humana.

Era a este preço que a humanidade poderia elevar-se até seu Creador, readquirindo a perdida graça.

Somente Deus, não houvera talvez comprehendido nem amado bastante o homem. Somente homem, sua homenagem não seria condigna da reparação devida a um Deus.

Prosternemo-nos diante do profundo mysterio; adoremol-o, como ao primeiro prodigio dessa prodigiosa obra da Redempção, que é o fundamento, e objecto e o fim do Christianismo.

E que os homens, para servirmo-nos de uma phrase de S. Bernardo, cooperem da sua parte no plano da Providencia por obras de temperança e moderação relativamente a si mesmos; de justiça e caridade relativamente ao proximo [illegible] Deus.

Gabinete Portuguez de Leitura.—O expediente da bibliotheca desta repartição encerra-se amanhã.

Giquiá—Este vapor da companhia Pernambucana, sahio hontem á tarde do porto de Maceió para o nosso, pelas escalas do costume. Deve aqui chegar amanhã.

Dinheiro.—O vapor S. Salvador levou desta praça para:

Maceió	35:422$000
[illegible]	400$340

Cotopaxi.—Este vapor da companhia do Pacifico, tendo chegado de Lisboa, no dia 18 do corrente, [illegible] telegramma [illegible]

Theses e dissertação.—Recebemos e agradecemos um exemplar com que nos obsequiou o Sr. Dr. Henrique Mascose.

Exames publicos.—No dia 12 do corrente, sob a presidencia do delegado litterario, [illegible] servindo de examinadores o professor de cadeira e o professor [illegible] Varzea Luiz Felipe de Carvalho, prestaram exame das materias do 2º grão, na aula particular, do sexo masculino, do 1º districto da freguezia de José, regida pelo professor F. J. Ferreira de Carvalho, os alumnos: Octavio Alves Monteiro, José Domingues Maia Filho, Julio Cezar Pereira de Carvalho, José Carlos Marinho, J. [illegible] Silva Cirne, approvados plenamente; Samuel Filemon da Cunha Perné, com distincção.

Missa na Torre.—Na capella de N. S. do Rosario da Torre haverá missa do Natal á 1 hora da madrugada.

Carnarú.—Escrevem-nos dessa cidade em 19 do corrente:

« No dia 10 foi installada a 3ª e ultima sessão do jury deste termo, sob a presidencia do respectivo juiz municipal Dr. Antonio Pedro Ferreira Lima, no impedimento do juiz de direito, que está removido. Occupou a cadeira [illegible] o Dr. Lacerda, promotor da comarca. Foram apresentados 4 processos incluindo 6 réos.

« No primeiro dia de sessão, foi submettido á julgamento, o velho João da Matta Oliveira, pronunciado no art. 192, tendo por defensor o Dr. Cardim. Foi absolvido.

« No dia 11, Pedro Antonio de Gomes, pronunciado no art 192, tendo por defensor o Dr. Rigueira Costa. Foi condemnado á galés perpetuas; protestando o advogado para novo julgamento.

« No dia 13, Cesario Alves de Lima, João Baptista Torres e Josepha Maria de Nazareth, pronunciados no art. 269, tendo por defensor o Dr. Cardim e o capitão Juvencio Mariz. Foram absolvidos.

« No dia 14 deixou de haver casa, por falta de juizes de factos.

« No dia 16, João Antonio Gonçalves, conhecido por João Padeiro, pronunciado no art. 193, tendo por defensor o capitão Juvencio Mariz. Foi condemnado á galés perpetua; appellando o juiz.

« No mesmo dia encerrou-se a sessão.

« Ha dias chegou á esta cidade, uma escolta, conduzindo presos criminosos, para diversas localidades.

« Aqui adoeceu um de variola, o qual falleceu mas depois.

« Na cadeia, foi accommettido um preso do mesmo mal, e Deus queira que não se contamine, pela população. »

Explosão.—No dia 25 de novembro, houve uma explosão proximo da fortaleza de Spandau [Brandeburgo]. Pelas duas horas da tarde, um ingrediente que servia para o fabrico das capsulas, e que n'aquelle instante era transportado de um lado para outro, incendiou-se, não se sabe como, na officina dos artifices, situada no Eiswerder, e as barricas de polvora foram pelos ares. Morreram dous operarios e ficou outro gravemente ferido.

Papel... de madeira.—Na Noruega está-se empregando cada vez mais a madeira para o fabrico do papel. N'aquelle paiz existem actualmente vinte e uma fabricas, que produzem a pasta de madeira. Em 1878, sahiram dessas fabricas 19,000 toneladas de pasta, representando um valor de trinta milhões de francos.

Sinistros maritimos.—A direcção do *Bureau Veritas francez* acaba de publicar a estatistica seguinte dos sinistros maritimos occorridos durante o mez de outubro de 1879 [illegible] que se dão por perdidos, 115; sendo 29 inglezes, 15 allemães, 14 norueguezes, 12 americanos, 12 francezes, 10 suecos, 8 hollandezes, 5 dinamarquezes, 3 italianos, 2 austriacos, 1 hespanhol, 1 da republica de Guatemala, 1 portuguez, 1 russo, e 3 de bandeiras desconhecidas. Neste numero comprehendem se 3 navios *suppostos perdidos*, em consequencia de não haver noticia delles. Navios a vapor que se dão por perdidos, 8 inglezes.

Ousadia de estudante.—A policia de Copenhague prendeu um rapaz estudante, supposto autor de uma carta dirigida a rainha da Suecia, em que ameaçava de assassinar o principe herdeiro, se não mandasse pôr em certo sitio a quantia de duas mil corôas. Accrescentava que, se o caso fosse denunciado á policia, elle matar-se-hia, e a rainha ficaria responsavel pela sua morte. Mas a policia vigiou o local que a carta indicava, e ao cabo de tres dias prendeu o estudante. Declarou o preso que se servira daquelle expediente por não ter meios para concluir os seus estudos.

Jesuitas.—Uma folha ingleza, o *John Bull*, noticia que os jesuitas francezes, prevendo a votação da lei sobre instrucção publica, compraram já em Jersey um grande edificio onde querem estabelecer um recolhimento e uma escola. Tentearam tambem o terreno na Inglaterra propriamente dita, mas a resposta não foi animadora. O cardeal Manning não lhes é favoravel.

As mulheres nas universidades.—As mulheres estudantes principiam a apparecer tambem nas universidades italianas. Já o anno passado se haviam inscripto cinco meninas nos cursos das differentes cidades universitarias. Este anno inscreveram-se nove: tres em Turim, duas em Roma, duas em Bolonha, uma em Napoles e uma em Padua.

Perseguição contra os judeus.—Continúa na Russia a perseguição contra os judeus. Ha pouco dissemos que estavam ameaçados de desterro os israelitas que habitavam o territorio do Don. O mesmo perigo ameaça agora os da Bessarabia. Ha quarenta annos expedio o imperador Nicoláo um *ukase*, ordenando o afastamento dos judeus que habitavam o longo das fronteiras. Nenhum judeu devia viver em cidade ou aldeia situada á cincoenta verstas da fronteira, sob pretexto de que se entregavam ao contrabando. Este *ukase* não teve nunca execução plena, chegando a cahir em desuso. Ha dous annos, o general Kotzebue, actual governador da Polonia, e então governador geral da Russia, tentou de resuscitar aquelle *ukase*, expellindo os judeus da fronteira da Bessarabia; mas o ministro da fazenda, Reutern, interessou se por elles e conseguio que não se levasse á effeito a medida. Agora o governador da Bessarabia ordenou que se retirem todos os judeus que habitam ao longo da fronteira roumania e austriaca. Crê-se, todavia, que o general Greig, successor de Reutern, não fará menos do que este em favor dos israelitas pedindo que se appliquem as leis existentes áquelles que se derem ao contrabando, tal qual se applicam aos que, sem ser judeus, se occupam nesse trafico.

Imprensa do papa.—Trata se no Vaticano de fundar um grande periodico, que tomará por titulo—*L'Aurora*, e pelo qual sua santidade se interessará vivamente. Para que maior influencia exerça nas classes populares, publicar se-ha uma edição mais pequena por um preço infimo.

Exploração Africana.—Segundo refere o *Times*, uma nova expedição á Africa central, expedição que deve durar quatro annos, partio ultimamente do Cabo sob a direcção de dous inglezes, Srs. Bagot e Beaver. Tem por fim explorar todas as regiões situadas entre o Zambeze e os lagos Alberto e Victoria Nyanza. Os dous viajantes, que emprehendem á sua custa essa longa exploração, levam instrumentos astronomicos, toda a casta de munições e mercadorias para serem offerecidas aos indigenas como presentes.

Luz electrica.—Fazem-se em Paris novas experiencias d'illuminação electrica no theatro da Opera, que despertam no publico um grande interesse. Trata se de comparar os systemas Jablochkoff e Werdermann. Dez lustres foram collocados no *foyer* do theatro. Durante a ultima experiencia, á que assistiam muitas notabilidades scientificas, estavam quatro lustres allumiados com a luz Jablochkoff e [illegible] quatro com a luz Werdermann; [illegible] rivaes eram separados por dous lustres da companhia parisiense. Censura-se [illegible] mente na luz Jablochkoff as suas mudanças de intensidade e o ruido que [illegible] Quanto á luz Werdermann parece [illegible] ter grande exito, por causa da sua côr [illegible] vel e muita fixidez.

Grande capitalista.—O Sr. William Vanderbilt, de Nova-York, fez um donativo de 500,000 francos á Universidade fundada em Nashville por seu pai, o celebre comodóro Vanderbilt. Segundo os periodicos americanos, o Sr. William Vanderbilt tem em suas [illegible] 27.706 [illegible]

Archeologia.—O *Caucaso*, noticia a proxima [illegible] em Tiflis de uma sociedade que [illegible] antigos manuscriptos georgianos e as antigas pedras gravadas que em grande numero se encontram na região transcaucasiana. Com esses objectos se formará depois um museu. O congresso archeologico que ha de reunir-se em Tiflis em 1881 contribuirá certamente para o bom exito desta obra.

Leilões.—Hoje, realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43 das dividas da casa de alfaiate da rua do Barão da Victoria n. 58, ás 11 e meia horas, na mesma rua, de 2 grosas de baralhos de cartas francezas avariadas e fazendas no vapor *Rivadavia*; ao meio-dia, no mesmo armazem, de 80 caixas com vinho do Porto e 150 ditas com dito Cherez.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, na rua das Trincheiras n. 19, de moveis, pianos, vidros, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

—*Sexta feira*: ás 7 horas, na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, pela alma de João Antonio Nepomuceno.

—*Segunda feira*: ás 7 horas, na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, pela Alma de Joaquim da Costa Ribeiro.

Vapores.—São esperados os seguintes:

City of Rio de Janeiro	de New York	hoje
Vesta	da Europa	hoje.
Ceará	do norte	a 27
Pará	do sul	a 27
Cotopaxi	da Europa	a 29
Janeiro de 1880		
Mondego	do sul	a 5
Espirito Santo	do norte	a 4
Senegal	da Europa	a 5
Pernambuco	do sul	a 7
Britannia	do sul	a 9

Loteria da provincia.—Hoje, 24 do corrente, se extrahirá a loteria 330ª em beneficio do hospital Pedro II.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n. 18, os inteiros bilhetes, meios e quartos, pelos preços estipulados de 3$000, 1$500 e 750 rs.

Passageiros.—Sahidos para o sul no vapor nacional *São Salvador*:

Maria Roza do Livramento, Dr. Thomaz do Bomfim Espindola e 1 criado, Manoel José Ribeiro, Hermino Augusto Moreira Lemos, José Francisco Barboza, Antonio Feliciano da Silva, Antonio Bernardes.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 22 de dezembro:

Existiam presos 408, entraram 6, sahiram 4, existem 410, a saber: nacionaes 351, mulheres 12, estrangeiros 21, escravos 26—Total 410.

Arraçoados 353, sendo: —Bons 341, doentes 12.

—Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:
José Francisco de Lima.
Antonio Gonçalves dos Santos.
Izidoro, escravo de Macedo de tal.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 16 de dezembro:

Eduardo F. Duarte, pardo, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Afogados; febre biliosa.
José, branco, Pernambuco, 13 mezes, S. José; cachexia.
Januario, branco, Pernambuco, 5 mezes, Bôa Vista; echlampsia.
Avelino, preto, Pernambuco, 2 annos, S. José; convulsões.
Carolina de Carvalho Mello, branca, Pernambuco, 22 annos, casada, Bôa Vista; tuberculos pulmonares.
Joanna Maria da Conceição, parda, Ceará, 24 annos, solteira, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.
Luiza Maria N. Cesar, branca, Pernambuco, 70 annos, viuva, hospital Pedro II; hemeplegia.
Francisco Gomes Santos, Pernambuco, 18 annos, solteiro, viuvo; bexigas.
Antonia Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 60 annos, viuva, hospital Pedro II; bexigas.
Manoel, pardo, Pernambuco, 3 annos, hospital Pedro II; diarrhéa.
Juliana, parda, 2 annos, Bôa-Vista; diarrhéa.
Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 90 annos, solteira, asylo; diarrhéa.
Remettido pelo subdelegado de Belém;
Rosaria Alves da Cruz, Parahyba, 33 annos; bexigas.

— 17 —

Julia F. de Mendonça, parda, Pernambuco, 3 annos, solteira, S. José; beriberi.
Carlota Joaquina S. Amaral, branca, Pernambuco, 41 annos, solteira, Graça; tuberculos pulmonares.
Rozendo Martins, pardo, Rio Grande do Norte, 20 annos, solteiro, S. José; bexigas.
Manoel, branco, Pernambuco, 1 mez e 9 dias, S. José; convulsões.
José Ferreira Catharino, branco, Portugal, 60 annos, solteiro, Bôa Vista; anazarca.
João Antonio Soares, branco, Pernambuco, 16 annos, casado, Boa-Vista; insufficiencia vital.
Martim, preto, Angola, 68 annos, solteiro, Afogados; alcolisma.
Silveria Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 50 annos, solteira, hospital Pedro II; febre palustre.
João Correia de Lima, pardo, pernambuco, 32 annos, casado; inflammação.

— 18

Francisca L. Cesar, branco, Pernambuco, 36 annos, solteira, Santo Antonio; cancro do utero.
Maria, parda, Pernambuco, 2 mezes, Graça; ascite.
Quiteria Maria da Conceição, parda, Bahia, 34 annos, casada, Boa-Vista; Nephrete parendynatoso.
Manoel, branco, Pernambuco, 2 1/2 mezes, S. José: diarrhea.
Joaquim, branco, Pernambuco, 26 annos Boa-Vista; tumores.
Luiz Maria da Conceição, pardo, Pernambuco, 69 annos, viuva, S. José; carcinoma do estomago.
Vicente A. Pereira, pardo, Ceará, 34 annos, solteiro, enfermaria militar; tuberculos pulmonares.
José, branco, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista; bexigas.
Samuel, preto, 24 annos, solteiro, Pôço da Panella; tuberculos pulmonares.
Rozendo F. dos Santos, pardo, Rio-Grande do Norte 25 annos, solteiro, hospital Pedro II; bexigas.
Hermenegildo H. dos Santos, preto Pernambuco, 36 annos solteiro, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.
Domingos Alvaro Machado, branco, Portugal, 42 annos, solteiro, hospital Pedro II; hepatite.
Remettido pelo subdelegado de Belém:
Manoel, pardo, Pernambuco, 3 mezes; convulsões.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

O Dr. Barros Sobrinho, residencia á rua da Ponte Velha n. 8. Consultas das 9 ás 10 horas da manhã na rua estreita do Rosario n. 3, pharmacia, e das [illegible] da tarde na rua do Vigario [illegible] andar.

Dr. [illegible] Pedro Souto-Maior, consulta das [illegible] horas da manhã. Chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Rua [illegible] Bom Jesus n. 16, 1º andar.

Advogados

Dr. João Vieira, advogado, rua 1º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2

O bacharel Manoel N[illegible] Regueira Pinto de Souza procurador fiscal do thesouro provincial, tem escriptorio de advocacia á rua 1º de Março n. 12. Ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão das 10 horas ao meio dia e das 2 ás 3 da tarde, e fóra dessas horas no thesouro provincial ou á rua do Barão de S. Borja n. 16.

O advogado Candido Freire abrio o seu escriptorio na cidade do Cabo, onde reside e pode ser procurado para encarregar-se de causas perante o fôro daquelle termo e de Ipojuca.

Solicitador

Lidio de Albuquerque, solicita causas commerciaes, civeis e crimes, e encarrega-se de defezas perante o jury da capital e das comarcas do interior. Rua Duque de Caxias n. 28.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestle, para os meninos de peito.

Medico homœopatha

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.

Approvado pelo Governo Imperial

Remedio efficaz para curar ERYSIPELA e impedir o seu reapparecimento. De igual efficacia para curar a VARIOLA (bexigas). O remedio é acompanhado por instrucções para seu uso, attestados de medicos e pessôas notaveis. DEPOSITOS UNICOS: Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, casa do autor, rua Formosa n. 33.

Instrucção publica

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Artigos de electro-plate

Vende-se finos serviços para chá e bandeijas, salvas, galheteiros, garfos e colheres e outros muitos artigos proprios para uso domestico, assim como lindos objectos proprios para presentes, por preços baratissimos, garantindo se a qualidade dos mesmos: á rua [illegible]

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

Museu de Joias

Brilhantes, Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinceridade dos donos.

Assucar turbinado

De todas as qualidades, fabricado no engenho Mameluco; em grosso e a retalho. Rua do Barão da Victoria n. 59. Manoel Cruz & C.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O Dr. Aprigio Guimarães.

Do *Economista Brasileiro*, revista publicada na côrte, n. 8, de 6 do corrente, são as seguintes linhas, com que foi encetada a transcripção do discurso pronunciado ultimamente pelo Sr. Dr. Aprigio Guimarães na cadeira de lente, ao encerrar o curso de Economia Politica:

« Dignou se o illustrado e venerando professor de Economia Politica da faculdade de direito de Pernambuco, Dr. Aprigio Guimarães, enviar-nos em folheto o notavel discurso que pronunciou por occasião do encerramento do curso dessa importante materia, no corrente anno.

« Resistimos ao desejo de enriquecer com elle as humildes paginas do *Economista Brasileiro*, para mostrarmo-nos menos dignos da patria que possue tão venerando mestre, e menos merecedores das sympathias com que temos até hoje sido honrados, no cumprimento do nosso rude, mas pero apostolado.

« Ao encetarmos a publicação de tão importante producção um unico pezar nos assalta. Ella terminará breve, e ficará então aos nossos generosos favorecedores o direito de perguntarem-nos, porque lhes mostramos tudo que havia de immensamente grande em *Economia Politica*, se esse modo de apresental-a e definil-a terminaria para elles com a ultima pagina do folheto que recebemos.

« Aceite entretanto, o douto mestre Dr. Aprigio, na transcripção que ora fazemos do seu importante discurso, a prova embora obscura, mas sincera de quem lamenta só de nome conhecer tão illustre professor, como notavel brasileiro. »

A transcripção que fazemos destas linhas da importante revista, é um acto de rigorosa justiça ao illustrado pernambucano que tanto honra a sua provincia, honrando o Brasil inteiro.

A provincia de Pernambuco deve ter orgulho de contar no numero de seus filhos, um tão distincto cidadão, cujo nome é citado com louvor por toda a imprensa do imperio.

Recife, 22 de dezembro de 1879.

Ao publico

O abaixo assignado, thesoureiro da festa de N. S. da Conceição, que teve lugar na igreja da Santa Cruz, freguezia da Boa-Vista, no dia 21 do corrente mez, julga nada dever relativamente á mesma festividade, porém se alguem julga-se credor, digne-se apresentar a sua conta na rua da Ponte Velha n. 112, afim de ser incontinente pago. Recife, 23 de dezembro de 1879.

Simplicio de Barros.

ESCOLA PHYLOTECHNICA
RUA DA PRINCEZA ISABEL N. 12

O abaixo assignado, tendo preparado um corpo docente apto, resolveu admittir alumnos internos em seu estabelecimento.

Convicto de que vale muito o influxo moral que recebem as crianças, prosegue em seu invariavel e primitivo programma de educar e ensinar pelo amor e pela persuasão, antes que pela rudeza do castigo, não admittindo outra punição senão a privação de recreios e regalias, ou a repetição das lições não sabidas; para isso tem corpo docente preparado nestes principios.

Espera, pois, o concurso d'aquelles que desejam ver em seus filhos bem preparados membros de uma sociedade civilisada, e não impassiveis instrumentos em que á força da ferula se incute um estudo machinal e com que se alardeam fôros de educador.

As aulas abrir-se-hão a 8 de janeiro proximo futuro.

A escola reger-se-ha pelos estatutos abaixo:

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria admitte alumnos internos, semi internos e externos.

São condições de admissão:—boa conducta, não soffrer de molestia contagiosa, ser de idade ou indole em que seja facil a docilidade.

As pensões serão:
Internos 150$000 por trimestre e 50$000 de joia á entrada.
Semi-internos 90$000 por trimestre.
Externos 20$000 por trimestre, sendo uma só aula, e 30$000 mais de uma.

Os pagamentos são adiantados e feitos por trimestre, a findar em março, junho, setembro, dezembro.

As pensões de mais de um alumno ás expensas da mesma pessoa soffre o desconto de 10 por cento.

Os alumnos internos poderão sahir a passeio conforme sua applicação e as conveniencias de seus estudos.

Os semi-internos devem estar no estabelecimento desde 8 e meia horas da manhã á 8 da noite.

Os alumnos deverão trazer a roupa necessaria para seu uso.

Os que a não tiverem lavada de casa pagarão mais 20$ por trimestre, por lavado e engommado.

O ensino será dividido em curso primario, comprehendendo leitura, escripta, e contabilidade, e noções geraes de varios conhecimentos uteis.

Curso secundario comprehendendo os preparatorios necessarios á matricula nas academias do imperio.

Curso de recreio comprehendendo litteratura nacional e estrangeira, desenho, musica e dansa.

Estas aulas, á excepção da de litteratura, são pagas á parte.

Pernambuco, 20 de dezembro de 1879.

Diègues Junior.

Santo Amaro

As festas

Modinha que deve ser cantada hoje em Santo Amaro, offerecida ao pequenino e aos seus admiradores

O nosso menino barbado
Figurinha de presepio,
De carneiro bello chrifre,
Recebeu por abrequio.

Um tiveram os cavalheiros
Outro teve o tal padeiro
Tambem não foi esquecido
O muito celebre taverneiro.

Para que não haja briga
Entre a sucia de pedantes,
Foi outro repartido
Pelo corpo de ajudante!

Ficarão todos contentes,
De queixa não ha razão!
Guardem bem esses presentes
Em escuro gavetão!

Toca, toca minha gente
Toca até arrebentar,
Que emquanto elle esperneia
Vamos nós todos sambar.

O viajante.

Despedida

Angelo Sanches Ribeiro, tendo de regressar ao seio de sua familia na provincia de S. Paulo, e por não se poder despedir de todas aquellas pessoas que o honraram com as suas relações cavalheirosas o faz pelo presente, protestando-lhes simultaneamente os seus fracos e exiguos prestimos naquella provincia.

Recife, 23 de dezembro de 1879.

A. S. Ribeiro.

COLLEGIO SUISSO
PARA
educação de meninas
Rua do Marquez do Herval n. 37

Neste novo estabelecimento ensina se não só as principaes materias do paiz, como estrangeiras, sendo:

Leitura, arithmetica, grammatica portugueza, historia sagrada e doutrina christã, geographia, botanica desenho, bordados de todas as especies inclusive de ouro e prata. Lingua franceza e allemã, sendo a grammatica, a traducção, e a conversação.

Musica vocal e piano.

A lingua pratica no collegio é a franceza.

As condições são as mais commodas possiveis para os pais de familias e podem ser examinadas em casa de morada.

Recebe pensionistas, meio ensionistas e externas.

Ensino particular
N. 57 Rua Duque de Caxias N. 37
2º andar

O professor Salvador Henrique de Albuquerque, continúa durante as ferias, no ensino das seguintes disciplinas:

Grammatica portugueza.
Arithmetica e geometria.
Historia Universal, especialmente do Brasil.
Geographia geral e do imperio do Brasil com especialidade desta provincia.

Tambem continúa a ensinar por casas particulares.

As pessoas que se quizerem utilisar do seu prestimo, podem dirigir-se á residencia acima, ou avisal-o com indicação escripta da casa rua e numero, afim de que possam ser procuradas pelo mesmo professor.

Collegio Americano
PARA
Educação de meninas
49—RUA DO IMPERADOR—49
Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O grão de instrucção consta:—leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza, italiana e hespanhola, dança, desenho, pintura, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza, arithmetica e geographia, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, italiano, hespanhol, desenho e pintura, é leccionado pela distincta professora hespanhola D. Maria Luiza.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão ao cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

MEDICO HOMŒOPATHA
Dr. Balthazar da Silveira
ESPECIALIDADE
Febres, molestias dos orgãos respiratorios e syphilis. Rua do Barão da Victoria n. 43.
Pharmacia homœopathica do Dr. Sabino

A moda illustrada

Jornal das familias, escripto em portuguez, contendo 12 paginas de gravuras e litteratura, um figurino colorido, e uma folha grande de moldes; publica-se duas vezes por mez: preço 12$, por anno. Distribue se gratis o prospecto. Assigna se na casa da empreza litteraria á rua do Cabugá n. 2 C.

O maior successo da moda é a Austria, que acaba de crear MADAME DE VERTUS, rua Auber, n. 12. Este collete é excessivamente bem feito, prende admiravelmente as cadeiras e o ventre, e em nada incommoda a digestão. Para ter se este novo collete, basta mandar as seguintes medidas: largura das costas altura do corpinho, comprimento de debaixo dos braços.

A *cintura regente* usa-se todos os dias, mas ocollete *Anna d'Austria* põe-se com as grandes toilettes. 12, rua Auber. **PARIS.**

Se ha alguma cousa que tenha successo agora é a maravilhosa creação e **collete Anna d'Austria**; grande, prendendo admiravelmente as cadeiras; acaba de obter um privilegio, tanto pelo seu córte, como pelo seu bem acabado. MADAME DE VERTUS, a creadora da *cintura regente* vê os seus salões frequentados pela flôr da sociedade franceza e estrangeira pois não ha senhora de gosto que não queira possuir os dous colletes: a *Anna d'Austria* e a *cintura regente* privilegiada, em filórède. R. Auber, n. 12, em **PARIS.**

Recife, 1º de maio de 1879.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 23 DE DEZEMBRO
cotações officiaes
ás tres horas da tarde

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 1/4 d. por 1$000, do banco.
Cambio sobre Paris, á vista, 415 rs. o franco, do banco.
Cambio sobre Hamburgo, á vista, 517 rs. por R. M., bancario.
Cambio sobre Lisboa, á vista, 13 0/0 de premio, do banco.

P. J. Pinto,
Presidente.
M. J. da Motta,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 22	733:708$975
Idem do dia 23	31:537$282
	765:246$257

Importação

Vapor francez *Belgrano*, entrado do Havre e Lisboa em 22 do corrente e consignado a Augusto Frederico de Oliveira & C., manifestou:

Carga do Havre

Agulhas 1 caixa a H. Nuesch & C. Amostras 12 volumes a diversos.

Batatas 500 gigas a H. Nuesch & C., 250 a J. B. de Carvalho, 200 a Fernandes & Irmão, 200 a Carvalho & C., 150 a Ferreira, Rocha & C. 150 a Browns & C., 100 a João F. de Almeida, 100 a Manoel Joaquim Carneiro & C., 100 a J. Cruz, 50 a José Joaquim Alves & C. Botões 3 caixas a Silva Alves & C.

Cerveja 6 caixas a H. Nuesch & C. Cartas de jogar 3 caixas a Oliveira, Bastos & C., 2 a W. Halliday & C. Cachimbos 2 caixas a Joaquim B. dos Reis, 1 a Moreira Lopes, Sodré & C., 1 á ordem. Chapéos 2 caixas á ordem, 3 a J. T. Leite Bastos, 2 a Parente Vianna & C., 8 a João Christiani & C., 1 a Guimarães Irmãos & C., 1 a Antonio José Maia & Irmão. Ditos e outros artigos 3 caixas a Olinto, Jardim & C. Calçado 4 caixas a João Christiani & C., 6 a Gonçalves Irmão, 1 a Bernardino Pontual, 1 a Albino José da Cruz & Irmão. Champanha 15 caixas a H. Nuesch & C. Chocolate 1 caixa á ordem. Con-

servas 6 a Lehmann Freres, 1 a Francisco Guedes de Araujo. Cera 10 ... a Lehmann Freres. Cera 7 caixas a ... Passos Guimarães.

Espelhos 1 caixas a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.

Drogas 126 volumes á ordem, 33 a Francisco Manoel da Silva & C., 18 a Augusto Caors, 11 a Carlos Bettencourt, 11 a Bartholomeu, 6 a Faria Sobrinho & C., 2 a Francisco de Azevedo & C.

Farinha 10 caixas a Estevão Conte. Fitas 1 caixa a H. Nuesch & C. Ditas e perfumaria 2 caixas a Antonio D. C. Vianna.

Gravatas 2 caixas a Eugenio G. Cascão. Galoches e papel 7 caixas a H. Nuesch & C.

Ladrilhos 19 caixas a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães. Livros e papel 1 caixa a T. Justo.

Manteiga 47 caixas á ordem, 31 a Ferreira, Rocha & C., 19 a Ribeiro & Silva, 10 a J. B. de Carvalho, 12 a M. Joaquim Carneiro & C., 7 a Browns & C., 5 a João F. de Almeida, 8 a Domingos Ferreira da Silva & C., 13 a Francisco Guedes de Araujo, 13 a José Joaquim Alves & C., 13 a Souza Bastos, Loureiro & C., 27 a Carvalho & C., 7 a José G. da Costa & C., 70 barris e 110/2 ditos a Ferreira, Rocha & C., 20, 20 a Manoel Joaquim Carneiro & C., 40, 15 a Domingos Ferreira da Silva & C., 10, 15 a José Cruz, 50, 100 a Corga, Figueiredo & C., 50, 50 a Carvalho & Araujo, 10, 15 a Antonio F. da Silva, 15, 25 a Carvalho & C., 20, 20 a Domingos Cruz & C., 15, 40 a Fernandes & Irmão, 50, 100, Souza Bastos, Loureiro & C., 30, 40 a Gomes & Pereira, 25, 50 a H. Burle & C., 50, 50 a Joaquim F. de Carvalho & C., 15, 15 a Carlos Alves Barbosa, 40, 60 a Costa Silva & C., 100, 200 a Augusto Labille, 137, 220 a Browns & C., 40, 80 a Fernandes da Costa & C., 25, 25 a João Fernandes de Almeida. Malas e tecidos 2 caixas a Francisco Gurgel do Amaral. Machinismos 25 volumes a Barros de Lacerda. Machinas de costura 6 caixas a G. Augusto Soares Leite. Mercadorias diversas 18 volumes a Parente Vianna & C., 25 a H. Nuesch & C., 7 a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 2 a Guimarães Ribeiro & C., 8 á ordem, 2 a Guimarães Irmãos & C., 1 a Jacintho Pacheco Pontes, 3 a W. Halliday & C., 2 a Odilon Duarte Irmão, 14 a Vaz & Leal, 9 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Luiz Antonio Siqueira, 2 a D. P. Wild, 2 a Faria & Maia, 20 a Otto Bohres & C. Successores, 7 a Gonçalves Irmão & C.; 1 a Satyro Serafim da Silva, 4 a Miranda & Souza, 6 a Oliveira, Bastos & C., 12 a Antonio D. C. Vianna, 2 a Maia Sobrinho & C.

Pedras de fogo 10 barricas a Parente Vianna & C. Papel 11 caixas aos mesmos, 10 a G. A. Soares Leite, 4 á ordem 2 a De Lailhacar & C., 2 a Bourgard & C., 1 a Meuron & C., 8 fardos a Manoel José G. Braga. Pregos 5 caixas a W. Halliday & C. Porcelana 1 caixa á ordem, 1 a Lehmann Freres.

Queijos 1 tina a José Joaquim Alves & C.

Relogios 2 caixas a Joseph Krause & C., 1 a Eugene & Laberty. Roseiras 1 caixa a B. Pontual. Roupa 1 caixa a Manoel João de Amorim, 1 a Antonio Correia de Vasconcellos, 1 á ordem.

Sementes 1 caixa a T. Coimbra & C.

Tintas 20 barris a Francisco Manoel da Silva & C.

Tecidos diversos 16 volumes a Cramer Frey & C., 19 a Monhard Mettler & C., 9 a Bernet & C., 8 a H. Burle & C., 3 a Gonçalves Irmão & C., 1 a Severino & Irmão, 1 a Albino Amorim & C., 1 a Guimarães Irmãos & C., 2 a Antonio de Oliveira Maia, 3 a Arruda, Lustosa & C., 1 a Souza Martinho & C., 1 a Luiz Lach, 1 a José T. Leite Bastos, 3 a Machado & Pereira, 2 a Fernandes Carvalho & C., 1 á ordem, 1 a Andrade Maia & C.

Velas 50 caixas a Browns & C., 3 a Roza & Queiroz, 2 a Francisco Guedes de Araujo, 5 a José R. de Carvalho. Vidros 3 caixas a B. Duarte Campos & C., 2 a Francisco Manoel da Silva & C. Vinho 15 caixas a H. Nuesch & C., 10 a Lehman Frere, 1 a Monhard Mettler & companhia.

Carga de Lisboa

Alfazema 5 saccos a Guimarães Roca & C., 5 a Antonio F. da Silva. Azeite 10/5 ao mesmo, 10/5 a Guimarães Rocha & C., 10/5 a Costa Silva & C., 50/5 a Joaquim Rogerio Nunes da Silva, 5/5 a Alheiro, Oliveira & C., 50/5 a Oliveira Filhos & C., 40/5 a Silva Guimarães & C., 10 caixas á ordem, 3 ditas a João Fernandes de Almeida. Ancoras 1 ancoreta a Santos & Araujo.

Batatas 1.0/2 caixas a João R. Nunes da Silva, 50/2 a Ferraz, Pereira & C., 5/3 a Antonio Feliciano da Silva.

Cebolas 24 caixas ao mesmo, 30 a Guimarães Rocha & C., 30 a Ferraz, Pereira & C., 25 a João R. Nunes da Silva, 75 a Silva Guimarães & C., 25 a Alheiro, Oliveira & C., 20 a João Fernandes de Almeida. Cal 100 barris a Jorge P. da Fonceca, 50 a Santos & Araujo, 50 a Carneiro & Silva. Cerveja 8 caixas a Alheiro, Oliveira & C. Cevadinha 2 barricas aos mesmos. Cognac 5 caixas aos mesmos. Castanhas 60 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 1 a Fernandes da Costa & C., 2/2 a Santos & Araujo. Chapéos 2 caixas a Victerino Maia & C. Cominho 5 saccos a Antonio F. da Silva, 5 a Antonio A. Leite do Rego. Conservas 30 caixas a Silva Guimarães & C., 10 a Domingos Ferreira da Silva & C., 1 a Santos & Araujo.

Feijão 1,020 saccos á ordem, 268 a Silva Guimarães & C., 100 a Guimarães Rocha & C. Figos 2 caixas a Fernandes & Irmão, 2 a Carvalho & Araujo. Fructas 30/2 caixas a Silva Guimarães & C. Fechaduras 1 caixa a A. D. C. Vianna.

Genebra 7/2 caixas a Alheiro, Oliveira & C.

Herva-doce 5 saccos a Antonio Feliciano da Silva.

Impressos 1 caixa á ordem.

Legumes 100 saccos a Silva Guimarães & C. Lenços 1 caixa a Antonio Duarte Carneiro Vianna & C. Luvas 1 caixa a Papoula & C.

Massa de tomate 1 caixa a Alheiro, Oliveira & C. Maçã 2 caixas a Fernandes da Costa & companhia.

Ornamentos para igreja 1 caixa a irmandade da matriz de Santo Antonio. Objectos de verga 3 volumes a Antonio Feliciano da Silva.

Passas 10 fardos a Domingos Ferreira da Silva & C., 12 a Fernandes & Irmão. Palito 1 pacote a Carvalho & C. Polvilho 3 caixas a Caetano C. da Costa Moreira.

Toucinho 36 barris a Cunha Irmãos & C., 40 a Silva Guimarães & C., 30 a Domingos Ferreira da Silva & C., 20 a Antonio Feliciano da Silva, 10 a Fernandes & Irmão, 10 e 20/2 ditas a Guimarães Rocha & C., 10 e 10 a João Fernandes de Almeida.

Uvas 10 barricas a Silva Guimarães & C., 10 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Velas 10 caixas a Ribeiro & Silva, 3 a Guimarães Rocha & C., 2 a Alheiro, Oliveira & C. Vinho 10 a J. F. R. da Silva, 10 a H. Bernardo de Oliveira, 2 a Antonio A. da Costa, 1 a Carvalho & Araujo, 1 a Santos & Araujo, 1 a J. de Sampaio Coelho.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 22 DE DEZEMBRO

Portos do exterior

— No brigue inglez *Britania*, carregaram:

Para Liverpool, Amorim Irmãos & C. 1,050 saccos com 78,750 kilos de assucar mascavado.

— No patacho americano *Jennie*, carregaram:

Para New-York, H. Forster & C. 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Glide*, carregou:

Para o Canal, J. A. Boxwell 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Constance*, carregaram:

Para o Canal, J. S. Loyo & Filho 3 000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Towy*, carregaram:

Para o Canal, J. S. Loyo & Filho 1,450 saccos com 108 750 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Voluna*, carregaram:

Para o Canal, F. Cascão & Filho 1,759 saccos com 131,925 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Dora*, carregaram:

Para o Canal, J. Pater & C. 2 600 saccos com 195,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Meldrid*, carregaram:

Para o Canal, M. L. Paes Barreto 949 saccos com 71 175 kilos de assucar mascavado; F. de P. Machado 100 ditos com 7,500 ditos de dito.

— No lúgar inglez *Leander*, carregou:

Para Greenock, C. R. do Passo 330 saccos com 24.750 kilos de assucar mascavado.

— No patacho norueguense *Fram*, carregou:

Para o Havre, A. Labille 100 saccas com 8,914 kilos de algodão.

— No brigue portuguez *B. Figueirense*, carregaram:

Para Lisboa, Oliveira Filhos & C. 154 saccas com 11,319 kilos de algodão.

— No brigue hespanhol *Nosa Vigilante*, carregaram:

Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 600 barricas com 73,3?? kilos de assucar branco.

Portos do interior

— No brigue nacional *Adolpho*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 420 barricas com 37,604 kilos de assucar branco.

Para Pelotas, P. Carneiro & C. 10 pipas com 4,800 litros de aguardente.

— Na barca nacional *Mariana*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, B. Passos 300 barricas com 33,731 kilos de assucar branco.

— No navio portuguez *Timbre*, carregaram:

Para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 50 barricas com 5,729 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *Belgrano*, carregaram:

Para Santos, Maia, Pacheco & C. 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco; F. R. P. Guimarães 600 saccos com 36,000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24,000 ditos de dito mascavado; Amorim Irmãos & C. 700 saccos com 45,000 ditos de dito branco e 400 ditos com 24,000 ditos de dito mascavado; P. Carneiro & C. 250 ditos com 15,000 ditos de dito branco e 250 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *S. Salvador*, carregaram:

Para a Bahia, M. L. Marques 50 barricas com 4,690 1/2 kilos de assucar branco; A. R. P. de Lima Filho 100 ditas com 11,281 ditos de dito.

Para Maceió, A. C. Rego Monteiro 1 barrica com 100 kilos de carvão animal.

— No patacho allemão *Alwine*, carregaram:

Para o Pará, Amorim Irmãos & C. 350 barricas com 24,729 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *S. dos Navegantes*, carregou:

Para a Villa da Penha, B. F. Guimarães 1 barrica com 75 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Silvina*, carregaram:

Para o Natal, Oliveira Filhos & C. 800 saccos com farinha de mandioca.

— No vapor nacional *Mandahu*, carregaram:

Para Penedo, P. Carneiro & C. 14 barricas com 1.120 kilos de sebo.

— No hiate nacional *Iris*, carregou:

Para o Natal, J. Feijó de Albuquerque 20 saccos com milho.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 22	59.507$468
Idem do dia 23	2:525$326
	62:032$794

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 22	217:120$157
Idem do dia 23	12.681$108
	229:801$265

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 22	6:792$946
Idem do dia 23	714$416
	7:507$262

Companhia de seguros INDEMNISADORA

Toma seguros maritimo E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

IMPERIAL

Companhia de seguros

CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco de fogo casas e outros edificios, generos, e mercadorias de toda a especie.

CAPITAL 16;000:000$000

Para mais informações em casa de

BROWNS & C.

31 RUA DO MARQUEZ D'OLINDA 31

SEGUROS

maritimos e conta fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

Agente Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, casa n. 7, 1º andar

MARITIMOS— Sobre mercadorias em vapores e outros navios ás mesmas condições das companhias desta praça.

CONTRA FOGO— Ou suas consequencias, sobre predios, estabelecimentos, mercadorias e mobilias, concedendo-se nos seguros seguido por 6 annos isenção de pagamento de premio no 7.º

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisboa e Porto sobre as caixas filiaes as agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 23

Macáo—17 dias, lúgar portuguez *Lima*, de 236 toneladas, capitão Antonio Alves de Azevedo, equipagem 9, carga sal; a Carlos A. ...

Dover—... dias, brigue inglez *Ebworth*, de ... toneladas, capitão A. James, equipagem ..., em lastro; a John H. Borne.

Montevidéo — 27 dias, sumaca hespanhola *Augusta*, de 99 toneladas, capitão Izidro Pla, equipagem 9, carga xarque; a Silva Guimarães & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Canal — Lúgar inglez *Meldreth*, capitão W. Sapp, carga assucar.

Canal — Patacho allemão *Horisonte*, capitão H. C. Lange, carga assucar.

Rio Grande do Sul — Palhabote portuguez *Timbre II*, capitão José M. rques, carga assucar.

Observação

Suspendeu do lamarão para a West India, a barca allemã *Unisas*, de 365 toneladas, capitão R. Roulh, em lastro.

EDITAES

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial avisa aos senhores contribuintes que o pagamento á bocca do cofre do imposto da decima urbana e dos impostos sobre bens de raiz pertencentes á corporação de mão-morta e consumo de aguardente, relativos ao primeiro semestre do exercicio de 1879 a 1880, deve começar no 1º de dezembro proximo vindouro e findar improrogavelmente no dia 31 do mesmo mez, conforme a determinação expressa do art. 7 § 3 da lei provincial n. 1,470.

Consulado provincial de Pernambuco, 22 de novembro de 1879.

Francisco Amynthas de C. Moura.

O Dr. José Jacintho Borges Diniz, juiz substituto especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que nos termos do art. 1º do decreto n. 1695, de 15 de setembro de 1869, dentro do prazo de 30 dias, contados da publicação do presente, receberá este juizo propostas por cartas fechadas para arrematação de um escravo de nome Valeriano, pardo, com idade de 20 annos, pouco mais ou menos, doente de uma perna, avaliado por 500$, cujo escravo vai á praça por execução que move Antonio da Silva, contra Sergio Antonio Alves, e se acha depositado em poder de Jacintho de Azevedo Feio.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 18 de dezembro de 1879. Eu, Faustino José da Fonceca, escrivão interino, o subscrevi.

José Jacintho Borges Diniz.

O cidadão João Ignacio Ribeiro Roma, juiz de paz mais votado da freguezia de Nossa Senhora da Saude do Poço da Panella, provincia de Pernambuco, em virtude da lei, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que, na conformidade do decreto n. 6,097, de 12 de janeiro de 1876, tem de se proceder, na terceira dominga do mez de janeiro proximo futuro de 1880, aos trabalhos de qualificação dos cidadãos, pera votarem, nas eleições primarias, nas de juiz de paz e nas de vereadores da camara municipal; pelo que convido a todos os eleitores e supplentes abaixo mencionados, para no dia 15 do mesmo mez de janeiro, tres dias antes do designado, se reunirem no consistorio da matriz desta freguezia, ás 10 horas da manhã, afim de se proceder á eleição dos membros da junta parochial.

Eleitores

Arisildes Duarte Carneiro da Cunha Gama, Dr. Paulo José de Oliveira, Francisco José Vianna, Pedro Americo da Gama Duarte, Francisco de Paula Rodrigues, Torquato Henrique da Silva, Dr. Lourenço Bizerra Carneiro da Cunha, Francisco de Paula e Silva, Antonio Luiz do Rego Barreto, Manoel José Affonso, Nicolau Machado Freire, Luiz de Oliveira Lima Junior, Antonio da Silva Neves.

Suplentes

Agostinho Avelino Costa, João Baptista da Resurreição, Glicerio José de Albuquerque, Manoel Leitão Figueira.

Freguezia de Nossa Senhora da Saúde do Poço da Panella 13 de dezembro de 1879. Eu, Manoel Francisco Coêlho, escrivão do juizo de paz o escrevi.

João Ignacio Ribeiro Roma.

O tenente Joaquim Augusto Xavier da Maia, juiz de paz mais votado da freguezia de nossa Senhora da Conceição dos Montes, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que na conformidade do decreto n. 6 097, de 12 de janeiro de 1876, tem de se proceder, na terceira dominga do mez de janeiro proximo futuro de 1880, aos trabalhos da qualificação dos cidadãos aptos para votar nas eleições primarias, nas de juizes de paz e nas de vereadores da camara municipal; pelo que convoca a todos os eleitores e supplentes abaixo mencionados, para no dia 15 do mesmo mez de janeiro, tres dias antes do designado, se reunirem no consistorio da igreja matriz desta freguezia, ás 10 horas da manhã, afim de se proceder á eleição membres da junta parochial.

Eleitores

Dr. Mendo de Sá Barreto Sampaio, Dr. Manoel de Barros Wanderley, Dr. Juventino Luiz Themudo, tenente João David Madeira, tenente Joaquim José Tavares da Costa, tenente Francelino Manoel de Santa Rosa, Ignacio Matheus de Almeida, Lauro Augusto Henriques da Silva, Augusto Berenguer de Almeida Alcoforado, capitão Manoel Marinho do Nassimento Valeis, Manoel Felicimno da Rocha, José Pereira Bastos, José Fortunato de Miranda, Dr. Fernando Affonso Ferreira, Dr. João Zeferino Pires de Lyra, capitão Antonio Francisco Cesar de Vasconcellos Campos, major Custodio Floro da Silva Fragoso, tenente-coronel Austreclino de Castro Sá Barreto, tenente coronel Joaquim Lucio Monteiro da Franca.

Suppleutes [1º terço]

Miguel Jeronymo de Carvalho, Antonio Joaquim do Nascimento Barros, capitão Manoel de Souza Braga, Triphonio Ferreira da Silva, Antonio Cardoso de Aguiar, Hygino Pacheco de Queiroga, Alexandre José de Souza.

Cidade de Palmares de Pernambuco aos 15 dias do mez de dezembro de 1879. Escrivi e assigno—O escrivão, Gercino Parente de Oliveira Firmo.

Joaquim Augusto Xavier da Maia.

DECLARAÇÕES

OBRAS PUBLICAS.—De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas, se declara que, em vista das reclamações de alguns proprietarios sobre a falta que ha no mercado de lagedo, para a construcção dos passeios, resolveu prorogar o prazo marcado para esse fim, até o mez de maio proximo vindouro. Outro sim, avisa-se aos mesmos proprietarios que antes de construirem os passeios de seus predios, deverão previamente entender-se nesta repartição a respeito da cordeação e nivelamento dos mesmos, sob pena de se rem reconstruidos por esta repartição, na fórma do art. 51 da lei provincial n. 1,2... Secretaria das obras publicas, ... de dezembro de 1879.—O official, *João Joaquim de Siqueira Varejão.*

Arsenal de guerra de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. coronel director faço publico que até o dia 27 do corrente, as costureiras de ns. 188 á 214 podem vir receber neste estabelecimento peças de fardamento para serem costuradas.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 23 de dezembro de 1879.

O secretario,

Felicissimo de Azevedo Mello.

14º batalhão de infantaria

O conselho economico deste batalhão contrata para o fornecimento do rancho no 1º semestre de 1880, os seguintes generos, que serão postos no quartel por conta de quem fornecer:

Arroz pilado, assucar das tres sortes, batatas, bacalháo, carne secca e verde, toucinho de Lisboa, manteiga ingleza e franceza, café moido e pilado, e pão, tudo em kilo; azeite doce, farinha de mandioca, feijão, vinagre de Lisboa, tudo em litro, e lenha em achas.

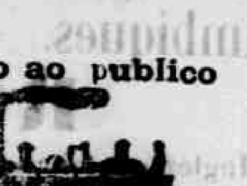
Os proponentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada na secretaria do dito batalhão até ás 11 horas do dia 24 do corrente. Recife, 20 de dezembro de 1879.

O alferes agente,

Bráulio Antonio de Sousa.

Estrada de ferro do Recife a Olinda e Beberibe

Aviso ao publico



Na noite de natal (24 para 25) além dos trens da tabella, continuarão a partir os trens toda a noite, nas meias horas, até o amanhecer do dia seguinte, em que recomeçarão os tres ordinarios, havendo tambem nesse dia 25 mais um trem á 1 1|2 hora da tarde.

Recife, 20 de dezembro de 1879.

L. J. Miranda,

Gerente.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Fornecimento de 4:2000$000 mensaes

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa, na sala das sessões, pelas 3 horas da tarde do dia quarta-feira, 24 do corrente, recebe novas propostas para o fornecimento de carne verde aos estabelecimentos pios a seu cargo, durante o trimestre de janeiro á março de 1889.

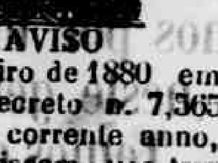
As propostas deverão ser em cartas fechadas devidamente selladas, e serão recebidas até ás 2 horas da tarde do referido dia.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 19 de dezembro de 1879.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza

Estrada de ferro do Recife a S. Francisco



AVISO

Do 1º de janeiro de 1880 em diante, em virtude do decreto n. 7,365 de 13 de dezembro do corrente anno, os passageiros que viajarem nos trens desta estrada de ferro, terão de pagar, juntamente com a importancia de suas passagens, a taxa de transportes mandada cobrar pelo mesmo decreto, e de accordo com o art. 2 º abaixo transcripto:

Art. 2.º O imposto sobre os bilhetes das estradas de ferro será cobrado na seguinte proporção:

20 rs. se as passagem custarem até	200 rs.
40 »	400 rs.
60 »	600 rs.
80 »	800 rs.
100 »	1$000
200 »	2$000
300 »	3$000
400 »	4$000
500 »	5$000
600 »	6$000
700 »	7$000
800 »	8$000
900 »	9$000
1$000 se as passagens custarem mais de	9$000

Cabo, 22 de dezembro de 1879.

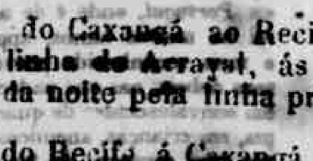
Welles Hood,

Superintendente.

Estrada de ferro do Recife á Caxangá

AVISO AO PUBLICO

Trens extraordinarios



Nos dias 24 e 25 do corrente, além dos trens da tabella, haverá mais os seguintes:

No dia 24, do Caxangá ao Recife ás 10 e 20 pela linha de Arrayal, ás 10 e 30 e 11 e 15 da noite pela linha principal.

No dia 25, do Recife á Caxangá á 1, 2 e 3 horas pela linha principal, e pelo Arrayal á 1 e 30, voltando do Caxangá pela linha principal ás 3 horas e 15 m. da manhã.

N. B. —Os bilhetes de ida e volta vendidos para estes trens, estão validos para voltar em qualquer trem no dia 25.

Os bilhetes de assignaturas não teem valor nos trens extrordinarios.

Escriptorio da companhia, 20 de dezembro de 1879.

F. E. Fenn,

Gerente.

— Subdelegacia de policia do 1º districto da freguezia de S. José do Recife. 22 de dezembro de 1879. — Por esta subdelegacia ainda se faz publico, que ainda continúa em deposito uma burra, cujo animal foi encontrado vagando pelas ruas deste districto sem dono: quem se julgar com direito, provando, lhe sera entregue.—O subdelegado supplente.

P. N. de Azevedo Coutinho.

Monte Pio dos Honorarios do Exercito

De ordem da directoria desta associação convido aos Srs. socios a comparecerem ás 5 horas da tarde do dia 27 do corrente no 1º andar do sobrado n. 46, da rua do Imperador afim de se elegera nova directoria.

Secretaria do Monte Pio dos Honorarios do Exercito, 23 de dezembro de 1879.

O alferes Pedro Baptista Carneiro, 1º secretario.

Enfermaria militar de Pernambuco.

O conselho economico desta enfermaria precisando contratar para o 1º semestre de 1880 a lavagem de roupa de cama e do corpo e sanguesugas para os doentes da mesma, convida aos Srs. concurrentes á apresentarem suas propostas em carta fechada até o dia 24 do corrente, ás 10 horas da manhã, na secretaria do 2º batalhão, nas Cinco Pontas, a saber:

Roupa lavada: Barretes de algodão, camisola de brim, camisas de algodão e de murim esta passada a ferro, camisa de flanella, calças de algodão riscado e de chita esta passada a ferro, calça de flanella, fronhas de algodão e de murim, guardanapos de algodão, lençoes de algodão e de brim, manta de lã, panno de colcha e travesseiros, pares de meia, toalhas de algodão e de brim; fornecimento de sanguesugas.

Enfermaria militar, 22 de dezembro de 1879.

O agente,

Henrique Guimarães.

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial, em virtude do que dispõe o art. 45 do regulamento de 4 de julho do corrente anno, avisa aos contribuintes que deixaram de pagar impostos lançados, que esta repartição continua a proceder á cobrança dos mesmos impostos com a multa de 9 % até o ultimo do corrente mez, sendo remettido para juizo a conta daquelles que não satisfizerem seus debitos relativos ao exercicio de 1878 a 1879.

Consulado provincial, 9 de dezembro de 1879.—*Francisco Amynthas de Carvalho Moura*

Caixa economica e monte de soccorro da provincia de Pernambuco

Rua do Commercio n. 48

O MONTE DE SOCCORRO faz emprestimos de quantias de 5$000 até a que for convencionada, sobre penhores de prata, ouro e diamantes, a juros de 1 % ao mez sob as seguintes condições:

1.ª Pagar a respectiva quantia com o premio de 1 % ao mez que se vencer durante o prazo que se convencionar, que será contado da data da operação

2.ª Ser vendido em leilão o penhor, se vencido o tempo não for resgatado, ou prorogado o prazo do emprestimo.

3.ª Prescrever o saldo do mesmo penhor, se, não for procurado durante o prazo de 5 annos, contados da data do leilão.

4.ª Se acontecer que o penhor se extravie neste estabelecimento e não possa ser restituido ao mutuario, ... soureiro obrigado a pagal-o pelo preço da avaliação e mais 25 % de indemnisação.

O mutuario poderá resgatar o penhor antes do prazo estipulado, pagando a quantia emprestada e os juros vencidos.

Recife 12 de novembro de 1879.

O gerente,

Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Recebedoria de rendas

Imposto predial

O administrador da recebedoria faz publico, que é no corrente mez e no de dezembro proximo futuro, que se paga o imposto predial (decima addicional dos predios de mão morta relativo ao 1º semestre do corrente exercicio de 1879-1880, findo os quaes será dito imposto cobrado com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 27 de novembro 1897.

A. de Souza Pereira do Carmo.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Preços reduzidos

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 24 de dezembro pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE

Rua do Padre Floriano	
Casa terrea n. 43 (fechada)	120$000
Idem n. 17 (fechada)	200$000
Becco da Carcalha	
Idem n. 5	181$000
Rua de Santa Rita	
Idem n. 32	227$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	271$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Idem n. 34	234$000
Idem n. 38	227$000
Cinco Pontas	
Idem n. 94	330$000
Rua da Viração	
Idem n. 7	207$000
Travessa de S. Pedro	
Sobrado de dous andares e loja (fechados)	40 $000
Rua de Santa Thereza	
Casa terrea n. 7	216$000
Idem n. 5	216$000
Rua Larga do Rosario	
Loja do predio n. 24	1:036$450
Idem n. 1 B do mesmo predio	618$270
Idem n. 1 C idem idem	602$000
Rua do Cajú	
Casa terrea n 2	191$000
Rua do Cabugá	
Sobrado de tres andares e loja n. 3	2 126$500
Rua do Encantamento	
Loja do sobrado n. 3	163$000
1.º andar do mesmo	151$000
2.º dito idem	120$000
3.º dito idem	120$000
Travessa da Madre Deos	
Loja do predio n. 1	327$000
1.º e 2.º andares do mesmo.	400$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 37 (fechada)	317$000
Rua do Coronel Suassuna	
Andar do predio n 94	300$000
Rua do Padre Floriano	
Casa terrea n. 65	200$000
Becco do Abreu	
Loja do predio n. 2 (fechada)	12$000
1.º andar do mesmo	100$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 61	207$000
Idem n. 93	2 8$000
Rua de Antonio Henrique	
Idem n. 26	12$000
Rua da Restauração	
Sobrado de 2 andares e loja n. 57	684$000
Rua de S. Jorge	
Sobrado de 1 andar e loja n. 30	302$000
Largo da Campina	
Casa terrea n 11	97$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Largo do Paraizo	
Loja da frente de sobrado n. 4	240$000
1.º loja da travessa	181$000
2.º idem idem	1?$000
1.º andar do mesmo	341$000
Rua das Larangeiras	
Casa terrea n. 17 (fechada)	240$000
Rua de S. Gonçalo	
Idem n. 24	3?$000
Rua de Gervazio Pires	
Idem n. 2	165$000
Rua do Marquez de Olinda	
Sobrado de 2 andares n. 59	3:1?8$000
Idem n. 57	2 089$000
2.º andar do sobrado n. 55 (fechada)	550$000
Rua da Madre Deos	
Casa terrea n. 12	4?2$000
Idem n. 11	6??$000
Idem n. 12	3?? 00
Idem n. 8	?$000
Idem n. 2 (fechada)	31?$200
Becco das Bois	
Sobrado de 2 andares n. 16 (fechado)	6??$000
Idem idem n. 14 (fechado)	6??$000
Idem n. 18 (fechado)	200$000
Rua da Lapa	
Casa terrea n. 11	144$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 62	4 0$000
Idem n. 23	6 4$000
Idem n. 15	31?$000
Idem n. 47	180$000
Rua do Amorim	
Casa terrea n. 23	6??$000
Idem n. 24	8?$000
Idem n. 26	12?$000
Travessa da Madre Deos	
Sobrado de 1 andar	481$000
Rua da Cacimba	
Casa terrea n. 5	1?0$000
Idem n. 12	1??$160
Idem n. 10	1??$120
Rua do Burgos	
Casa terrea n. 21	145$000
Idem n. 19	241$000
Rua do Vigario	
Loja do sobrado n. 22	276$ 00
2.º dito do mesmo	2??$000
3.º dito (fechado)	24?$000
Loja do sobrado n. 27	313$500
1.º andar idem (fechado)	240$000
2.º idem	200$000
Rua do Encantamento	
Casa terrea n. 7	305$875
Idem n. 7 A	303$875
1.º andar do sobrado n. 9	2??$000
Sobrado de 2 andares n. 11	924$000
Rua da Senzalla Velha	
Casa terrea n. 18	210$000
Idem n. 16	236$000
Rua da Guia	
Casa terrea n. 25	236$000
Idem n. 29	216$000
Rua da Lingueta	
Loja do sobrado n. 14	327$000
1.º andar idem	240$000
2.º idem (fechado)	24 $000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado de 2 andares n. 11	898$000
Idem n. 29	845$000
2.º andar do sobrado n. 14	240$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. n. 105	228$000
Idem n101.	217$000
Idem n. 103	237$000
Idem n. 2.	8 $000
Idem n. 110	269$000
Idem n. 106	238$000
Idem n. 102	26 $000
Idem n. 96	267$000
Parnameirim	
Sitio n. 1	400$000

Os pretendentes poderão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que cn.o tiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia de Recife 3 de setembro de 1879.— O escrivão *Pedro Rodrigues de Souza.*

MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

Portos do sul

O VAPOR

Ceará

Commandante o 1º tenente Guilherme Waddigton

Espera-se dos portos do norte até o dia 26 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

PORTOS DO NORTE

O VAPOR

Pará

Commandante 1º tenente Carlos A. Gomes

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 do corrente e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

Bernardino Pontual

44—Rua do Commercio—44

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Cotopaxi

E' esperado da Europa até o dia 28 de dezembro, seguindo depois da indispensavel demora, para Montevidéo e Buenos-Ayres pela Bahia e Rio de Janeiro, para onde recebe carga passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios

Wilson Sons & C. Limited

14—Rua do Commercio—14

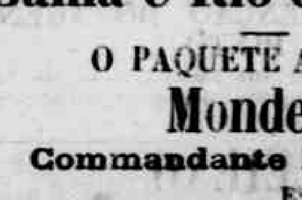
Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Neva

Commandante W. Gillies



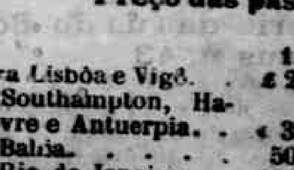
E' esperado da Europa até o dia 24 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Santos, tocando nos portos da

Bahia e Rio de Janeiro

O PAQUETE A VAPOR

Mondego

Commandante Hart Dyke



E' esperado dos portos do sul até dia 5 de janeiro, seguindo depois da necesaria demora para Antuerpia, tocando nos portos de Lisbôa e Southampton.

Preço das passagens

	1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigô.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	£ 35—30	[illegible]	[illegible]
Bahia.	50$	[illegible]	[illegible]
— Rio de Janeiro.	100$	60$	30$
— Santos.	125$	[illegible]	[illegible]

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em S. Vicente, Lisbôa, Southampton e Havre, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Antuerpia.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte á familias de quatre pessoas adultas, que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

ATTENÇÃO

Em consequencia das quarentenas impostas nos portos de Montevidéo e Buenos-Ayres aos vapores procedentes do Brasil, os directores desta companhia resolveram inaugurar um serviço directo com o Rio da Prata, tendo para tal fim feito sahir de Southampthon no dia 30 de outubro, o primeiro vapor, ao qual seguirão em continuação outros a partir no mesmo dia de cada mez, tocando nos portos de Cherbourg, Carril, Vigo e Lisboa.

Os vapores, porém, que partem de Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez, como de costume, continuam a fazer escala até o Rio de Janeiro, donde seguirão para Santos, terminando ahi sua viagem, tocando em sua volta no Rio de Janeiro, donde partirão nos dias 9 e 24 de cada mez, com escala pela Bahia, Rio de Janeiro, Lisboa, etc., ficando assim sem alteração o primitive detalhe.

Os vapores que sahem de Southampton no dia 24 de cada mez, tocarão em Maceió na ida para o sul. Os vapores em regresso para Europa, sahidos do Rio de Janeiro em data de 24, tambem tocarão no porto de Maceió no dia 28 de cada mez.

Estas alterações vigorarão até ulterior deliberação, que no caso de ter, será devidamente publicada.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

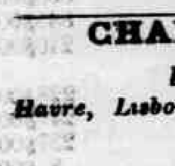
DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

Commandante Santos



Segue no dia **24** do corrente o vapor *Mandahu*, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 23, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio

Rua da Companhia Pernambucana n. 12

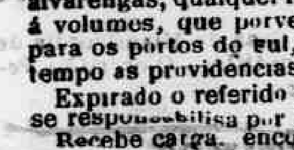
CHARGEURS REUNIS

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Belgrano

Commandante Gilles



Segue viagem hoje (24), ás 11 horas do dia, para os portos do sul acima referidos de sua escala.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente á volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.

42—RUA DO COMMERCIO—42

Entrada pela rua do Torres

LEILÕES

LEILÃO

Amanhã 24, effectuará o mesmo agente o leilão de fazendas avariadas, cartas de jogar, chapéos de sol e de palha, bem como vinho do Porto e Cherez no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

LEILÃO

DAS

dividas da loja de alfaiate da rua do Barão da Victoria n. 58

Hoje

QUARTA-FEIRA, 24 DE DEZEMBRO

A's 11 horas

Na rua do Bom Jesus n. 43

O agente Pinto levará á leilão as dividas activas da loja de alfaiate da rua do Barão da Victoria n. 58, outr'ora na rua do Marquez de Olinda n. 8, de conformidade com a relação existente em poder do mesmo agente em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43, onde se effectuará o leilão.

LEILÃO

DE

moveis e outros objectos

Na rua das Trincheiras n. 19

2º andar

Sendo: 1 piano, 1 mobilia de amarello, 1 toilette com pedra, 1 guarda-vestido, guarda-louça, cama, marquezão largo, mesa elastica, aparadores, lanternas, candieiros, copos, calices, talheres e outros objectos do uso domestico.

Hoje

24 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

O agente Silveira, autorisado por uma familia que mudou de residencia, fará leilão dos moveis acima descriptos, os quaes serão vendidos ao correr do martello.

LEILÃO

De fazendas avariadas

CONSTANDO DE:

Differentes volumes descarregados do vapor francez *Rivadavia* e outros

Hoje

QUARTA-FEIRA 24 DE DEZEMBRO

ás 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Por occasião de um outro leilão de baralhos de cartas, chapéos e vinhos, no armazem da rua do Bom Jesus, n. 45.

LEILÃO

DE

20 grosas de baralhos de cartas francezas, avariadas

HOJE

QUARTA FEIRA 24 DE DEZEMBRO

A's 11 1/2 horas

No escriptorio da rua do Bom Jesus n. 43

O agente Pinto levará á leilão, a requerimento de Gomes de Mattos e Irmão, com autorisação e assistencia do Sr. consul da Belgica e por conta e risco de quem pertencer, da caixa marca C. M. I. n. 81, avariada e descarregada do vapor francez *Rivadavia*, na sua ultima viagem de Anvers para este porto: o leilão será effectuado as 11 1/2 horas do dia acima dito, na rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

De 80 caixas com vinho do Porto e 150 ditas com vinho Cherez

(Em lotes)

Hoje

QUARTA-FEIRA 24 DO CORRENTE

Ao meio dia

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Por occasião de um outro leilão de fazendas avariadas e chapéos.

AVISOS DIVERSOS

ROUBO

Um mulato, de 18 a 20 annos, que dizia ser livre, roubou hontem da casa do bilhar dos Arcos, no caes 22 de Novembro, um sobre-casaco de panno ainda novo e que traz na parte interior da golla o nome de Keil. O casaco estava embrulhado em um *Diario de Pernambuco*. Roga-se a policia, ou a alguem, caso seja encontrado, a entrega na mesma casa.

— O Sr. Antonio Milburges Saraiva Galvão, empregado no thesouro provincial, queira apparecer á rua do Marquez do Herval n. 159.

— Precisa-se de um ama para comprar e cozinhar, e mais serviço de casa de pouca familia: no largo da matriz de Santo Antonio n. 4, 1º andar.

— Tendo de ir a leilão o sitio do finado Tasso, que confina com o sitio das jaqueiras, previne-se a quem interessar possa que dito sitio limita-se com o sitio das jaqueiras por uma cerca existente entre o mesmo e a linha ferrea de Cachangá sem que tenha sahida por esse lado.

— Aluga-se as casas ns. 17 e 19 no largo de Apipucos; a casa n. 36 á rua da Ventura, na Capunga; a casa com sotão corrida e com commodos para grande familia, na segunda travessa da rua do Principe; o 2º andar com sotão do sobrado n. 27, no largo do Terço; o 2º e 3º andares do sobrado n. 3 á rua da Penha; e as lojas dos sobrados ns. 27 da rua de Aguas-Verdes, e 25 de Santa Rita: a tratar no 1º andar n. 42 da rua do Imperador.

— ALUGA-SE as casas ns. 45, 47 e 49 á rua de S. João, freguezia de S. José; e a de n. 32 na rua de S. Gonçalo, freguezia da Boa-Vista; a tratar em Fóra de Portas, rua de S. Jorge, n. 153, 2º andar.

— VERDADEIRA cerveja Bass, engarrafada por Burke.

VERDADEIRA cerveja preta Guinness, engarrafada por Burke, nova e melhor qualidade que existe, a preços commodos.

VINHOS E LICORES de todas as qualidades, a preços commodos.

No armazem n. 18, á rua da Cruz

— Quem precisar alugar uma escrava boa cozinheira e engommadeira, dirija-se á rua do Hospicio n. 20.

— Aluga-se uma preta escrava para todo o serviço: na rua do Imperador n. 51.

— Aluga-se a grande casa terrea com sotéa, com agua e gaz, á rua do Visconde de Albuquerque n. 9: na rua do Imperador n. 51.

— Aluga se as casas terreas na rua da Palma n. 59, rua da Paz n. 26, rua do Coronel Suassuna n. 238: a tratar na rua Duque de Caxias n. 37.

— Quem precisar de uma escrava para vender taboleiro na rua, dirija-se á rua do Hospicio n. 20.

— Aluga-se o sobrado da rua Imperial n. 1, canto da travessa do Lima, proximo ao chafariz, em lugar muito bom para ter taverna na loja e habitar-se no primeiro andar: quem pretender, entenda-se com o proprietario conselheiro Caetano Santiago, á rua do Hospicio numero 35.

— Aluga-se a 30$ mensaes a parte do lado do caes Vinte Dous de Novembro, do sobrado n. 79, á rua do Imperador, muito proprio para advogados por ser a sala espaçosa, com mais tres quartos, drainage que pertence aos dous lados do andar: a tratar na rua do Cabugá n. 16, thesouraria das loterias.

— Aluga-se o 2º e 3º andares do sobrado da rua da Imperatriz n. 35, e a casa terrea da rua do Corredor do Bispo n. 6: a tratar na rua da Soledade n. 29.

— Aluga-se por 50$ mensaes o 2º andar do sobrado á rua do Imperador n. 79: a tratar na thesouraria das loterias á rua do Cabugá numero 16

— Aluga-se a casa n. 50 á rua do Fogo, com 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal, onde existe o drainage, a 23$ mensaes: a tratar na rua do Cabugá n. 16, thesouraria das loterias.

— Aluga-se a 18$ mensaes a casa terrea na travessa dos Quarteis n. 19 (vulgo rua do Bom Jesus das Creoulas): a tratar na thesouraria das loterias á rua do Cabugá n. 16.

— Aluga-se barato as seguintes casas: na rua do Apollo n. 36, casa da esquina, 2º andar, ou na Magdalena, sitio n. 8, passando a ponte grande. Becco da fundição, em Fóra de Portas, ns. 4 e 12, becco da Pindoba n. 5, com quintal, travessa do Corpo Santo n. 20, Senzala Nova n. 15, no Recife, e Lombas Valentinas n. 40, com grande quintal e cacimba só, em Santo Antonio.

— Aluga-se por 10$ mensaes o sobrado sito á rua do Amparo n. 43, na cidade de Olinda: a tratar no Recife, rua Duque de Caxias numero n. 53.

— Aluga-se por 20$ mensaes a casa terrea nova, da rua do Marquez do Herval n. 2 3: a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

Aluga-se a casa n. 4, no Corredor do Bispo; e n. 59 á rua dos Guararapes, a casa da rua da Alegria n. 13, e o 3.º andar da casa n. 55 da rua da Cruz: a tratar na rua do Commercio n. 34, 2º andar.

— Aluga-se uma escrava que sabe cozinhar, engommar e ensaboar, tudo com perfeição: a tratar na rua do Imperador n. 51.

— Aluga-se a 8$ as meiaguas com repartimentos, na travessa das Barreiras (becco do Aquino): a tratar na rua do Cotovello n. 25.

Attenção

O Visconde de Suassuna avisa que ninguem faça transacção alguma com as seguintes letras: seis de dous contos de réis, sacadas a 27 de fevereiro de 1878 e aceitas por Americo de Sá e Albuquerque, para pagamento das rendas do engenho Pitangeira, a vencer em 27 de maio de 1880, 1881, 1882, 1883, 1884 e 1885; seis letras de um conto e seiscentos mil réis cada uma, sacadas em 31 de agosto de 1878 e aceitas por João Francisco Corrêa de Araujo para pagamento das rendas do engenho Santa Rita, a vencer em 1 de maio de 1880, 1881, 1882, 1883, 1884 e 1885; duas letras de tres contos de réis cada uma e tres de tres contos e quinhentos mil réis, sacadas em 15 de março de 1879 e aceitas por Lourenço de Sá e Albuquerque, para pagamento das rendas do engenho Macape, a vencer em 15 de maio de 1882, 1883, 1884, 1885 e 1886; tres letras de dous contos de réis cada uma, sacadas em 20 de maio de 1879 e aceitas por Francisco Xavier Gonçalves da Rocha, para pagamento das rendas do engenho Fortaleza, a vencer em 31 de maio de 1881, 1882 e 1883, as quaes letras todas no valor de 44:100$000 desencaminharam-se do seu poder, e como ditas letras constam das respectivas escripturas de arrendamento dos referidos engenhos e judicialmente se dá sciencia aos rendeiros aceitantes, previne-se pelo presente aos terceiros e aos mesmos aceitantes para que não façam transacção alguma com as referidas letras, pena de se não valerem da ignorancia. Recife, 23 de dezembro de 1879. — Advogado, *Rodigues Vianna.*

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito—Rua do Apollo ns. 2 e B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes aper dous de igual tamanho de alguns que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.
Tachas fundidas e batidas.
Crivações modernas.
Rodetes grandes e pequenos.
Fornos para farinha.
Canos de ferro.
Guindastes.
Alambiques.

Moendas de 10 a 40 P.
Paróes de diversos tamanhos.
Guinchos atè 3 toneladas.
Rodas angulares.
Moinhos para mandioca.
Torneiras de bronze e ferro.
Bombas patentes.
Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho de mesmo, para o que se cerrespondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 104

CARDOZO & IRMÃO

O MUSEU DE JOIAS

A' rua do Cabugá n. 4

Aos nossos numerosos freguezes e amigos communicamos que, como sempre, encontrarão no nosso acreditado estabelecimento um rico e variado sortimento de joias de ouro e brilhantes, que rivalisam pela sua magnificencia e gosto com as das maiores casas da Europa, para o que recebemos por to os vdosapores as ultimas novidades neste genero.

Temos constantemente um variado sortimento de obras de prata, assim como uma rica escolha de relogios de ouro para senhoras e homens, dos mais afamados fabricantes europeus.

Preços mais baratos do que em outra parte.

Compramos ouro e prata velha, assim como brilhantes e moedas de ouro, pagando bem.

Recife, 22 de outubro de 1879.

Joseph Krause & C.

CONTRA A TOSSE

XAROPE PEITORAL **JAMES**

Unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta Farinha, e unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescença de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, a rua do Marquez de Olinda n. 23 pharmacia denUruiasManoel da Silva & C.

400$000

Aluga-se um excellente sitio na Torre, com grande casa de vivenda, de accommodações para grande familia, bem plantado e com banho no rio Capibaribe. Alem disto acha-se elle situado em excellente ponto, pois é proximo da estação dos bonds e da estrada de ferro de Apipucos: quem pretende-lo, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 37, 2º andar, ou na Torre, segunde sitio a esquerda da ponte.

AMA Na rua do Bom Jesus n. 53, 2º andar, precisa-se de uma ama que cozinhe bem, para casa de pequena familia.

AMA Precisa-se de uma para serviço de casa: na rua de Pedro Affonso n. 12.

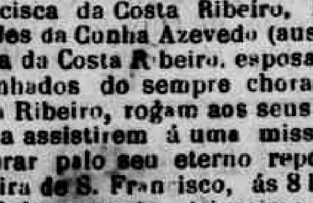
BILHAR COMMERCIAL

34 RUA DOQUE DE CAXIAS 34

Albino Baptista da Rocha participa aos seus numerosos amigos e freguezes que o seu estabelecimento se *conservará aberto toda a noite de hoje*, onde se encontrará um grande sortimento de bebidas taes como: cerveja, vinhos, licores, etc.

Em attenção aos seus amigos mandou preparar magnificos e especiaes **pasteis**, feitos exclusivamente para o seu estabelecimento, tendo assim occasião de proporcionar-lhes uma *alegre noite de festa.*

Joaquim da Costa Ribeiro



D. Rosa da Conceição Mendes da Cunha Ribeiro, D. Maria do Carmo Mendes Ribeiro, D Rosa Amelia Mendes Ribeiro, conego João José da Costa Ribeiro, Dr. Antonio José da Costa Ribeiro, D. Joaquina Francisca da Costa Ribeiro, Dr. João Manoel Mendes da Cunha Azevedo (ausente) e D. Francelina da Costa Ribeiro, esposa, filhas, irmãos e cunhados do sempre chorado Joaquim da Costa Ribeiro, rogam aos seus parentes e amigos a assistirem á uma missa que mandam celebrar pelo seu eterno repouso, na ordem terceira de S. Francisco, ás 8 horas da manhã de 29 do corrente, trigesimo dia do seu passamento, que por tão caridoso obsequio se confessam eternamente agradecidos.

José Agapito de Castro Valente

Antonio E. Fernandes Bello, João E. de Souza Franco, Adelino Octavio de Miranda Correia e Geraldo de Souza Paes de Andrade, ainda sob a dolorosa impressão do infausto passamento de seu infeliz comprovinciano José Agapito de Castro Valente, veem por meio deste convidar a todos os seus amigos e os do fallecido, para assistirem a uma missa com que mandam suffragar sua alma no dia 26 do corrente, setimo dia de seu fallecimento, na igreja matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã; pelo que desde já se confessam agradecidos ás pessoas que com sua presença satisfizerem este dever de caridade christã.

AGUA DE CHINOLINA

PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS

PREPARADA POR

BARTHOLOMEO & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho atè o negro, e ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem uma aroma gradabilissimo, que facilita o seu uso ás senhoras, ainda as mais difficeis. *Apparaçam-se os seus resultados e effeitos inoffensivos,* quér a applicação seja limitada á barba, quér comprehenda os cabellos da cabeça.

Todo frasco que não levar nossa assignatura em uma tarja branca, deve ser rejeitado como uma falsificação.

DEPOSITO GERAL

PHARMACIA E DROGARIA

34—Rua larga do Rosario—34

PERNABUMCO.

HYGIENICA, RADICAL E INFALLIVEL

INJECÇÃO LHOSTE

Cura em curto espaço de tempo os fluxos, gonorrheas, e corrimentos de qualquer natureza, que tenham sua origem nos orgãos genito-urinario sem o menor inconveniente pela simplicidade de sua composição, e quasi com garantia para todos que d'ella fazem uso de um certo resultado, em vista dos continuados e optimos successos obtidos no longo espaço de mais de 20 annos em Paris e seus departamentos, na Belgica e na Allemanha, onde é applicada pelos mais celebres medicos.

Exigir a assignatura do inventor nas etiquetas sobre cada vidro.

DEPOSITO

Pharmacie—Leon Roussel—59, rue Magenta, Paris.

Agente geral no Brasil—Mrs. Bartholomeu & C.—Pharmaciens 34- Rua larga do Rosario.--Pernambuco.

GRANDE PHARMACIA

E

DROGARIA

DE

BARTHOLOMEU & C.

N. 34--Rua do Rosario--N. 34

Estabelecimento fundado em 1826, mui conhecido, de reputação firmada, e montado em grande escala, tendo os melhoramentos dos primeiros de seu genero na Europa, offerece a precisa garantia, quer para vendas a retalho, quer para as transacções em grosso.

Importam directamente das melhores fabricas da Europa e America todos os productos chimicos e pharmaceuticos, e são os representantes e depositarios de quasi todas as preparações pharmaceuticas inglezas e francezas.

Distribuem semestralmente preços correntes, que os Srs. pharmaceuticos podem pedir por carta dirigida ao estabelecimento.

ESPECIALIDADES:

Posto medico cirugico

34 Rua Larga do Rosario, 1.º andar

Os Drs. Adrião, Carneiro da Cunha, Valença, Beltrão, Vellozo e Ferreira, estabeleceram um *posto medico cirurgico*, no 1.º andar á rua Larga do Rosario n. 34, onde dão consultas de conformidade com o seguinte:

Das 7 ás 9 da manhã, Dr. Beltrão.
Das 9 ás 10 da manhã, Dr. Ferreira.
Das 10 ao meio dia, Dr. Valença.
De meio dia ás 2 da tarde, Dr. Beltrão
Das 2 ás 4 da tarde, Dr. Carneiro da Cunha.
Das 4 ás 7 da noite, Dr. Adrião.
Das 7 ás 9 da noite, Dr. Vellozo.

No andar terreo encontrar-se-ha uma caixa para serem lançados os chamados por escripto.

Rua Larga do Rosario n. 34, 1.º andar.

ARROBE DEPURATIVO

DE

SALSAPARRILHA, CAROBA E VELAME

PREPARADO

POR

BARTHOLOMEU & C.ª

Os depurativos geralmente usados teem sido até hoje preferidos pelos medicos no tratamento das molestias provenientes da impureza do sangue, em razão da sua acção suave e benigna, que de nenhuma fórma [illegible] ... O nosso *Arrobe depurativo de Salsaparrilha, Caroba e Velame*, composto que só contém os principios medicamentosos dos tres importantes vegetaes, de propriedades depurativas tão pronunciadas, ... é recommendado como depurativo por excellencia no tratamento das molestias devidas á alteração dos humores, como a syphilis, escrophulas, rheumatismo, gota, dores articulares, ulceras chronicas, ... [illegible]

Exigir nossa assignatura na tarja que circula o vidro.

GRANDE DESCOBERTA!!

CURA DAS TERRIVEIS MOLESTIAS

ASTHMA E TOSSE CONVULSA!!

PELO

ELIXIR PEITORAL ANTI-ASTHMATICO

DE

BARTHOLOMEU & C.ª

São immensas as curas de [illegible] ... *A asthma* — ... contem um antidoto perfeito no *Elixir peitoral anti-asthmatico*, e não ha caso em que o allivio não seja immediato, e poucos em que a cura se faça esperar.

O grande consumo e aceitação que tem merecido dos medicos este medicamento attestam os seus optimos effeitos.

MILHARES DE VIDAS SALVAS!!

PELO INCOMPARAVEL MEDICAMENTO

XAROPE VEGETAL AMERICANO

DE

BARTHOLOMEU & C.ª

Os medicos mais notaveis do imperio applicam hoje o —*Xarope vegetal americano*— de preferencia a todos os medicamentos peitoraes estrangeiros, e milhares de curas attestam a efficacia do tão poderoso medicamento no tratamento da tisica pulmonar, cura das bronchites, defluxos, etc.

Medicamento simples na sua composição, preparado unicamente de plantas indigenas, e de optimo gosto, nenhum receio offerece na applicação.

Exigir a assignatura dos inventores na tarja que circula a capsula.

MARAVILHOSAS CURAS

TÊEM-SE OBTIDO COM OS

PREPARADOS DE JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEU & C.ª

Vinhos simples e ferruginoso—Xarope simples e ferruginoso—Pilulas simples e ferruginosas—Oleo, ... [illegible]

É incontestavel a efficacia dos compostos de Jurubeba no tratamento de [illegible] ...

As preparações ferruginosas obram como poderoso tonico, e são indicados para a cura das anemias, chloroses, falta de menstruação, ... debilidades organicas, perdas de sangue, etc., etc.

Dez annos de aceitação!!

Comprovada pela crescente procura dos nossos — *Preparados de Jurubeba*, — não só no imperio, como na Europa põem fóra de duvida a efficacia de tão poderosos medicamentos.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer compras, para duas pessoas: na rua Imperial n. 32.

João Antonio Nepomuceno

Antonio Gonçalves de Barros, Olindino Joaquim Duarte, suas mulheres, cunhadas, filhos e sobrinhos agradecem do fundo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico o corpo de seu prezado sogro, pai e avô, João Antonio Nepomuceno; e lhes rogam ainda para assistirem ás missas que por alma do mesmo teem de ser celebradas sexta-feira, 26 do corrente, setimo dia de seu fallecimento, ás 7 horas da manhã, na igreja da veneravel ordem terceira de S. Francisco: por mais esse caridoso obsequio ser-lhes-hão eternamente gratos.

AMA Precisa se de uma que saiba lavar e engommar: na rua Imperial n. 270.

— Aluga-se por 20$ mensaes a casa terrea n. 26, á rua do Forte: na thesouraria das loterias á rua do Cabugá n. 16.

— Aluga-se a casa dos leões na rua dos Prazeres n. 48, com bastantes commodos para familia: a tratar na mesma n. 50.

MASSA PEITORAL E XAROPE

de NAFÉ de DELANGRENIER

DE PARIS

50 Medicos dos Hospitaes de Paris constataram sua superioridade sobre todos os mais peitoraes ... *fluxos*, asthmas, ... (tosse convulsa) inflammação dos bronchios, irritações do peito e da garganta, etc. (Cautela contra as falsificações.) — Depositos ... no Brazil.

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
JOALHEIRO DA CASA IMPERIAL

Acaba de chegar a este bem conhecido estabelecimento um rico e variado sortimento de joias dos melhores gostos e qualidades, escolhidas na Europa a capricho pelo socio desta casa o Sr. A. Birlé. Riquissimas joias para casamentos, baptisados e para festas, de todos os preços, gostos e qualidades, como não póde haver competencia. Convidam-se os numerosos freguezes deste estabelecimento e as Exm.as familias a virem proverse do que ha de mais elegante e modico em preços. Compra-se ouro e prata em obras velhas, assim como brilhantes e moedas.

— Rua do Imperador n. 32. —

PALACIO DE INDUSTRIA
N. 45—Rua do Barão da Victoria—. 45

CASA de CONFIANÇA — PREÇOS muito RAZOAVEIS

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amiges fregues encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate. quem está entregue a direcção da officna.

PALACIO DE INDUSTRIA Á RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 45

PRODUZIRA'
DUZENTOS MIL PASTEIS
A CONFEITARIA
DO CAMPOS
PARA AS FESTAS
DO NATAL-- FESTIVAL

Além disto a Confeitaria do Campos estará aberta toda a noite do NATAL
Onde as Exmas. familias e cavalheiros encontrarão
Pasteis a descripção
Vi hos, licores, sorvetes, cafés e bebidas de toda a especie, fructas, bolos, pudins, presuntos, peixes, empadas etc., etc , que não se precisa por mais na carta da
CONFEITARIA DO CAMPOS

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender, nos seus muito felizes bilhetes dous quartos de n. 622 com a sorte de 4:000$, um meio de n. 3299 com a sorte de 200$000. um quarto n. 1609 com a sorte de 100$000, um dito de n. 963 com a sorte de 100$000. além de outras sortes meuores de 32$ e 16$000, da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem, desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 16.ª parte da loteria (330ª), a beneficio do hospital Pedro II, que se extrahrá quarta-feira, 24 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

MODAS
MADAME POTELLERET
á rua da Imperatriz n. 13

avisa a suas freguezas e ás excellentissimas familias que acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor

um magnifico sortimento de CHAPÉOS PARA SENHORAS E MENINAS.
Flores, fitas e completo sortimento de objectos para enfeite de vestidos, franjas, galões, baleias, etc., etc.

Riquissima escolha de leques de madreperola e outros, propr os PARA PRESENTES
na rua da Imperatriz n. 13, 1º andar

Curso particular
Portuguez, arithmetica e geometria

Lydio de Albuquerque ensina portuguez, arithmetica e geometria aos alumnos que se quizerem preparar para exames na Faculdade de direito.

Explica com a maior clareza e interessa-se o mais possivel pelo adiantamento dos alumnos.

Das 7 ás 9 horas da manhã e das 4 ás 6 da tarde
28 Rua Duque de Caxias — 28
Segundo andar.

A Botina Maravilhosa

Vianna, Christiani & C. participam ao respeitavel publico, e especialmente aos seus freguezes que, compraram o estabelecimento de calçados **Botina Maravilhosa**, á rua Primeiro de Março n. 19, onde será encontrado um completo e variado sortimento de calçados, dos melhores fabricantes, para homens, senhoras e crianças

Tendo na compra da **Botina Maravilhosa** sido incluidas as dividas activas, pedem aos devedores desse estabelecimento o favor de saldarem seus debitos

Escravo fugido

Fugio do engenho Bosque, da freguezia da Escada, no dia 8 do corrente o escravo Cassiano, com os signaes seguintes: alto, secco, meio fula, idade de 22 annos, olhos razos, dentes podres na frente, sem barba, falla descançada, ar tristonho, pés bastante seccos; levou camisa de cretone, calça de algodão mesclado, chapéo de feltro preto de copa baixa; foi comprado em Santo Antão, ha dous annos passados, é natural de S. José do Rio Grande do Norte quem o apprehender leve-o ao dito engenho ou á rua do Bom Jesus n. 1, que será generosamente recompensado.

Ao commercio

O abaixo assignado deparando com um annuncio no Diario de 21 do corrente, feito por José de Almeida Seixas, o qual diz que não me é devedor da quantia de 200$, e sim Abilio Duarte Gomes & C., portanto declaro ao commercio que não fiz negocio algum com a firma de Abilio Duarte Gomes & C., e sim com Seixas & Gomes; portanto, pede-lhe que venha satisfazer. pois olhe que as letras já estão vencidas, se não procurará os meios legaes.

José Joaquim de Souza Motta

Precisa-se

alugar um moleque de pouca idade para o serviço de vendagem, porém que seja diligente e obediente; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 96, fabrica Venus.

PREMIO MONTYON CONFERIDO PELO INSTITUTO DE FRANÇA
PHENOL-BOBŒUF
ANTI-EPIDEMICO, ANTI-PUTRIDO, ANTI-HEMORRHAGICO, INSECTICIDIO
Curando rapidamente: Feridas, Cortaduras, Queimaduras, Frieras, Picadas e Merdeduras venenosas.
DESINFECTANTE HYGIENICO
Precioso preservativo contra todas as Molestias contagiosas taes como o Cholera, Typho, Febre amarella, Febre typhoide, etc.
N. B. — O modo de tomal-o se acha indicado sobre cada vidro.
Aviso importante: Deve-se desconfiar das falsificações e exigir a assignatura e o rotulo encarnado que deve ter cada vidro. Bobœuf
VENDA POR ATACADO: 7, Rua Coq-Héron, Paris.
A Varejo: Em todos os Droguistas e Pharmaceuticos.

PILULAS DE BLANCARD
DE IODURETO DE FERRO INALTERAVEL
NEW-YORK — PARIS
Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, adoptadas pelo Formulario official francez, autorisadas pela Junta de Hygiena do Rio-de-Janeiro, etc., etc.

Participando das propriedades do Iodo e do Ferro, estas Pilulas convêm serem tomadas especialmente contra as doenças tão variadas determinadas pelo germen escrófuloso (tumores, obstrucções, alporcas, etc.), affecções contra as quaes são de nenhum effeito os simples ferruginosos; contra a Chlorosis (côres pallidas), a Leucorrhea (perdas brancas), a Aménorrhea (menstruação nulla ou difficil), a Tisica, a Syphilis constitucional, etc. Emfim, são, para os medicos, um agente therapeutico dos mais energicos para estimular o organismo e modificar as constituições lymphaticas, fracas ou enfraquecidas.

N. B. — O iodureto de ferro que não é puro e que é alterado torna-se um remedio infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas Blancard deve-se exigir o nosso carimbo de prata reactivo e nossa assignatura á margem que vai em baixo de um letreiro verde.

Blancard, Pharmaceutico em Paris, Rue Bonaparte, 40

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES

Depositos: F. Manoel da Silva & Cª, Fernandes Maia Cª, etc.

PILULAS PURGATIVAS
DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO
do Doutor GUILLIÉ Cavalheiro da Legião de Honra
Contra os HUMORES VISCOSOS, as Febres, as Dysentarias, a Febre amarella, os Vomitos, as Doenças epidemicas, as Doenças de figado, do estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholera morbus, etc.
ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR PAUL GAGE, PHARMco
Unico proprietario da Verdadeira formula
PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas Pilulas contêm n'um pequeno volume os principios medicamentosos do Elixir tonico contra os humores viscosos do doutor GUILLIÉ que ha 60 annos tem gosado no mundo inteiro de um *successo immenso e bem merecido*.

E' o purgativo vegetal por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cançar o doente.

Duas Pilulas equivalem á uma colher de elixir e constituem um laxante; quatro Pilulas equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; seis Pilulas equivalem a tres colheres de elixir e constituem um bom purgante.

Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.

Deposito em todas as Principaes Pharmacias da America principalmente em *Pernambuco*, na casa de ELIAS DE MOURA & Cª.

ROB LAFFECTEUR
APPROVADO NO BRAZIL PELA JUNTA DE HYGIENA
AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA.
Este xarope depurativo, *o unico cuja reputação universal data de um seculo*, he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções [illegible] O Rob [illegible] recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassa.
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.
Deposito geral em Paris, no gabinete do Dr GIRAUDEAU DE St-GERVAIS, 12, rue Richer.
VENDEM-SE no *Brasil* em todas as principaes Pharmacias.

PORTA-REMEDIO-REYNAL
BUGIAS — INJECÇÃO SOLIDA (soluvel em poucas horas) A TODOS OS MEDICAMENTOS — SUPPOSITORIOS
As BUGIAS. empregão-se no tratamento da Blemorrhagia, Blennorrhea simples ou chronica, Estreitamento do Canal da uretra, Fistulas, Rachaduras; nas mulheres, as Urethrites e no tratamento do canal do utero e da membrana intro-uterina.
Os Suppositorios Nº 1. empregão-se no tratamento do *Anus*, as *Hemorrhoides, Fistulas, Rachaduras* e na descida do intestino rectum.
Os Suppositorios Nº 2. são empregados com uma efficacidade incontestavel para a cura das *Flores brancas, Vaginites, Ulceras* e todas as affecções da madre.
Os medicamentos empregados para as Bugias e os Suppositorios são calmantes, tonicos, astringentes ou causticos segundo as prescripções medicaes.
Depositario em *Paris*, REYNAL, Pharmco, 77, r. Marbeuf.—*Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cª.

A TODAS AS PESSOAS QUE TOSSEM
CREOSOTE DA FAIA DO Dor FOURNIER
Está hoje solidamente provado pelo numero consideravel de curas maravilhosas, que o CREOSOTE DA FAIA é de uma grande efficacidade no tratamento das Affecções pulmonares, Bronchitis, Constipações, Catarrhos, etc. — Pelos trabalhos dos mais autorisado Medicos pode-se affirmar que elle tem o mesmo poder contra estas terriveis affecções *como a quinina contra as febres.*
AS UNICAS PREPARAÇÕES PREMIADAS NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS, 1878.
VINHO de Creosote da FAIA do Dor FOURNIER.
OLEO de Creosote da FAIA do Dor FOURNIER.
CAPSULAS CREOSOTADAS do Dor FOURNIER.
Vós todos que soffreis do peito, experimentai as preparações do Dor FOURNIER, o *Vinho* ou o *Oleo Creosotado*; se sois delicados, tomai então de preferencia as Capsulas Creosotadas.
Preço em França, de cada vidro ou caixinha, 6 francos.—Deposito em Paris, 5, rua Chauveau-Lagarde.
Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cª.

ASTHMA
Oppressão, Tosse obstinada, Affecções das vias de respiração.
CURA COM OS
CIGARROS E O PAPEL DE GICQUEL
Pharmaceutico de 1ª classe da Eschola de Paris.
Depositos em todas as principaes Pharmacias
Em *Pernambuco*: ELIAS de MOURA & Cª

AVISO IMPORTANTE
Aos senhores Professores em artes, letras e sciencias, do Clero, Magistrados, Medicos, Cirurgiões, Dentistas, e Engenheiros que desejarem obter o *Titulo* e *Diploma* de *Doutor* ou *Licenciado*; podem dirigir-se á MEDICUS, *rua do Rei, 46, em Jersey* (Inglaterra) o qual dará gratuitamente todas as informações sobre a Universidade.

[illegible] 36, r. Vivienne, Paris
CHABLE MEDECIN SPECIAL
DAS ENFERMIDADES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.
30,000 curas das *Impingens, Pustulas, Herpes, Sarna, Comichões, Acrimonia e Alterações viciosas do sangue: Virus e Alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio), depurativos Vegetaes, BANHOS GERAES; tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.
Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *Irritação, Relaxação*, e [illegible] e igualmente o *Fluxos* [illegible] *brancas* das mulheres. [illegible] injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.
Hemorroidas, Pomada [illegible] cura em tres dias
POMADA ANTIHERPETICA
Contra: as *Affecções cutaneas e comichões.*
PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable.
Cada frasco vai accompanhado de um folheto
AVISO AOS SRS. MEDICOS.
Cura *Catharros, Tosse, Coqueluches, Irritações nervosas dos bronchios todas as Doenças do peito* basta ao doente um [illegible] Xarope do Dr Forget.
Dr CHABLE, em Pariz, rua Vivienne, 36.
Deposito em *Pernambuco*: A. CAORS; — BARTHOLOMEU [illegible] e nas principaes Pharmacias do BRAZIL.

Cavallos roubados

Hontem, pela madrugada, roubaram da estribaria do engenho do abaixo assignado, dous cavallos, um de sella outro de carga, um grande, outro pequeno, ambos russos tendo um o signal de uma bexiga no espinhaço, o outro marças de feridas nas costas e marca de peito; quem os apprehender, queira leval-os ao engenho Castello, do Cabo, que será recompensado.

Joaquim Th. Cisneros de Albuquerque.

PERFUMARIA INGLEZA DE RIMMEL
DE LONDRES E PARIS,
FORNECEDOR DE S. S. M.M.I.I. DO BRAZIL e das principaes cortes de Europa.
Philocome, Cosmeticos, Saboneles Brown Windsor, Glycerina e Alface, Agua de Colonia, Vinagre de Toilette, Agua de Toilette, Agua Florida, Extractos para o Lenço, Pos de Arroz, Veloutine, Extracto de Limas e Glycerina para o Cabello, e o novo desinfectante *Ozonizador, Pos Aromatico*, etc.
E. RIMMEL chama attenção para a sua marca de fabrica annexa, registrada em Londres, Paris e no Rio-de-Janeiro, que se acha sobre todos os seus artigos e que servirá para proteger o publico contra as numerosas falsificações ou *imitações* de seus bem conhecidos artigos [illegible] introduzidos nos mercados do Brazil
TRADE MARK. REGISTERED.

GRANULOS
ANTIMONIAES
DO Dr PAPILLAUD
A Academia de Medicina de Pariz deo relatorio favoravel sobre este novo Medicamento que foi tambem Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil
Granulos Antimoniaes
contra Doenças do Coração, Asthma, Catharro, Tisica e Affecções nervosas.
Granulos Antimonio-Ferrosos
contra Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevrose, e Affecções escrophulosas.
Granulos Antimonio-Ferrosos
COM BISMUTH
contra as Doenças das vias digestivas (*Dispepsias, Gastralgias* e as Doenças nervosas.
Phco E. MOUSNIER, em Saujon (França)
Depositos em Pernambuco:
J. ELIAS de MOURA & Cª; — P. MAURER & Cª

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOÊS,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCAROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

Tem ás ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam quanto devem desconfiar-se dos conselheiros gratuitos e dos agentes que nada ganham.

A fundição contrata, quer por preço fixo, quer para mandar vir os apparelhos por conta do proprietaraio.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

GRANDE E NOVA
LOJA DE JOIAS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6
Esquina da rua do Imparador
DE
JOSEPH KRAUSE & C.
SUCCESSORES
DE LEHMANN ERERES

Neste elegante e rico estabelecimento, recentemente aberto á concurrencia publica, offerecemos ás Exmas. familias e a todas as pessoas que desejam prover-se de uma JOIA DE GOSTO, o mais importante e variado sortimento em riquissimas OBRAS DE BRILHANTE, OURO COM PEDRAS FINAS E OBRAS DE PRATA, assim como DE PEROLAS, ONIX, ROSALINA, CORAL, etc., etc. etc., do mais modico preço até o mais subido valor.

RELOGIOS DE OURO, americanos, inglezes e suissos dos mais afamados fabricantes.

PREÇOS RESUMIDOS E FIXOS

Compra-se ouro eprata velha.

FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS.
RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS [illegible] PARA AGUA GAZOZA
INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

PHARMACIA GALENO
PREPARADOS
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT

FORMADO EM SCIENCIAS PELA UNIVERSIDADE DE PENSYLVANIA, PHARMACEUTICO PELA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA, MEMBRO HONORARIO DA SOCIEDADE ECLETICA DAS SCIENCIAS MEDICAS DE PHILADELPHIA

Approvados pela Junta Central de Hygiene Publica do Rio de Janeiro

Salsa parrilha e caroba
DO DR. CARLOS BETTENCOURT

Grande depurativo do sangue, sem mercurio

Este grande purificador do sangue é um elixir ou extracto fluido, composto de varias plantas brasileiras, e é puramente vegetal, o que o recommenda a todos quantos quizerem fazer uso de um medicamento de confiança, reputado o primeiro no seu genero. A sua formula foi examinada pela junta medica da côrte, bem como o preparado, merecendo a sua approvação.

A sua applicação é garantida não produzindo máos resultados como acontece com a maior parte dos preparados do seu genero.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo agudo e chronico, syphilis, beriberi, carbunculos, ulceras e feridas, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas ou exostoses, papeira, escrofulas, darthros ou impingens, molestias da pelle e outras tantas doenças oriundas de um sangue impuro.

A sua dosagem é feita com muito escrupulo e segundo as novas descobertas da pharmacia moderna.

Este especifico é hoje usado de preferencia a qualquer outro. E' um verdadeiro triumpho que temos alcançado, sendo felicitados de toda parte onde se tem feito uso delle!

O grande consumo que tem tido este preparado, prova perfeitamente o seu maravilhoso poder curativo.

Onde as outras salsaparrilhas falham, ella cura, e em todas as molestias acima mencionadas. Temos numerosos factos e attestados que nos autorisam a dizel-o.

Todos os meus preparados teem tido uma extracção prompta e rapida por causa da veracidade das suas virtudes therapeuticas.

Não fazemos o papel de mercadores, como muitos ao annunciarem remedios com propriedades que não possuem, e disto cabe uma boa dóse aos remedios estrangeiros.

A salsaparrilha e caroba do Dr. Carlos Bettencourt póde ser usada por todas as classes sociaes em razão do seu baixo preço, o que não acontece com as outras que custam o duplo e mais, sendo inferiores em propriedades medicamentosas.

Preço de uma duzia 22$000
Um frasco 2$000

Xarope de jaramacarú composto
DO DR. CARLOS BETTENCOURT

Grande descoberta

ESPECIFICO DAS MOLESTIAS PULMONARES

Approvado pela Junta Central de Hygiene da côrte

Este xarope é um composto precioso e o melhor peitoral conhecido até hoje nos annaes da therapeutica.

Não precisamos importar mais esses remedios estrangeiros que se dizem peitoraes, prejudiciaes á saúde, e que são de nenhum valor á vista do nosso preparado.

Não tem o inconveniente de produzir nauseas, como os que por ahi se annunciam, vindos do estrangeiro.

E' mister que o publico se convença de uma vez para sempre de que não ha necessidade [illegible] combinações que mais tarde trazem effeitos nocivos.

Não ha precisão disso, isto é, de importal-os visto como o Brasil é opulentissimo em vegetaes medicamentosos, e póde-se affirmar que a sua Flora possue especificos que levam de vencida a todos os outros de paizes estranhos.

O *Xarope de Jaramacarú* do Dr. Carlos Bettencourt, é de uma acção energica e de um effeito maravilhoso, manifestado logo com as primeiras dóses.

Temos conseguido muitas curas no tratamento das seguintes molestias:

Asthma, defluxo, tosse de qualquer natureza, bronchite, catarrho chronico, tosse convulsa, phtysica laryngea e pulmonar e molestias do peito e da garganta.

Preço de uma duzia 22$000
Um frasco 2$000

ELIXIR DE JURUBEDA
COM
Ferro, quina e pega-pinto
DO
Dr. Carlos Bettencourt

O autor deste novo agente therapeutico, [considerando no grande numero de soffrimentos e molestias do figado, baço, estomago, febres e outros tantos incommodos que perseguem os habitantes dos tropicos, onde são tão frequentes em razão do seu clima e como consequencia das febres palustres, resolveu formular este **Elixir**, ao qual addicionou e unio esses quatro heroicos medicamentos.

Não ha medicamento, neste genero, de gosto tão agradavel. E' um verdadeiro licôr. O seu aroma é apreciavel, e o doente sente prazer em tomal-o. Quando se trata de combater uma affecção ou um engorgitamento do *figado, baço*, ou doença do *estomago*, recorra-se a este especifico.

A *ictericia*, o *catagrho* e padecimentos da *bexiga*, as *digestões difficeis*, as *anemias, chloroses* ou falta de *sangue*, as côres pallidas encontram neste medicamento um poderoso reparador.

E' igualmente empregado nas convalescenças depois do parto, em lugar da *agua ingleza* tão desagradavel de tomar-se.

Este medicamento, pelas suas virtudes, regenera o sangue e expelle do organismo os máos humores.

Preço de um frasco 2$000

Pilulas de Eucalyptina
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT

Tratamento curativo das sezões ou febres intermittentes

CURA RADICAL EM TRES DIAS!

A substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do Eucalyptus globulos, planta oriunda da Australia e transplantada para o Brasil.

E' uma bella e frondosa arvore, que se encontra nos jardins desta cidade.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia admiravel e sem exemplo no sulphato de quinina. Estas pilulas são unicamente preparadas na pharmacia GALENO.

Podemos affirmar francamente que as *Pilulas* do Dr. Carlos Bettencourt são o primeiro remedio para as *sezões*.

Temos numerosos attestados em nosso poder que provam a sua efficacia.

Todos os medicamentos que ha para esta molestia foram supplantados por este novo preparado americano.

As febres de qualquer natureza cedem igualmente ao seu emprego. Quando houver febre, toma-se as *Pilulas de eucalyatina*, e a cura será certa.

Ainda não falharam em um só caso!

Preço de uma caixinha 2$000

Injecção Bettencourt
ANTI-BLENORRHAGICA
CURA RADICAL EM SEIS DIA
Gonorrhéa ou uretrite

Esta affecção consiste em uma inflammação da membrana mucosa da uretra, acompanhada de um fluxo purulento e contagioso. Esta doença provem ordinariamente de um contagio de pessoa affectada deste incommodo, mas póde tambem resultar de qualquer irritação da uretra, equitação, excesso no coito, masturbação e differentes outras molestias, taes como: gôta, rheumatismo, syphilis, etc.

O principal methodo curativo é o abortivo adoptado por notabilidades medicas, como Ricord, Niemayer, Calvi e outros.

Este tratamento consiste na applicação da minha *Injecção vegetal*, e no de banhos frios diariamente. Na mulher tem esta molestia a sua séde na vagina, e torna-se preciso diluir a *Injecção* em parte igual d'agua para fazer as injecções.

Sendo a gonorrhéa chronica, é mister tomar internamente a Salsaparrilha e caoba do Dr. Carlos.

Na *Leuchorred* ou *Flores brancas* deve seguir-se este mesmo tratamento.

Preço de um frasco 1$500

Rua do Barão da Victoria n. 51

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus numercsos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes, accrescentando a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafas.

Preço de uma duzia 30$000
" " garrafa 3$000

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
Pharmacia Americana
N. 57 — Rua Duque de Caxias — N. 57

Aos apreciadores da bôa fumaça

Os abaixo assignados, proprietarios da grande fabrica de cigarros a vapor, a unica montada convenientemente nesta cidade, á rua larga do Rosario n. 21, vem por este meio fazer sciente que havendo-se constantemente falsificado os seus cigarros intitulados — Primus — entenderam e teem pensado mandar fazer este annuncio especial, para os seus numerosos freguezes darem-se ao trabalho de ir comprar os ditos cigarros onde elles são fabricados, porque assim evitarão de fumar os falsificados para fumar os seus.

Não acompanham o systema que teem os seus collegas de marcar a mortalha dos seus cigarros, porque julgam desnecessario. Os senhores fumantes devem ter a convicção de que os cigarros marcados estão ao alcance dos imitadores, depois delles terem procurado especialidades, em tintas que veem apenas imitar; por esta razão não devem procurar os cigarros marcados que teem o inconveniente de prejudicar a saúde.

Cruz & Irmão.

Aos fumantes

A proprietaria da antiga e acreditada fabrica de cigarros do Cabocio, á rua do Vigario Thenorio n. 26, previne a seus freguezes desta provincia e visinhas que continúa a fabricar os bons cigarros dos mais escolhidos fumos que vem a esta praça. Os cigarros são conhecidos pelos nomes Serpa Pinto, Catraio, Agradaveis, Sociaes, Populario, Barrigudos e Quebra-kilos—; usando nos rotulos o busto do cabocio e assignatura do finado marido Antonio José de Araujo Braga.

Continúa na gerencia da fabrica o Illm. Sr. Antonio Martins da Cunha que occupa esse lugar ha 10 annos a contento dos freguezes.

Protesta a proprietaria usar de todo o rigor das leis contra os falsificadores de suas marcas regularmente registradas na meritissima junta commercial.

Viuva de Araujo Braga.

PHARMACIA ESPECIAL HOMŒOPATHICA
DO
DR. SABINO
VERDADEIRA HOMŒOPATHIA
RES NON VERBA
43—Rua do Barão da Victoria—43
(ANTIGA RUA NOVA)
PERNAMBUCO

Para presentes

Aproxima se o tempo em que quasi todos desejam fazer seus presentes: o noivo á sua futura, o amante á sua bella, o que recebeu finezas, dar uma prova de gratidão, finalmente todos que desejam agradar a outrem; pois bem: a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber diversos artigos de luxo, phantasia e alta novidade, apropriados para tal fim.

Descrever a elegancia e perfeição, seria [fallando sério] bem difficil: assim pois, a NOVA ESPERANÇA limita-se a convidar aos amantes do bom e especialmente ao sexo amavel, apreciador de chique, por excellencia, a virem visital-a, e desta forma aquilatar até onde chega o primor d'arte e o capricho da phantasia.

Vestidos de senhoras

Madame Alice, unica tintureira franceza aqui residente, tinge com muita perfeição e pelo systema de Mr. Joli, acreditado tintureiro em Paris, vestidos de gorgorão, lã e seda a preços commodos.

Previne ás suas numerosas freguezas, que devem mandar as suas encommendas á tinturaria no largo de S. Pedro n. 6, unica em que trabalha.

Garante não variar a côr que for escolhida.

O Dr. Casanova

de volta da sua viagem á Europa, e restabelecido dos seus incommodos, póde ser procurado em seu consultorio homeopatico, no largo do Conselheiro Saldanha Marinho n. 2, tambem tem um completo sortimento de medicamentos homeopathicos, os mais novos e bem preparados.

Attenção

Fugio do engenho—Pitimbú—na comarca do Cabo, no dia 24 de novembro, o escravo de nome Cesario, com os seguintes signaes: mulato cabra de 28 a 30 annos, cabellos carapinhos, boa estatura e corpulento, falla arrastada, muitos signaes de boubas e pucha muito por um dos lados quando anda. Gratifica-se a quem quer que o leve ao seu senhor, no supradito engenho, ou na Torre, rua do Rio n. 3.

300$000

Fugio de bordo do patacho *Alliança*, em 11 de março passado, o molato Jacintho, escravo do Barão de S. José do Norte, do Rio Grande do Sul, tendo os signaes seguintes: idade 26 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, rosto comprido e pouca barba: quem o capturar e leval-o ao Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar, será recompensado com a quantia acima.

Aluga-se

uma casa na povoação do Monteiro, com muito bons commodos: a tratar na mesma povoação com Francisco Mascarenhas, ou na rua Primeiro de Março n. 23.

Boa moradia

Aluga-se o 2º andar com sotão da casa n. 29 da rua do Marquez do Herval, é muito fresco e tem uma vista das melhores da cidade; a chave está na loja da dita casa.

Advogado
SOARES BRANDÃO
Rua do Imperador n. 77

Feitor

No engenho Paulista se precisa de um bom feitor.

Tranças para a festa

Tranças todas de cabellos naturaes e muito baratas.

Vendem-se á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

O ADVOGADO
Dr. J. Anastacio [illegible] R. Lima
e o bacharel
J. GOMES da Silva Mello
MUDARAM SEU ESCRIPTORIO
para
A rua do Imperador n. 48

Escravo fugido

No dia 8 do corrente mez, do engenho Piabas de Baixo, da freguezia de S. Gonçalo de Una, fugio o escravo Antonio, mulato, com idade de 22 annos, pouco mais ou menos; corpo e altura regulares, côr alaranjada, olhos [illegible] rosto largo, [illegible] de es[illegible], tem marca de chicote nas costas; levou vestido calça e camisa de algodão da Bahia, e quando foge intitula-se forro e com o nome de Manoel Moreira; roga-se a quem o apprehender, que o conduza ao engenho acima, pertencente ao abaixo assignado, ou no Recife, em casa dos Srs. Camilo Irmãos & C. que será bem recompensado. Piabas de Baixo, 14 de outubro de 1879.—João Baptista Castanha.

[illegible]!!

Por este [illegible] balanço, resolvemos [illegible] fazendas 50 por cento [illegible] valor!

59 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 59

Venham ver para crer

Rico atoalhado bordado a 1$600 a dita.

Pannos para mesa de todas os preços.

Brim pardo o melhor que tem vindo a 440 rs. o covado.

Dito de linho, de côres fixas, a 400 e 440 rs. o dito.

Linhos para vestidos a 140 rs. o dito! Aproveitem.

Lã preta fina e merino preto, proprio para vestidos, a 400 rs. e 1$000 o dito. Mandem ver.

Gorgorões Pekin, fazenda de lã pura e seda a 500 rs. o dito! E' meio largo, [illegible]

Lãs finas, com listras de seda, a 320 rs. o dito!

Alpacas lisas, as melhoras, a 400 rs. E' para liquidar.

Mariposas de côres a 320 rs. o dito.

Cretones finos, claros e escuros, a 240 rs. o dito.

Chales modernos a 1$200 e de casimira, grandes a 3$.

Fustões brancos bordados a 460 rs. o covado.

Peças de cambraia transparentes fina, a 3$ com 10 yards.

Ditas de madapolão francez superior a 3$.

Dita de dito inglezas muito bom, de 24 yards a 4$500.

Baêta muito bôa, de côres, para banho, a 600 rs.

Grande sortimento de casimiras pretas a 1$800 o covado, panno preto de Sedan a 3$ o dito.

Peças de bretanha de algodão, com 30 varas, por 12$000!

Ditas de esguião, a 3$500; é pechincha.

Batistes lisas, de todas as côres, a 240 rs. o covado!

Fustões pardos acolchoadas, para [illegible]

Fichus de seda, ultimo gosto, a 2$500; aproveitem.

Ceroulas de bramante, finas, a 18$000 a duzia.

Lenços brancos, bordados, a 600 rs. um.

CARNEIRO DA CUNHA & C.
N. 59—Rua Duque de Caxias—N. 59
Por baixo do bilhar.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola e qual logo será publicada.

Consultorio medico cirurgico do Dr. Adrião

Consultas em sua residencia, á rua Nova n. 59, 1º andar, das 7 ás 9 horas da manhã e das 12 ás 2 horas da tarde, no *Posto Medico*, á rua larga do Rosario n. 36, 1º andar.

Chamados por escripto, a qualquer hora do dia ou da noite, que deverão ser entregues em sua residencia, ou na pharmacia Bartholomeu & C.

Doce de goiaba
Villa-Bella

O mais fino que vem ao mercado; vende-se em porções e a retalho, no restaurant Bragança, á rua estreita do Rosario n. 11.

Por 25$

Aluga-se um grande armazem á rua nova de Santa Rita n. 39, perto do mercado publico.

Alerta Srs. capitães de campo

No dia 16 de novembro passado, fugiram do engenho Ronda, comarca da Victoria, os dous escravos Gabriel e Joanna, aquelle, cabra, 30 annos [pouco mais ou menos] de idade, alto, bom corpo, olhos grandes, pescoço comprido e rosto, pouca barba, cabellos já pintando; costuma andar bem filhota, fallas mansas, tocador de viola e divertido, pelo que pode passar por forro; esta, crioula, 50 annos de idade, (mais ou menos) baixa do corpo, olhos pequenos embaciados, muito falladeira, pés grossos e feios e tambem as mãos; presume-se que estejam acoitados aqui no Recife. Roga-se ás autoridades publicas e capitães de campo a apprehensão de ditos escravos e entregal-os no Recife, pateo do Carmo n. 1, a Souza, Pinheiro & C. e no predito engenho Ronda, a seu senhor Manoel da Camara Pimentel, que será bem recompensado.

Aos immensos petiscos em mezas lautas, no Restaurant Commercial, á rua Larga do Rozario n. 29.

Progresso do Bom Jesus

Beltrão & C., estabelecidos ha mais de 30 annos com armazem de molhados ao largo do Corpo Santo, e depois na rua do Commercio, tiveram ultimamente de mudarem-se para a rua do Bom Jesus ns. 11 e 13, onde teem estabelecido o seu novo armazem, com a denominação—PROGRESSO DO BOM JESUS—e para o qual pedem attenciosamente a protecção do respeitavel publico, pois sempre encontrará em seu armazem, generos superiores, e que venderão á preços modicos.

Ainda agora acabam de receber de Lisboa pelo vapor *Cordova*, as seguintes mercadorias.

Azeite doce em latas de 1, 2 e 5 galões.

Conservas em lata, sendo:
Ervilhas.
Feijão verde.
Feijão carrapato.

Fructs seccas em lindas bocetas, sendo:
Ameixas.
Alperce.
Marmellada em quartos.
Pecego
Ditas em calda, de diversas qualidades.

Lombo de porco, preparado, em latas de 1 libra.

Linguiça fina, preparada, em lata de 1 libra.

Dita, fina, em latas de 2, 4 e 6 libras.

Licôres finos de diversas qualidades.

Marmellada em latas de 1 e 2 libras.

Presuntos inglezes.
Salpições em latas.
Vinhos engarrafados.
Collares.
Carcavellos.
Malvasia.
Moscatel de Setubal.
Palmello (tinto).

Tem mais o seguinte:

Carne salgada, de porco e vacca, em 1|2 barris, inteiros e a retalho.

Doces finos de goiaba, em latas.

Doce superior, de cajú, em lindas bocetas, proprio para embarque.

Abacaxis tem constantemente em quantidade, para embarque, encarregando-se de embarcal-os.

E muitos outros artigos que por tornar-se enfadonho, deixaram de ser mencionados.

Para o estabelecimento de quaesquer generos

Aluga-se na povoação de Apipucos, defronte da estação dos trilhos urbanos de Caxangá, uma caza terrea de pedra e cal, com 3 portas na frente e um terreno murado, com commodo para familia, e cuja caza, ha poucos annos construida para taverna e botequim, contém além de lustres e encanamentos de gaz, mais duas armações, das quaes uma com vidraças: a tratar com o guarda-livros na pharmacia franceza dos Srs. I. Kirchhofer & C., rua do Barão do Barão da Victoria n. 25, das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Boa habitação

Arrenda-se ou vende-se um excellente sitio com bôa casa de vivenda, quartos para criados, estribaria, plantação de roça e capim e muitos arvoredos de fructo, diversas latadas, está todo cercado: á tratar na rua do Barão da Victoria n. 65.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia e tenha bastante leite: na rua Primeiro de Março n. 20 A, loja.

PARA AS FESTAS

A afamada cerveja da imperial fabrica de Petropoles (Rio de Janeiro), acha-se no Café Suisso, rua da Florentina n. 10, vende-se em grosso e a retalho.

Casa no Recife

Aluga-se o 2º andar e sotão da casa n. 38 da rua da Cadeia, que tem commodos para familia, a tratar na loja da dita casa.

Aluga-se

Um sitio na travessa do Caldeireiro n. 4 com commodos para grande familia e com muitas arvores de fructos: a teatár na praça do Conde d'Eu n. 19, (botica).

Attenção

Offerece-se um caixeiro com pratica de taverna, sendo portuguez; dá provas de sua conducta: a tratar a rua do Imperador n. 18 (loja).

Attenção

Dá se 3:600$ a premio sob hypotheca em predio: na rua de Hortas n. 86.

AMA Precisa-se para lavar e engommar; defronte do portão do gazometro.

Attenção

Retalha-se a contento o sitio dos herdeiros do finado Damião Gonçalves Rodrigues França, no Arraial, com a frente para a estrada de ferro, contendo muito bom terreno, e todas as proporções para se fazerem optimas casas de moradia, com 300 palmos de fundo, preço de 5$000 a 2$000. Tambem se vendem tres casas de taipa no mesmo lugar muito saudavel e recreativo: trata-se com Manoel de Moura Esteves, rua do Imperador n. 32, 1º andar, ou n. 50, 3º andar, e aos domingos no mesmo sitio.

Boas e baratas

Aluga-se por 12$ as casas ns. 6, 10 e 12 do becco da Palma; por 15$ a loja n. 117 da rua Marcilio Dias, e por 25$000 a de n. 16 de Dias Cardoso: a tratar na thesouraria das loterias.

COMPRAS

— Compra-se uma escrava que seja sadia, preta, de meia idade, e que saiba cozinhar: na rua do Imperador n. 29, pavimento terreo.

— Compra-se dous escravos pretos, sadios, e de bonita figura, devendo um ter 16 annos, mais ou menos, e o outro 18 a 20 annos. Tambem se compra um preto de meia idade, que seja robusto e sirva para o serviço do campo: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

OURO E PRATA

Compra se toda e qualquer porção de ouro e prata velha: na loja de joias denominada Annel de Ouro, sita á rua larga do Rosario, esquina da do Cabugá n. 24.

OURO E PRATA

Compra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Compra se e vende-se trastes novos e usados: no armazem da rua do Duque de Caxias n. 37.

Fabrica de vinagre em Bemfica (Passagem)

Compra-se ahi mel em porção, todo o anno, assim como precisa-se aluger um moleque moço até 18 annos: a tratar na mesma.

VENDAS

Flores

Lindissimas flores, em ramos de 35 e 50 centimetros de comprimento, das cores mais modernas, vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Contra as caspas

Oleo phano (sabão) apropriado para limpar a cabeça e extinguir as caspas. Quem não soffrerá deste mal? Todos, por tanto, dirijam-se á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e encontrarão o inimigo das capas, venham, que a quantidade é pequena, e se acabará logo.

TINTURA CHINEZA

Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR
A. R. RAMALHO
Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar
SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accórdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15%.

N. B.—E' muito preciso explicar-se aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas á rua Duque de Caxias numero 47.

Cal nova

Ultimamente chegada de Lisboa, vende-se na praça do Corpo Santo n. 15, escriptorio de Tavares de Mello, Genro & C.

— Vende-se uma excellente casa na Boa Viagem: a tratar na rua de Santa Thereza numero 52.

Quem deixará de comprar?

Chapéos para senhoras e crianças vende-se a 1$500, 2$000 e 3$000, de muito gosto, que valem 6$ e 8$000, no armazem á rua Duque de Caxias n. 41.

Tambem ha grande quantidade de formas do gosto mais chique que tem vindo ao mercado e que os Srs. chapeleiros e as Sras. modistas poderão aproveitar a occasião, pois vende-se barato.

Telhas de zinco

Vende-se telhas de zinco muito baratas, com alguma ferrugem: no armazem da bola amarella, rua do Imperador.

Na Torre
Baratissimo

Vende-se ou aluga-se um sitio com grande casa de pedra e cal, com 800 palmos de terra propria, diversas fructeiras, perto do banho: a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 143.

Objectos para presentes

O Bazar Victoria acaba de receber um completo sortimento de objectos proprios para fazer se presentes, os quaes são: porta-relogio, porta-joia, porta-luvas, lenços, grampos, etc., etc.; assim como cabo de madreperola para crochet, dedaes de madreperola, etc., etc.: vende-se na rua Nova n. 2.

Vinhos do Douro
Garantidos

Figueira superior em quintos.
Pasta em quintos e decimos.
Porto em quintos e decimos.
Porto em caixas de duzia.
Idem para presentes.

Cunha Irmãos & C.
34 Madre de Deus — 34

Cofre

Vende-se um cofre barato; na travessa da rua Bella n. 1.

— Vende-se uma casa em Olinda, á rua de Amparo n. 51, com 3 quartos, 2 salas, agua encanada e gaz, e um terreno no Fundão, rua do Progresso, tendo 100 palmos de frente e 800 a 900 de fundo, tendo coqueiros e outras arvores fructiferas: a tratar na rua do Imperador n. 18, loja.

Para principiante

Vende-se uma excellente armação e utensilios de taverna, tendo alguns commodos para pequena familia, sita á rua Vidal de Negreiros (Cinco Pontas): a tratar na mesma rua numero 156.

FAZENDAS MODERNAS
NA
Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas, de côres modernas, a 500 rs. o covado.

Gorgorão de lã, diversas côres, a 800 rs. o covado.

Popelines de linho e seda a 600 rs o covado.

Ditas de lã, o que póde haver de mais lindo, a 1$200 e 1$500.

Setins de côres e preto, a 1$, e 2$000.

Grosdenaple de seda, preto, a 1$200 a 2$000 o covado.

Gorgorão de seda, preto, a 3$, 3$500 e 4$000. E' pechincha.

Espartilhos a 3$500, 4$ e 5$000.

Fustão branco a 500 rs. o covado.

Dito dito bordado a 1$000 o covado.

Mariposas brancas e de côres, arrendadas, a 400 rs. o covado.

Gravatas de seda a 500 rs. e 1$000.

Batistes finas a 200 e 240 rs.

Percales, côres claras, a 320 e 360 rs o covado.

Cretones superiores, lindos padrões a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8$, 10$ e 15$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.

Bombazinas pretas, muito finas, a 1$ e 1$200 o covado.

Lã preta a 400 e 500 rs. o covado.

Merinó de duas larguras a 1$ e 1$200 o covado.

Cretone com barra a 320 rs. o covado.

Penteadores bordados a 5$000.

Leques a 2$, 3$, 4$ e 5$000.

Bordados e entremeios de diversos preços.

Cambraias brancas, diversas qualidades.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000.

Bramante com quatro larguras a 1$300 e 1$400 o metro.

Lenços abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par.

Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Novidade !

A Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47, recebeu um variadissimo sortimento de vestidos tissu en coton mi-confectionnés de lindissimos padrões, proprios para a estação, que vende por preços modicos.

Chapéos para meninas

Sortimento completo de chapéos de palhinha de Italia, para senhoras e meninas, preços muito razoaveis. Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

A Rosa dos Alpes

32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bord[illegible] senhoras.

Collarinhos e p[illegible] dos e lisos para senhoras.

Porta-canda de ve[illegible]

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, cacoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid.

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas.

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos.

32 rua do Barão da Victoria 32

Grandes espelhos

O Bazar Victoria acaba de receber elegantes espelhos ovaes, moldura dourada e vidro faceado (em biseau) proprios para sofá: vende-se na rua do Barão da Victoria n. 2.

FESTAS! FESTAS!

O mais rico e variadissimo sortimento em pulseiras, cacoletas, broches, brincos, etc., etc., etc., tirado hontem da alfandega.

No Bazar da Moda
50—Rua Nova—50

A saber:

Caçoletas de onix, celluloid, metal e outras qualidades.

Brincos de tarracha, celluloid, dourados, variedade em modelos.

Pulseiras de tartaruga, celluloide, douradas, prateadas e muitas outras qualidades.

Pulseiras atartarugadas e douradas, com nomes, Sinhazinha, Marocas, Yayá, Mocinha, etc., etc.

Pulseiras douradas, com nomes Maria, Joanna, Conceição, Elisa, Amelia, etc., etc.

Coques modernos com variadissimos enfeites.

Caixinhas de vime com preparos para costura.

Porta-luvas e porta-lenços.

Cadeias de celluloid para relogios de senhoras e homens.

Pentes de celluloid para coques e marrafas.

Pentes diademas de celluloid.

Coletes de setim, bordados, (alta novidade.)

Plumas para chapéos (variadas côres.)

Franja de lã e seda (côres especiaes).

Leques para luto, baile, passeio e theatro.

Fitas de setim, sarja, gorgurão velludo e duas côres.

Orizalina vegetal para tingir o cabello, preparado do celebre chimico James Schniston.

Broxe com nome amisade e outros modelos.

Voltas de celluloid encarnado e preto

Guarnições de celluloid, para camisa de homem.

Perfumarias finissimas.

Flôres artificiaes.

Manuaes para missa.

Feixús de tuquim, lisos [illegible] bordados.

Leques chinezes

Collarinhos e punhos para senhoras, lisos, bordados, brancos e de côres.

Toucas e sapatinhos de setim, bordados, e bom sortimento em artigo de miudezas.

50-RUA DO BARAO DA [VIC]TORIA-50

Bazar da Moda

Canna de Massangana

O *unico deposito* desta acreditada aguardente de canna continúa em casa de *Braga Gomes & C., rua do Marquez de Olinda n 50*, onde se vende em garrafas lacradas, com rotulos registrados no tribunal do commercio. *Toda garrafa com a verdadeira canna leva por cima do lacre da rolha um rotulo com as armas do fabricante, Paulino Pires Falcão, sem o que devem consideral-a falsificada.* Os falcificadores serão processados na forma da lei Nenhum outro titulo usa o fabricante na sua aguardente.

Esta excellente bebida é fabricada com todo o capricho e especialidade de canna escolhida. Seus effeitos sobre o organismo são variados: aquece quando se tem frio e refrigera quando se sente calor, porque ora excita a circulação, ora augmenta a transpiração cutanea Quando se traz o corpo em transpiração pela agitação, um trago da boa Massangana evita a suppressão da transpiração cutanea, excitando a circulação e repartindo igualmente o calor animal.

Para evitar o resfriamento causado pelos banhos frios é esta bebida de uma reconhecida utilidade, porque excita a circulação cutanea, activando a transmissão do sangue dos orgãos centraes para a peripheria:—e tem demais a vantagem de limpar bem a pelle das impurezas, que nella adherem dos productos da transpiração, e entreter [de] modo, neste orgão de secreção tão importante, maior perfeição em seu trabalho.

Desta forma, e sendo de uma composição simples e conhecida, e não contendo ingredientes nocivos, como acontece com grande numero de preparados estrangeiros, a Massangana deve ser preferida para o uso dos banhos das toilettes.

Seu uso é de grande auxilio para as funcções do estomago, augmentando a secreção dos succos indispensaveis para uma boa chimificação dos alimentos.

Emfim: use-se com regularidade da verdadeira Massangana, com exclusão absoluta das bebidas e preparações estrangeiras, que todos hão de sentir seus beneficos resultados em vista da saúde e vigor que hão de experimentar

---

Prateia os metaes

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 65, acaba de receber este excellente preparado, e vende-o a 1$000 o frasco.

Amacia as mãos

Sabão de areia, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Cexias n. 63

Brinquedos para crianças

Vendem-se de diversas qualidades, na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 36.

Historia Universal

Chegou a caderneta 14 [prin. do 2º vol.) desta importante publicação, obras completas de Escrich, por preços limitadissimos. Da bibliotheca Serões Romanticos—Com mil francos de recompensa—Conspiradores — Companheiros da guitarra—Homem de gelo—Mulher do saltimbanco—Rei dos mendigos—Filhos perdidos—Processo Lesonge—Desherdados—e outros, a 1$000 o volume. Na casa da Empreza Litteraria rua do Cabugá n. 2 C.

— **Vende-se uma casa de esquina, sita á rua da Santa Cruz, com duas salas, cinco quartos, cozinha, quintal e cacimba: a tratar na rua do Visconde de Albuquerque n. 131.**

Bom negocio

Vende-se um deposito e juntamente casa de pasto, proprio para principiante: a tratar na rua da Lapa n. 3.

Composição Bergez

Colla para collar vidro, porcelana, marmore, etc., etc.: preparação já bem conhecida: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Leques

De seda com varetas de madeira, de osso, com e sem plumas, brancos, pretos para luto e de côres, a Pampadour, ultima moda franceza.

Lindas costureiras, port-joias de velludo e couro da Russia, proprios para presentes.

Completo sortimento de papel de seda com sombras de côres, para flores.

Calices, arame coberto e tudo mais que se procura para fazer se flores; acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor o Bazar Victoria, e vende por preços commodos: na rua Nova n. 2.

Crepe de saúde

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa, camisas de homem para o interior, d'um tecido especial, denominado Crepe de Saúde, a sua duração e commodidade no nosso clima as fez recommendadas: vende-se na rua Nova n. 2.

Cha verde e preto

De muito boa qualidade: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

20

20—Rua 1º de Março—20

ARTIGOS PARA HOMENS

Cortes de casemira finas, a 3$ e 4$ um.

Casemiras de côres para paletot, a 2$500 e 3$ o covado.

Brim branco, fino, de linho a 1$500 a vara.

Camisas brancas, a 30$ a duzia ou 2$500 uma.

Ditas de cretone, verdadeiras, a 30$ a duzia ou 2$500 uma.

Gravatas, lenços, meias, ceroulas e muitas outras fazendas, tudo por preços que admira.

Rua 1º de Março n. 20.

Arthur Augusto de Almeida
N. 20
20-Rua 1.º de Março-20
Até á festa

Arthur Augusto de Almeida

Querendo acabar o grande sortimento de fazendas que tem em seu estabelecimento, resolveu fazer uma grande reducção nos preços.

Popelines com listras e quadros de seda, a 400 rs. o covado.

Ditas com listras e quadros de linho, a 200 e 320 rs.

Jaynes côres lisas, fazenda moderna, a 500 rs. idem.

Alpacas lisas de todas as côres, a 500 rs. idem.

Casemiras para vestidos de senhora, a 280 rs. idem.

Espartilhos couraça, a 7$500 um

Porta vestidos, a 2$500 um.

Chales modernos, peile de onça, a 10$ um.

Meias de côres para senhora, a 8$000 a duzia.

Grande sortimento de todas as fazendas proprias para a festa, manda levar todas as fazendas em casa das Exmas. familias, e dá amostras com penhor.

20—Rua 1.º de Março—20

ARTHUR AUGUSTO DE ALMEIDA

Mova fabrica de gelo

14 — Caes de Capibaribe — 14

Potelleret e Fouquau, proprietarios deste estabelecimeto, teem a honra de avisar seus freguezes e ás excellentissimas familias, que acabam de montar nelle uma nova machina para o fabrico do gelo, do autor Carré. igual áquella que já possuiam, porém inteiramente transformada, e construida especialmente para os paizes quentes.

Esta machina foi construida sobre os planos daquella que figurou na exposição universal de Paris, e que fabricara 500 kilos de gelo por hora, hoje funccionando no isthme de Suuez.

Os constructores, por este novo progresso, recebe am em recompensa a condecoração da Legião de Honra; elles autorisaram nos a annunciar que fomos os primeiros que teem recebido esta machina tanto na Europa como na America

Podemos fabricar pedaços de gelo quadrados pesando meia arroba, e juntando dous, tres ou quatro pedaços pelo effeito da regelação obtem-se pedaços de duas a seis arrobas e mais, podendo conservar-se sem perda sensivel de seis a dez dias, conforme a grossura.

Chamamos, pois, a attenção das excellentissimas familias, dos senhores de engenho, capitães de navios desta provincia e das do norte do imperio sobre este melhoramento, esperando que nos honrem com as suas ordens, que serão cumpridas com a maior regularidade.

FOGO DO AR

Vende-ss fogo do ar a 1$200 a duzia, garante se a qualidade: na mesma bola amarella, ru do Imperador.

Novidade

Placas de ferro de todos os tamanhos com disticos em relevo, para advogados, medicos, commerciantes e quaesquer artes e officios, por diminuto preço, e economico por transportar-se de qualquer parte para outra moradia: a ver e tratar na rua do Imperador n. 15, onde se acham as amostras.

Paletots de casemira

A 6$500 e 8$500

Só na rua da Imperatriz esquina do becco dos Ferreiros se vendem paletots de superiores casemiras claras e escuras, de feitio inteiramente modernos, de trespasse pelo baratissimo preço de 6$500 cada um, e ditos das mesmas casemiras, forrados, a 8$500; é grande pechincha, assim como ditos de casemira preta, adagonal, muito bem feitos e forrados, a 12$, e um grande sortimento de ditos de alpaca, tanto forrados como sem forro, que se vendem por preço muito em conta: na loja dos barateiros da Bôa-Vista Alheiro & Silva.

CALÇAS DE CASEMIRA
A 5$500

Os Barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, vendem:

Superiores calças de casemira, de côres claras como escuras, sendo feitio inteiramente moderno, polo baratissimo preço de 5$500, devido este preço a ter-se feito uma grande compra de casemiras muito baratas: na loja da esquina do becco dos Ferreiros, de Alheiro & Silva.

CASEMIRAS CASEMIRAS
A 2$000 o covado

Só Alheiro & Silva vendem superiores casemiras de duas larguras, tendo côres claras e escuras lisas e acolchoadas, proprias para roupa de homens e meninos, pelo baratissimo preço de 2$ o covado, por se ter feito uma grande compra em leilão: isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, loja dos barateiros da Bôa-Vista.

CAMISAS BRANCAS
A 2$500

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vendem camisas brancas para homens, sendo fazenda que vale mais dinheiro, e liquida-se a 2$500, e ditas de côres, fazenda superior, a 2$; assim como ceroulas de cregnella, muito bem feitas, a 1$600, e um grande sortimento de meias cruas para homens, que se vendem muito baratas: na esquina do becco dos Ferreiros, loja dos Barateiros da Boa-Vista.

ARGENTINA E BATISTES
A 280, 200 e 240 rs. o covado

Chegou para a loja á rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento de argentinas de côres para vestidos, que se vendem a 160 rs. o covado, assim como um grande sortimento das mais modernas batistes, com lindas côres, a 200 rs, e ditas a 240 rs.; assim como um bonito sortimento de mariposas, que se vendem a 320 rs.: isto na esquina do becco dos Ferreiros, loja dos barateiros da Boa-Vista Alheiro & Silva

BRAMANTES PARA LENÇOES
A 1$400, 2$ e 2$500

Na loja da rua da Imperatriz, n 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores bramantes de algodão, com 4 larguras a 1$400 a vara ditos de linho com a mesma largura a 2$ e a 2$500, sendo preciso apenas desta fazenda comprar 1 e 1/4, vara, para um lençol, ou vara e meia, sendo para cama de casal.

ALGODÃO FRANCEZ ENFESTADO PARA LENÇOL
A 900 rs. e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores algodãozinhos francezes, com 8 palmos de largura, proprios para lençoes e toalhas, pelo baratissimo preço de 900 rs. a vara e dito trançado, muito encorpado, com a mesma largura, a 1$200 a vara; é barato.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS
A 8$ e 10$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 8$ e 10$, porque seriam para muito mais dinheiro, a não ser uma grande compra que se fez desta fazenda: approveitem a pechincha.

BRIM PARDO
A 320

Na loja da esquina do becco dos Ferreiros á rua da Imperatriz n. 40, vende-se superior brim pardo, encorpado, proprio para calças e roupas de meninos, pelo barato preço de uma pataca o covado, isto por ter um leve toque de mofo, que larga logo que lave-se; assim como superiores brins de Angola com bonitos padrões, proprios para roupa de homens e meninos, a 320 rs. o covato; é grande pechincha.

Popelines de seda
A 400 e 800 rs.

Na rua da Imperatriz, loja da esquina do becco dos Ferreiros n. 40, vende-se as mais lindas popelines de verdadeiro linho e seda, fazenda que sempre se vendeu a 2$; liquida-se a 800 rs. o covado; assim como ditas, padrões miudinhos, a 400 rs.; é pechincha para quem quer bom vestido para a festa.

Madapolão francez enfestado
A 3 500 e 4$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se peças de superior madapolão, verdadeiro francez, com 11 metros, e sendo fazenda muito encorpada, propria para camisas, a 3$500 e 4$000; é grande pechincha pela qualidade.

GRANDE SORTIMENTO DE CHALES

Na loja n. 40 á rua da Imperatriz encontra-se um grande sortimento de chales de lã, merinó, e casimira que se vende de 1$ até 7$, sendo neste genero os melhores gostos que tem vindo.

ROUPA PARA HOMENS
Grande Sortimento

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas de panno, casemira, brins, etc., proprias para homens, assim como um grande sortimento das mesmas fazendas, de que se encarregam de mandar fazer qualquer obra por medida, á vontade do freguez e com a maior promptidão e asseio, por preços muito rozoaveis; não se enganem, é na loja dos barateiros da Bôa-Vista—Alheiro & Sflva.

LENÇOS BRANCOS
A 1$, 1$800 e 2$000 réis

Na laja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se lenços brancos chinezes com barras a 1$000 rs. a duzia, ditos brancos abanbados a 1$800 a 2$000.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

Continúa a ter no seu

IMPORTANTE ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS E MODAS

O LOUVRE

O mais importante sortimento dos melhores artigos especialmente preparados para o consumo das principaes capitaes como sejam: Paris, Londres e Berlim, e que temos resolvido apresental-os tambem no nosso mercado, onde geralmente só se encontra artigos que se fabricam especialmente para exportação.

Continuamos a repetir que é de grande importancia para o comprador verificar primeiramente ou nada resolver sem que primeiramente visite o LOUVRE, pois estamos convencidos de que não se arrependerão assim procedendo

Garantimos a maior sinceridade em todas as nossas transacções e afiançamos que todas as nossas mercadorias são vendidas a preços moderadissimos, visto como correspondemo-nos directamente com os respectivos fabricantes.

Temos constantemente o melhor sortimeneto de artigos apropriados para enxovaes de casamentos e baptisados.

Superiores gorgorões de seda de côres inteiramente novas.

Gorgorão de seda preta o que se póde desejar de melhor.

Dito de dita branca de superior qualidade.

Popelines de Lyon, sortimento esplendido.

Diversos tecidos de lã e seda (ultima novidade para vestidos.)

Vestidos feitos e meio confeccionados, de diversos tecidos.

Grande variedade de vestuario para crianças de 1 a 6 annos.

Superiores colchas de seda para camas de noivos.

Riquissimos cortinados bordados para cama e janellas.

Véos e grinaldas para noivas (cousa de gosto).

Enxovaes para baptisados, especialmente preparados para o Louvre.

Importante sortimeno de ricos chapéos para Sras., preparados pelas acreditadas modistas Mms. Lafitt e Deloffre.

Luvas de pellica e retroz, completo sortimento.

Finissimos atoalhados de linho para mesas.

Superiores bramantes francezes e inglezes, para lençóes.

Finissimos esguiões e selecias.

Completo sortimento de camisas para homens e meninos.

Grande sortimento de punhos e collarinhos.

Alcatifas para forro de salas.

Superiores tapetes, grande e pequenos.

Uma grande variedade de artigos de gosto e phantasia para Sras., e muitos artigos proprios para presentes

Completo sortimento de meias para homens, senhoras e meninos.

A verdadeira esteira da India para forro de sala.

Muitos outros artigos de gosto e novidade e que estão sempre á disposição dos visitantes do

LOUVRE

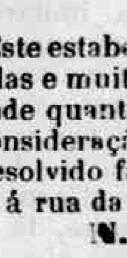
Verdadeira casa de confiança e estabelecimento sem rival no norte do

IMPERIO

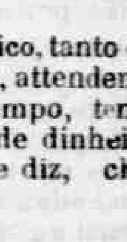
Rua Primeiro de Março n. 20 A.

BAIRRO DE SANTO ANTONIO

AOS
DOUS MIL PALETOTS



LOJA DE FAZENDAS
E
ROUPAS FEITAS



DE PAREDES PORTO

Este estabelecimento é de ha muito conhecido do respeitavel publico, tanto em fazendas e muito principalmente em — **ROUPAS**—o seu proprietario, attendendo á grande quantidade de paletots e calças que tem, e ao mesmo tempo, tendo em consideração o estado das cousas, muito principalmente a falta de dinheiro, tem resolvido fazer uma **—LIQUIDAÇÃO—** e para prova do que diz, cheguem á rua da Imperatriz

N. 52—LOJA DA PORTA LARGA—N. 52

Bandeira verde e amarella

Aos dous mil	A's cinco mil
Aos dous mil	A's cinco mil
Aos dous mil	A's cinco mil
Paletots	Calças
Paletots	Calças
Paletots	Calças

LINHA PARA COSER

A melhor linha do mundo.

Linha Coats, de 6 fios, em carreteis, com 200 jardas, rotulo encarnado e verde. Branca, preta e de todas as côres.

Seis fios em todos os numeros.

As pessoas que usam da linha de Alexandre laboram em erro, porquanto não é tão igual, nem tem a mesma resistencia da de Coats. Nos carreteis de Alexandre dizem ser a linha de 6 fios, mas só é nos numeros inferiores a 50, nos superiores é feita de 4 fios, como podem verificar facilmente.

Não usem mais linha de novello.

E' um engano manifesto usar linha de novello; a barateza do seu custo é puramente apparente, e a sua resistencia quasi nulla em face da linha Coats de 6 fios.

Experimentem linha Coats de 6 fios para bicos e rendas.

Esta linha é de uma alvura deslumbrante; apresenta uma perfeita igualdade de torçal em todos os pontos, e presta se admiravelmente a toda especie de costura e ao fabrico de rendas e bicos.

Nota.

Vende-se nas melhores lojas de miudezas e nos depositos de machinas para costura, a retalho a 120 rs. o carretel, em grosso a 1$200 a caixinha de duzia.

Cuidado.

Pede-se para a LINHA COATS de seis fios, rotulo encarnado e verde.

A melhor linha do mundo

(Revista do *Diario de Pernambuco* de 6 de outubrode 1879).

LITTERATURA

Justiça e... Justiça

A CAMILLO CASTELLO BRANCO

(Conclusão)

Post tot tantosque labores! —repetia o cura, em cujo cerebro ainda lampejavam remeniscencias dos bons dias da universidade.

Quando, ha tempos, encontrei o filho de Vicente e de Leonor, proximo a bacharelar-se em direito, tive a vontade de perguntar-lhe se tencionava seguir a magistratura, e, no caso da resposta affirmativa, apontar lhe para a historia, que ahi fica narrada, e pedir lhe que, no percurso da sua carreira de magistrado, houvesse de ter mão nas bridas, sempre que as orças da opinião publica ameaçassem de despejar no abysmo algum infeliz como seu pai.

Coimbra, 1879.

SILVA RAMOS.

O theatro e a moralidade publica

Ninguem poderá contestar a opportunidade da discussão travada no Congresso de Sciencias Sociaes, em relação ao theatro moderno e á moralidade publica. A sciencia social está ligada ás variadas forças que, tanto para o bem como para o mal, dirivam o seu poder da acção e reacção de homens em massas. A essencia de uma obra, não meramente dramatica na fórma, é de que foi ella composta com o intuito de ser exhibida na presença de uma assembléa mixta de entes humanos. Seu fim não foi o de despertar commoções entre os espectadores, mas o de fazer com que esses espectadores, na manifestação de seus sentimentos, procurem interpretar a exhibição, conforme o autor ou autores a conceberam. Na Grecia e Roma antigas e na Europa na idade media, o theatro fôra escola, e mais do que escola: os homens aprendiam no theatro, não só como haviam de pensar como no que pensariam unanimemente.

Outras influencias, além do theatro, actuam na sociedade moderna. Este não possue mais, como em certos periodos da civilisação, o monopolio pratico de ser o educador popular. Comquanto seu modo de educar fosse reconhecido no tempo de Eschylo, de Sophocles e de Euripides, outros poderes vigoraram então.

O romance delicia os espiritos, offerecendo-lhes diversão intellectual. A imprensa jornalistica reflecte, impõe os sentimentos mutuos das diversas secções da população. Mas, emquanto o theatro existir, e emquanto elle exercer a sua autoridade, o seu caracteristico especial é o de ser uma força social. Infelizmente uma parte consideravel do publico expõe-se a receber as lições que offerece o tablado. A desconfiança sobre a moralidade dos theatros não é actualmente tão pronunciada, como acontecia 30 ou 40 annos atraz.

Então, si se visse um homem galgar o limiar da porta de uma casa de jogo, milhares de familias o excluiriam, negando-lhe a entrada das suas casas. E como então, actualmente muitos *não conformistas* se envergonhariam de saber-se que elles frequentavam os theatros; e poucos sacerdotes se animariam a pisar em um theatro nas suas circumvizinhanças.

O congresso de sciencias sociaes na sua ultima reunião tratou de descobrir as causas dessa esquivança por uma das grandes machinas sociaes. Coube a um conego encetar o debate e a um bispo encerral-o. Aquelle, o conego Woodhouse, expoz o facto, e recommendou para sua *cura* a instituição de um theatro *purificado* « que os bispos podessem apatrocinar e as mãos abençoar. » O Sr. Hermann Vezin escreveu sobre o mesmo assumpto, e pronunciou-se positivamente contra o que dissera esse conego; e o tom de suas observações diverge inteiramente da opinião por aquelle emittida.

Seu fim nesse escripto foi alliviar o clero da penitencia que o conego Woodhouse procura impor-lhe. E, reconhecendo que o clero e muitas pessoas religiosas não frequentam os theatros, recommendou a fundação de um theatro nacional ou co-operativo: deplorando ao mesmo tempo, não a depravação dos theatros, para o que ha remedio, mas a *loucura* dos que deixam de frequental-os. Si deseja ver uma edição ingleza do *théatre francais*, é o beneficio de actores e autores dramaticos que elle conta promover.

Aquelle sacerdote exagerou, sem duvida, os vicios do theatro, tal como existe, e o seu uso moral. O actor engana-se julgando que o erro é sómente do publico, e não da sua propria profissão delle. Em resumo, cada vocação, cada emprego, cada divertimento deve ser uma escola de moralidade. A moralidade, tanto pode ser ensinada em uma casa de jogo, como no pulpito; e illustrada tanto nos bancos de réos como nos tribunaes de juizes. Um romance pode inspirar commoções tão generosas como um sermão.

Mas, conforme o sentido que se dá a certas e determinadas funcções, o theatro não é uma igreja, e o actor não é um philosopho moral. Como assisadamente disse o bispo Fraser, na alludida reunião do congresso de sciencias sociaes, as tragedias de Shakespeare não derivam o seu poder moral do facto de *pregarem* essa moral. A maior parte do povo vai ao theatro para rir, chorar e maravilhar-se. Quando elle deixar de lastimar uma desgraça immerecida, de bem avaliar a virtude, e de convencer-se que um *Deus ex machina* tem por fim patentear as consequencias naturaes das acções humanas, o fim moral do theatro desapparecerá.

E ai daquelle em quem a virtude não tiver entrada e só nelle se ostentarem a depravação e os vicios!

Suppôr que o drama actualmente «só contribue para depravar os costumes» é uma descripção tão negra como o que avançara aquelle conego procurando encobrir as vantagens que resultam da representação de dramas altamente moraes.

A moralidade do theatro inglez não está abaixo da moralidade que existe em diversas classes da sociedade ingleza. Si o *governo* dos theatros coubesse aos bispos, seria impossivel representar no tablado o vicio em toda sua nudez para depois ostentar a virtude em toda sua plenitude. Si alguma mudança se podesse fazer no complexo moral do theatro popular, seria razoavel diminuir a excessiva ostentação da virtude e do vicio, em ordem a minorar-lhes os resultados.

Si o theatro inglez deve ser purificado dos graves defeitos moraes que occasionalmente o degradam, a reforma seria difficilmente completada pela iniciativa da profissão dramatica. Si elle deve ser mais um recreio para toda a communidade, esse magnifico resultado não poderia ser a tarefa de um theatro subsidiado.

Só de um modo se conseguiria a regeneração moral apregoada pelo conego Woodhouse, e a perfeição artistica desejada pelo Sr. Hermann Vezin, e era o do publico em geral tornar-se um publico apathico e indifferente como o da antiga Athenas e da moderna Allemanha. Emquanto se projecta um theatro, que seja frequentado por todas as classes, os moralistas não se devem escandalisar tanto quanto se escandalisam com o theatro que temos; e todos devemos protestar contra a importação de um gosto questionavel e de sentimentos que seria lisongeiro arredar de nós.

Discriminando-se do que deve ser aproveitado aquillo que pode prestar se á critica do publico, a arte dramatica seria uma arte propriamente tal, e não como é hoje na sua maioria, um empyrismo. Nenhuma subvenção parlamentar seria necessaria para manter os theatros. Elles devem tornar-se uma propriedade nacional simplesmente pela virtude, não precisando de representantes genuinos da nação. Só uma condição é indispensavel para chegar-se a esse termino; mas essa condição está longe ainda de poder conseguir-se.

Os *leaders* do pensamento da Inglaterra, e os modelos da moralidade deveriam assistir noite após noite ás representações theatraes; os juizes deveriam sahir de suas bancas para, apressados, correrem para os theatros, e o clero deveria emfim abandonar suas lucubrações para imitar-lhes o exemplo. Todos aquelles cuja autoridade poderia influir para melhorar os nossos theatros são justamente aquelles que menos os frequentam. Ou os theatros devem mudar de senda ou de horas, ou tornar-se como actualmente são —um divertimento subsidiario, da vida ingleza. Mas, será bom que não continuem a ser, como muita gente o suppõe, um passa-tempo perigoso, nem um passa-tempo artistico e altamente moral, como seus admiradores os apregoam.

(Do *Times*)

Meyerbeer e a opera os huguenotes

I

Com a inesperada creação de *Roberto do Diabo*, o maestro Giacomo Meyer Liebmann Beer, que a historia conhece por Meyerbeer, depois de proclamar a sua quasi completa independencia das fórmas e idéas da escola italiana, ás quaes devera comtudo em larga parte a sua educação artistica e os seus triumphos de *Emma di Resburgo* e do *Crociato*, iniciou uma era nova nos annaes da musica.

Buscando estabelecer definitiva conciliação entre as tendencias germanicas e italianas, restringindo o exclusivismo harmonico daquella escola e cerceando quanto possivel o vago das melodias transalpinas, usando de modulações novas e muito estudadas, visando sempre á emoção musical, affirmado por meio de phrases caracteristicas o typo vario dos seus personagens, atacando tradições que tinham força de lei, produzindo effeitos imprevistos com uma instrumentação sua, empregando largamente acórdes derivados e dissonantes, o maestro berlinez devassou, com passo desde logo firme, nos dominios da musica regiões novas, cujos horisontes haviam sido vagamente indicados pelo grande Rossini no seu immortal *Guilherme Tell*.

Fôra a primeira representação de *Roberto* a 21 de novembro de 1831, e essa representação causara no mundo artistico um abalo, que se tornou historico.

Os classicos desconheceram aquelle estylo exuberante, dramatico, cortado de trechos, ora da maior simplicidade, ora apaixonados até á exageração e estranharam as enharmonias violentas, os concertantes ruidosos; os *rossinistas* pouco acharam de adorado chefe naquelles deslocamentos repetidos de tonalidade: os francezes não ousaram chamar a si todas aquellas opulencias, tão longe do seu *modus faciendi* até então espirituoso, mas debil e frouxo; de maneira que a critica competente, reconhecendo grandes bellezas, não póde deixar de manifestar as perplexidades em que se via, o que talvez ainda mais provocasse applausos taes e tão enthusiasticos, que o mesmo Rossini sentio-se ferido no retraimento da sua gloria. « Voltarei, dizia elle aos seus admiradores que instavam pelo reapparecimento na scena do mundo, quando os judeus tiverem acabado a sua *infernal matinada* (leur sabbat). »

E entretanto *Roberto* significava não uma obra de hesitações e duvidas, mas de concessões. Predomina de certo a originalidade de vistas que na Allemanha já havia produzido o *Freischutz*, mas tambem frequentemente apparecem as cabalettas e cadencias de que tanto abusára a escola italiana. Si ha, com effeito, aria primorosa nesse gosto, é a do 4.º acto, em que o soprano n'uma succesão, aliás de grande valor, melodica leva largo tempo a brabar *grâce, grâce, pour toi*, buscando exprimir as suas angustias por uma serie de notas agudas vocalisadas e de escalas ascendentes e descendentes.

E', entre parenthesis, uma das causas do justificado furor de Ricardo Wagner esse desencontro flagrante entre a musica e a situação dramatica; são os instantes perdidos na deducção de alongados periodos, quando muito em contrario o momento scenico os exige brevissimos; são os floreios plantasiados, as cadencias, as *fiorituras* sobre um descanço de harmonia, substituindo o sentimento capital por impertinentes pensamentos banaes e frivolos, e tão energica e perseverante foi e tem sido a propaganda do chefes da *escola do futuro* que, a pouco e pouco, esta anomalia como tantas outras, já quasi desappareceu das novas partituras.

E não se accusem levianamente só os mestres italianos. Os mesmos classicos allemães foram levados a usar desses meios quasi ridiculos, e no admiravel *D. Juan* de Mozart a infeliz D. Anna lamenta as suas desgraças em allegros um tanto cabriolantes.

Fazendo uma digressão que talvez venha a pello, convém não fallar nas idéas e theorias de Ricardo Wagner senão com muita cautela e prudencia. Antes do mais reflictamos que o tempo vai lhe dando razão. A revolução musical, em que ha tantos annos se empenha aquelle vulto grandioso embora cheio de excentricidades, já produzio os seus primeiros fructos, e as operas *Fausto*, *Aida*, *O Rei de Labor*, e outras, que as platéas do mundo inteiro hoje acolhem com enthusiasmo, são filhas da influição wagneriana.

Em todas essas lutas tem havido, como sempre, grandes erros de apreciação, entrando nellas como poderosos factores os preconceitos que Herbert Spencer tão lucidamente aponta como causas perturbadoras da legitima progressão moral e social.

Os modelos teutonicos, disseram sempre os italianos, não tem melodias: na falta de inspiração abusam da harmonia.

E durante muito tempo, seculos, perseveraram na sua opinião, levantando uma barreira insuperavel entre os dous mundos artisticos. O exclusivismo trouxe-lhes a debilidade, a diluição, e, perdido o estro mais alentado tornaram-se triviaes e insignificantes.

Esgotados os recursos da arte, não houve remedio senão appellar para a sciencia, e do mesmo modo que acontecera com a escola franceza, logo que quiz deixar a sua feição graciosa, mas enervada e debil, voltaram-se elles para o grande fóco musical, a Allemanha, e começaram a estudar os seus mestres e a meditar sobre o inesgotavel repertorio que foram encontrar.

Com que injustiça haviam fallado, reconheceram logo. Chegaram até a poder cotejar motivos identicos, phrases inteiras, pensamentos iguaes no profundo Beethoven e no flebil Bellini. Aliás já o dissera Sebastião Bach: « a melodia é a alma da musica, » e o puzera em pratica nas suas mais difficeis e intrincadas *fugas*, de uma das quaes tirou, ha poucos annos, Gounod uma admiravel Ave-Maria.

A differença é que o classismo allemão faceta cada uma das melodias que produz, apresenta-a debaixo de mil fórmas, mil aspectos, dá-lhe todos os realces possiveis, a modo de um joalheiro, que, de posse de peregrina gemma, a lapida amorosamente, fazendo-lhe valer todos os primores, todos os fogos. Não trabalha senão melodias, cheias, incisivas, pouco extensas, mas intensas na expressão; põe de lado as pedras preciosas, grandes no tamanho, mas maculadas de jaça e de falhas.

Tambem a escolha é morosa, difficil e, quando terminada, a representação de estudo longo e consciencioso. Não agradará de subito á sensibilidade em busca de passageira emoção, mas, quando não impressionar logo vivamente o espirito attento, ha de obrigal-o a reflexão e ao desejo de penetrar-se do pensamento e das intenções do autor.

Na *Gruta de Fingal*, por exemplo, de Mendelssohn, quantas vezes não reapparece o mesmo thema, ora pairando sobre um mar calmo e azulado, ora no meio dos sibilos dos ventos, do bater de revoltas ondas contra as columnas de besalto, por entre milhares de écos atirados ás concavidades dos rochedos n'um tom, repetido n'outro muito inesperado com harmonias da maior originalidade, emfim uma scena viva, palpitante do que ha de passar-se naquella monumental caverna?

No *Freischutz* domina toda a obra uma phrase capital e assim como nos *Huguenotes*, em torno do coral de Luthero, agrupam-se grandes harmonias, no *Fausto* ha uma nota como que insistente no continuo gemer das rabecas que exprime a insufflação mephistophelica.

Quando se resolveram os italianos a transpor as barreiras nacionaes e ir considerar de perto as obras primas allemães já ha muito procurava Ricardo Wagner, não bater de frente os grandes mestres da sua patria, mas modificar as tendencias, talvez desviadas, da escola que encabeçavam. Achava-os demasiado condescentes para com os ouvidos de um auditorio e erigia em principio categorico que esses orgãos foram feitos para a musica e não esta para elles.

Isto em these secca parece brutal imposição, quasi intoleravel exigencia, mas apresentado como theoria a estudar em seus desenvolvimentos, trouxe já novas faces á questão musical. Educado o ouvido, ainda com sacrificio, obter-se-hão transformações no nosso modo de julgar, conseguir se-hão sensações até hoje desconhecidas, que sem duvida abrirão caminho novo e fecundo ás expansões do nosso pensamento.

A luta que travou Ricardo Wagner tem sido renhida, mas elle vai vencendo. A poder de pertinacia é que assentou e fez provalecer os seguintes principios hoje inconcussos, comezinhos, indiscutiveis:

« As necessidades do espirito, do coração e do sentido da audição obrigam novas tentativas e, em certos casos, a infracção das antigas leis.

« Ha fórmas demasiado batidas para serem mais toleradas.

« Na união com o drama a musica deve estar em relação directa com o sentimento expresso pela palavra, com o caracter do personagem e com o accento e as inflexões vocaes que sejam mais conformes com a linguagem fallada.

« O som e a sonoridade estão abaixo da idéa: esta abaixo do sentimento e da paixão.

« As vocalisações rapidas, longas, os ornatos do canto, os trinados e grande serie de rhythmos são incompativeis com a expressão de sentimentos nobres, sérios e profundos.

« E' insensato applicar musica identica a uma invocação a Baal ou a uma prece a Deus. »

Etc.

Todos estes principios que Heitor Berlioz, um dos mais eminentes musicos francezes, aceitava sem reserva e preconisava, pondo á margem outros mais imperativos, que tambem já vão agora tendo aceitação, causaram, a principio, verdadeiro pasmo.

A applicação, a pratica só trazia então funestos naufregios. Para prova esse mesmo Berlioz. A execução da sua *Damnation de Faust* foi tão desastrosa no ultimo ensaio geral, que o regente da orchestra, não me lembra mais quem, só pedia aos seus musicos um favor unico: « Acabem ao mesmo tempo. No mais façam o que bem quizerem; cada instrumento para o seu lado! »

Hoje em dia, comtudo, que mudança! quando no theatro do *Chatelêt* annunciavam no anno passado aquella gigantesca legenda symphonia, havia tal affluencia de povo, que só pude obter bilhetes de entrada com alto agio para uma das ultimas audições naquella estação.

Estamos, sem duvida alguma, em um periodo de transição e já houve quem dissesse: « Se Ricardo Wagner quizesse escrever musica razoavel, era o primeiro homem do seculo. »

Mas Wagner, antes de tudo, persevera em não produzir musica por processos que condemna; é victima enthusiastica do seu systema e sacrifica a popularidade universal ás suas convicções intimas e profundas, tanto mais ardentes, quanto vê que marcham em seu progredir revolucionario e, quer queiram, quer não, tem repercusssão séria em todas as escolas que as combaterem por todos os meios e modos, principalmente pelo ridiculo e a zombaria.

Ha, sem contestação, naquelle ardente apostolo irresistiveis empuxos para a empolação e até falseamento das theorias que sustenta com tamanha pertinacia, mas hoje já vamos podendo estudal-o com mais segurança e criterio, mais possuidos da sua concepção automorphica, diria Spencer. ¡No *Loheugrin*, unica partitura que conheço um tanto particularmente, encontram-se paginas de indizivel suavidade, cheia de gradações insinuantes e delicadissimas, mimoso ninho donde sahiram muitas das formosas inspirações de Gounod.

Em 1862, o que quer dizer ha tão sómente 17 annos, era isto ponto de grave accusação.

« Se Gounod, dizia Scudo tem a infelicidade, com o seu espirito engenhoso, mas frouxo, de admirar os quartettos ultimos de Beethoven, ponto de partida dos máos musicos da Allemanha moderna, os Listz, Wagner Schumann e em certos casos Mendelssohn, se Gounod se alistou na doutrina da *melodia continua, da melodia da floresta virgem e do ocaso do sol* que fazem o encanto do *Tannhauser* o de *Lohengrin*, supposição que me parece impossivel, então está irremediavelmente perdido. Nunca ha de impor as suas loucas pretenções ao publico francez, que saberá repellir semelhantes aberrações. »

Entretanto hoje em dia *Fausto*, que fôra á scena em 1859, é o maior motivo de orgulho da França musical!

O que dá esse enlevamento especial, mystico, metaphysico, que o publico do Rio de Janeiro já sente perfeitamente, ao começo do 3º acto de *Aida*, transportando-nos o espirito á mysteriosa terra dos hieroglyphos e ás margens do sagrado Nilo, é um bafejo de procedencia wagneriana.

O libreto assignala o local, e a musica ajuda, quanto consente o determinado da sonoridade, o trabalho repentino ca imaginação do ouvinte mais ou menos illustrado.

II

A transacção a que nunca quiz prestar-se Ricardo Wagner, imaginou-a Meyerbeer com tal exito, que de momento abrio com victoriosa mão largo espaço para as expansões de um novo modo musical. Fez vezes de um desses atirados chefes de familia que nos Estados-Unidos emigram dos centros habitados e vão, seguidos dos seus e levando da vida que abandonam um sem numero de ligações moraes e materiaes, assentar no deserto arraiaes, que em breve se tornarão cidades, ao passo que Wagner póde ser comparado com um dos nossos intrepidos sertanejos que sós, melancolicos, de machadinha em punho, impellidos por singular impulso, sabem a devassar terras virgens, atravessar de lado a lado florestas inextricaveis e transpor desconhecidos rios.

Caminhem os ousados mais pelo interior das vastidões (e quantos agora o fazem, sem excepção do mesmo Verdi!) e a cada passo encontrarão signal de que até lá chegara alguem.

Esse alguem é Ricardo Wagner, o grande agitador!

Aliás beberam ambos, elle e Meyerbeer, na mesma copiosa fonte: Beethoven.

Do sublime mestre a riqueza dos rhythmos; as melodias episodicas, incidentes; o dialogo; os crescendos até um ponto culminante e dahi os diminuendos até ao pianismo; o silencio completo, a frequencia das syncopes; as notas destacadas seguindo uma idéa, emquanto o acompanhamento traduz outra; os contrastes subitos dos cobres com os instrumentos de corda; a poesia imitativa; as estranhezas do estylo; os periodos breves, cortados de phrases soltas, insistentes; formulas rhythmicas teimosas; dissonancias; themas começados por óboes, continuados pelas rabecas, engrandecidos pelos violoncellos, e repetidos com éco por trompas; de subito paradas longas, inexperadas; emfim todo esse original apparato que reveste de tanta magestade as obras do grande e infeliz mestre.

A differença é que um não ousou tirar todas as consequencias que se lhe depararam sem duvida possiveis, ao passo que o outro, não recuando diante dessas deducções, foi dahi levado a derivações exageradas e até falsas.

Explorando o mesmo thesouro, Meyerbeer delle excavou opulencias quanto chegavam para logo conseguir honras e gloria; Wagner, pelo contrario, nelle buscou elementos de porfiada luta, motivos de inquietação, largos annos de penosos cuidados, as amarguras de quem se abalança a destruir velhos preconceitos e a romper caminho ainda não trilhado e cheio de agruras.

O erro do indomavel propheta, se erro ha e lhe não bastam os applausos da hodierna Allemanha, foi e tem sido querer ir por saltos, aliás contra um principio da natureza: *natura non facit saltus*.

Impõe-se absolutamente: é *elle* o mestre; manda, porque póde e sabe mandar. Devem todos e tudo curvar-se á sua vontade: canto e acompanhamento. Para elle o cantor é um mero instrumento como qualquer outro que tem de amoldar-se ás exigencias do compositor.

Tambem proclama:

« Tudo quanto foi escripto com o fim de fazer valer os dotes de um artista é obra de ordem secundaria e de pouca peso. »

Entretanto a esplendida evocação de *Roberto do Diabo* foi inspirada pelo desejo de dar largas ao possante orgão vocal do baixo profundo Levasseur, e ás indicações e planos do tenor Nourrit devemos o maravilhoso duetto do 4.º acto dos *Huguenotes*.

Lembram-nos estas referencias que devemos pôr fim a tão longa incidencia, perfeitamente no sabor wagneriano e voltar a Meyerbeer.

[*Continuar-se ha*]

FOLHETIM

O ANJO DA GUARDA

POR

D. HENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME I

LIVRO V

A ULTIMA VONTADE DO FINADO

(Continuação do n. 294)

CAPITULO IX

O doutor encarrega se de outra commissão

D. Paulo olhou para o medico, e comprehendendo que alguma cousa grave succedia, perguntou-lhe:

— Que ha, doutor?

— Muitas cousas.

— Boas ou más?—tornou a perguntar o marquez jovialmente.

— De tudo tem a vinha do Senhor! —replicou D. Marcellino, exhalando um suspiro.

— Demonio! Faz uma cara tão compungida...

— Tenho motivos para isso.

— Emfim, saibamos o que succede. Porém previno-o que é costume meu exigir áquelle que quer dar-me duas noticias, uma boa e outra má, que principie pela má

O doutor lançou um olhar receioso em torno de si, e approximando-se do marquez, disse em voz baixa:

— Ah! senhor D. Paulo! Hoje encontrei sua filha de um modo muito differente.

— Em que sentido?

— Sua filha, sempre tão docil e obediente tem hoje um capricho e empenha-se em o querer realisar. As minhas supplicas e os meus rogos de nada valeram; e nunca a vi como hoje.

O semblante do marquez alvoroçou se e avançando um passo, disse com accento desabrido:

— Como? Minha filha será capaz de deitar por terra todos os meus planos? Oh! Desgraçada d'ella se assim fôr! Tenho sido o mais tolerante possivel; abafei no fundo da minha alma toda a vergonha que a sua falta arrojou sobre as minhas faces; e se ella se revolta...

— Não, não é isso, senhor marquez —interrompeu o medico,—Luiza não se rebella, nem trata de desmanchar os planos do seu pai; está resignada a dar a sua mão ao visconde de S. Marino; porém é mulher, e como mulher metteu-se-lhe na cabeça a idéa de que se entregue sua filha a Magdalena.

— Isso é impossivel!

— Isso mesmo lhe disse eu. Vão porém, convencer uma mãi, quando se lhe mette uma cousa d'estas na cabeça!

Pois, meu amigo, não posso acceder a esse capricho. Era uma loucura, principalmente em quanto permanecer em Madrid o alferes Redondo e sua mulher.

— E se fosse só devolver a creança a Magdalena! Porém tambem quer..

— Ainda exige mais alguma cousa? —interrompeu o marquez.

— Sim senhor; quer que Magdalena fique ao serviço da casa.

— Como? Tel-a em minha casa?

— Sim, senhor marquez.

— Viver debaixo do mesmo tecto Margarida e Luiza, isto é, a mãi e a filha! Vamos, doutor! Indubitavelmente, Luiza está louca.

— Ah! senhor marquez—ajuntou D. Marcellino, meneando tristemente a cabeça. Como já disse a V. Exc, a energia de sua filha causou-me um assombro incrivel. Ella que era tão timida e tão propensa á obediencia!

— Emfim, é preciso convencel-a de que a sua exigencia é uma temeridade.

— Parece-me isso difficil.

— Mando eu! — ajuntou o marquez com energia.

O doutor agitou a cabeça em signal de duvida e disse com grave accento:

— Quando procurava com razões, com supplicas, convencel-a de que aquillo que desejava era uma imprudencia; quando queria fazer-lhe ver que vivendo Margarida debaixo do mesmo tecto poderia, mesmo sem o querer, commetter uma imprudencia fatal para todos, então ella, sem dar ouvidos ás minhas palavras, bateu com força o pé no chão, e tocando a campainha, ordenou á sua aia que dissesse ao visconde de S. Marino, quando viesse, que estava incommodada e que não o podia receber

O marquez ouvio com espanto as ultimas palavras do doutor e deixou-se cahir sobre um sophá.

— Portanto, senhor marquez, o mais prudente é acceder aos desejos de Luiza.

— Nunca! Nunca!

— Então, Deus tenha piedade de nós!

— Julga Luiza capaz de me desobedecer doutor?

— Senhor marquez, tudo julgo do valor de uma mãi. Porém, engolfados na nossa conversação, não tive tempo de lhe dizer que a repentina transformação de Luiza tem uma causa muito util para o nosso assumpto

O marquez fixou os seus olhos no doutor. Aquelle olhar era uma pergunta. D. Marcellino ajuntou:

— V. Exc. lembra se das cartas que eu trazia para entregar a sua filha?

— Sim.

— Pois essas cartas, exceptuando uma dellas que era, por assim dizer, a confissão ou o testamento do capitão Alvarez, reduziam-se á correspondencia da menina Luiza com o homem funesto que já não existe.

— Adiante!— redarguio o marquez, fazendo um gesto de colera.

— Luiza queimou as e começou a ler a que lhe dirigia o capitão; esta carta, senhor marquez, produzio uma verdadeira revolução nas idéas de sua filha, porque lhe demonstrou sem algum genero de duvida que tinha sido victima da infame aleivosia de um homem. Porém melhor do que eu, tudo lhe explicará a carta, que Luiza me entregou

E o doutor depoz nas mãos do marquez de Malfi a carta do capitão, que os nossos leitores já conhecem.

D. Paulo começou a lel-a com avidez. O odio, a raiva e o furor revolviam-se na alma daquelle ancião á medido que avançava na leitura daquella carta.

O doutor, de pé e immovel, não se atrevia a dirigir-lhe a palavra. Por fim D. Paulo terminou a leitura e amarrotou a carta entre as suas mãos; e como se arrependesse de alguma das mil idéas que se cruzavam na sua mente, sorrio-se com amargura e murmurou:

— Já tinha suspeitado esta infamia. Se o não tivesse matado uma bala carlista, eu o mataria ás minhas mãos. Daria toda a minha fortuna para enterrar no seu peito um punhal e poder vel-o exhalar o ultimo suspiro!

— Como vê senhor marquez, morto o capitão, o segredo fica reduzido a mui poucas pessoas—disse D. Marcellino—E' preciso, pois, acceder aos desejos de Luiza.

D. Paulo levou a mão á fronte, permanecendo alguns momentos em silencio; depois disse, como fallando comsigo mesmo:

— Comprehendo que a leitura desta carta deve ter produzido uma grande transformação nos pensamentos de minha filha; e como o desengano é o melhor mestre da vida, julgo que não haverá inconveniente em acceder ás supplicas della

— Tambem julgo o mesmo. Além disso, não ha necessidade de que Magdalena saiba alguma cousa.

— Quer encarregar-se de ver essa mulher, doutor?—disse de repente o marquez.

— Não tenho inconveniente algum, e que devo dizer?

— Deixo á sua boa imaginação o modo de inventar uma historia. Essa pobre mulher deve dar-se por muito feliz logo que lhe devolvam a creança.

— Está bem, vel-a hei.

— Quando?

— Irei pela manhã cedo; porém preciso de uma ordem para me entregarem Margarida.

— Tel-a-ha, doutor.

— Agora vou participar a sua filha que V. Exe. accede aos seus desejos. Porém uma pergunta antes de nos separar. Fallou com o seu amigo general?

— Sim.

— E será facil enviar para o Ultramar o alferes Redondo e sua mulher?

— Creio conseguil-o. Amanhã mesmo terá o ministro da guerra uma entrevista com o alferes Redondo. Porém, não percamos tempo, doutor, porque o visconde de S. Marino tem o costume de visitar Luiza ás seis horas.

— Vou immediatamente.

— Ah! doutor! Não sei como lhe hei de pagar tantos obsequios!

— Ora! Deixe-se disso, senhor D. Paulo, até logo.

E D. Marcellino sahio do gabinete.

(*Continuar se-ha*)

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxias n. 42